ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1944 — N.º 11.758

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

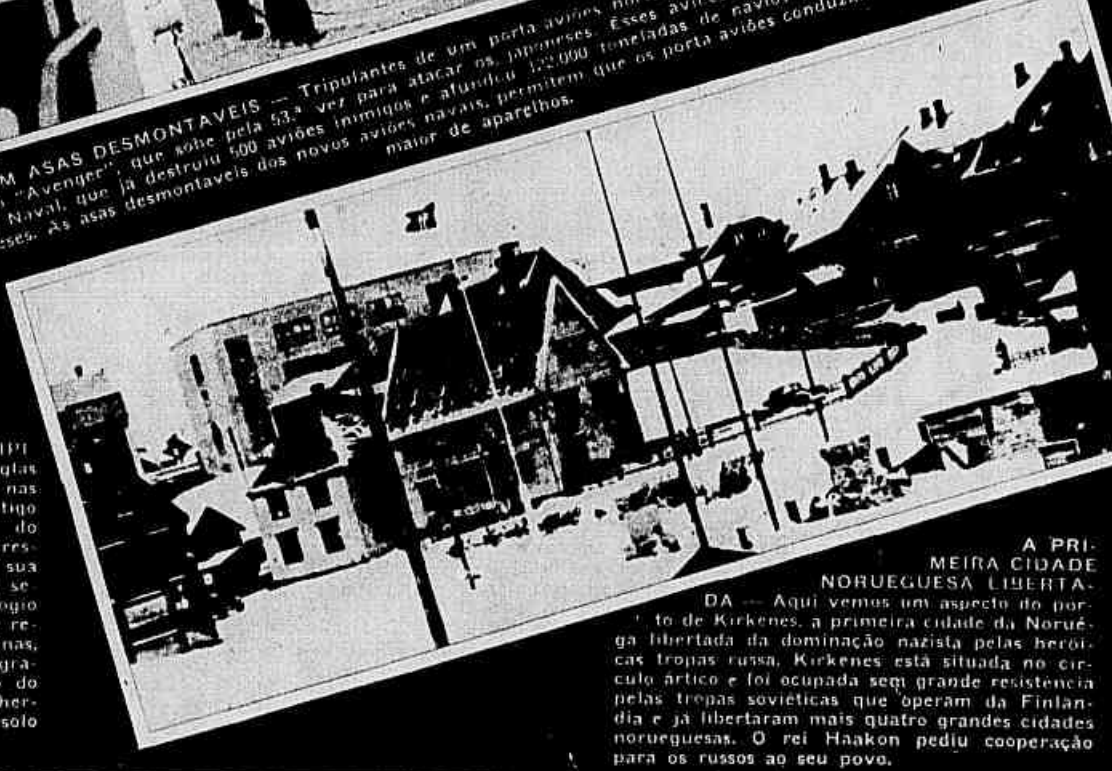
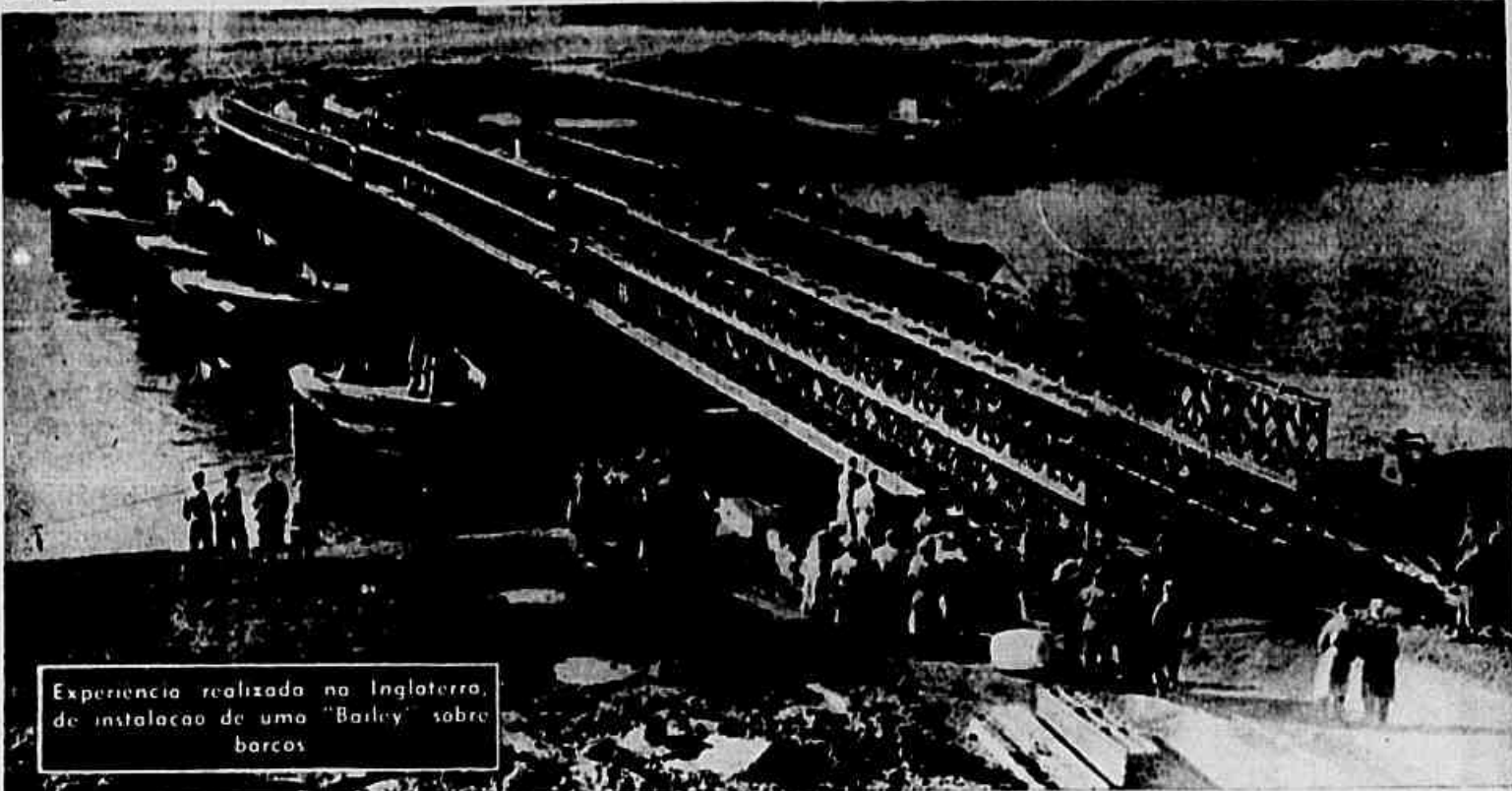
ADOLPH HITLER JÁ DORMIU AQUI — Esta é a fachada do [illegible] Hotel, em Aachen, [illegible] Alemanha.

CÉGO, MAS SERVINDO AOS PATRIOTAS — O comandante Daki, das forças iugoslavas, aparece aqui palestrando com Ivan Kotnik, [illegible] cego, em uma cidade da Slovenia. O [illegible] perdeu a vista nos Estados Unidos, onde vivia, durante uma explosão ocorrida na mina em que trabalhava, e regressou ao seu país em 1905. Apesar de cego, Kotnik colaborava com os patriotas, na qualidade de correio.

FLAGRANTES DA GUERRA

A F. E. B. NA ITALIA — A fotografia mostra um novo e interessante aspecto da chegada à Italia dos elementos do segundo escalão da Força Expedicionaria Brasileira, vendo-se entre membros da oficialidade o general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe, que lhes foi dar as boas vindas.

AVIÕES COM ASAS DESMONTAVEIS — Tripulantes de um porta aviões norteamericano colocam um torpedo em um bombardeiro "Avenger", que sobe pela 53.ª vez para atacar os japoneses. Esses aviões fazem parte do Segundo Grupo da Aviação Naval, que já destruiu 500 aviões inimigos e afundou 122.000 toneladas de navios japoneses em um periodo de onze meses. As asas desmontaveis dos novos aviões navais, permitem que os porta aviões conduzam um número muito maior de aparelhos.

MAC ARTHUR NAS FILIPINAS — O general Douglas Mac Arthur, heroi da luta nas Filipinas em 1942 e antigo chefe do Estado Maior do Exercito Norteamericano, prescinde de louvores pela sua ação como comandante do setor do Pacifico. O seu [illegible] está nos seus atos e no seu regresso, agora, às Filipinas, onde foi colhida esta fotografia, que o mostra ao lado do general Richard K. Sutherland, pisando, de novo, o solo filipino.

A PRIMEIRA CIDADE NORUEGUESA LIBERTADA — Aqui vemos um aspecto do porto de Kirkenes, a primeira cidade da Noruéga libertada da dominação nazista pelas heróicas tropas russa. Kirkenes está situada no circulo ártico e foi ocupada sem grande resistência pelas tropas soviéticas que operam da Finlandia e já libertaram mais quatro grandes cidades norueguesas. O rei Haakon pediu cooperação para os russos ao seu povo.

Experiencia realizada na Inglaterra, de instalacao de uma "Bailey" sobre barcos

A PONTE "BAILEY" MARAVILHA DA ENGENHARIA MILITAR

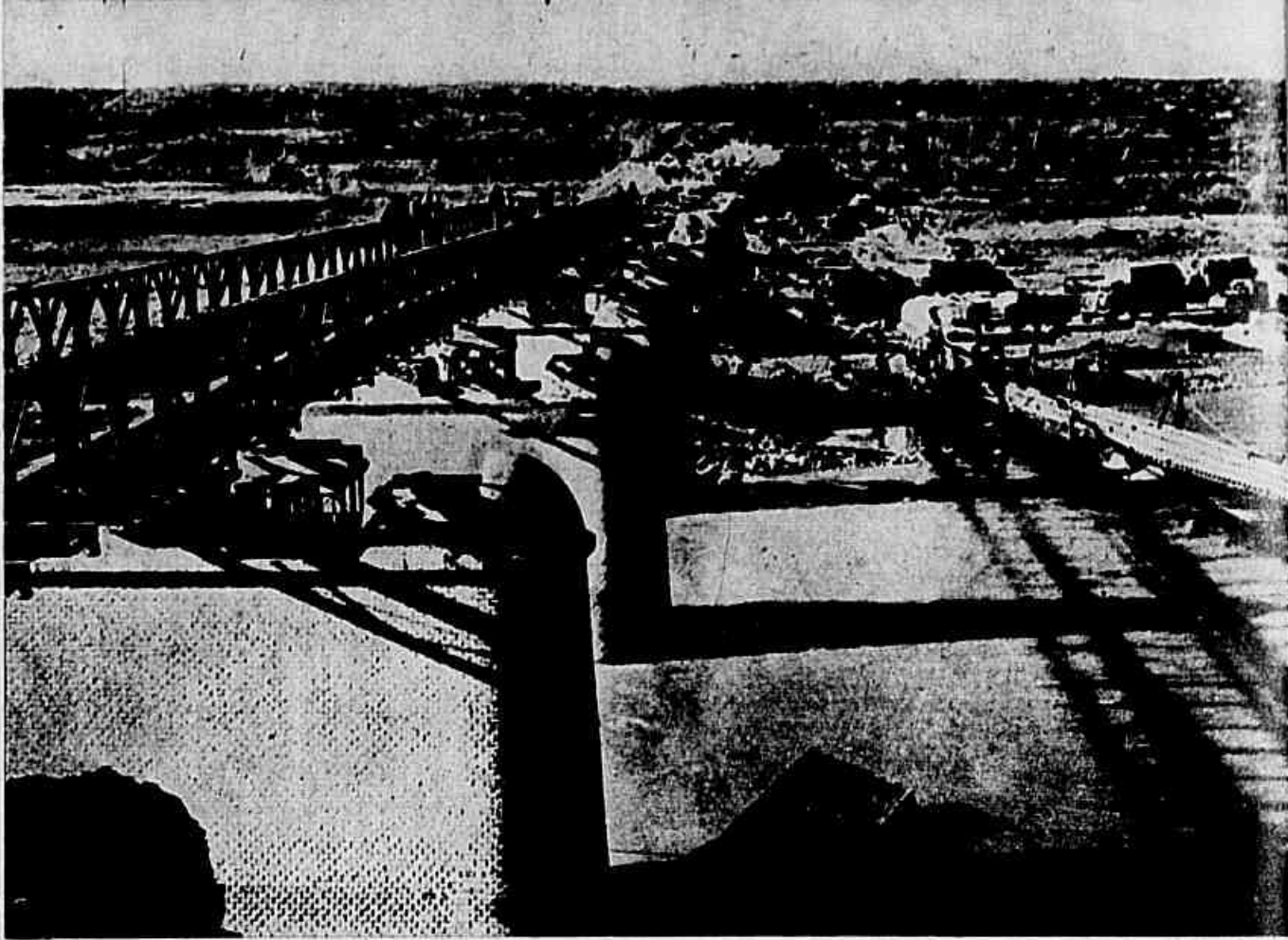
FORAM revelados detalhes da construção da ponte "Bailey", que vinham sendo mantidos em segredo. Trata-se de uma das mais valiosas descobertas da engenharia militar britânica, graças à qual foram grandemente facilitadas e em muitos casos possibilitadas as operações dos exércitos aliados. A ponte "Bailey" pode ser lançada facilmente, sem o emprego de pontões, por vales até na extensão de 140 metros. A ela se deve grande parte do êxito obtido na invasão da Europa, permitindo a rápida remessa de abastecimentos e reforçosa os exércitos em avançada, operações que seriam retardadas, senão impossibilitadas, pelas demolições em larga escala, praticadas pelo inimigo.

Construida em secções de 3.30 metros, cada uma dessas partes pode suportar 20 toneladas de peso, e até mais, permitindo inclusive a passagem dos grandes tanks. Suas partes formam como que um gigantesco quebra-cabeças, mas isso é apenas na aparência, porque o encaixe se faz com tôda a facilidade e rapidez. Cada secção se compõe de apenas 17 partes, as quais são armadas e expedidas ao destino, e mesmo as partes mais pesadas podem ser manejadas por seis homens unicamente. Cada uma secção é unida à outra apenas pelo encaixe de um pino.

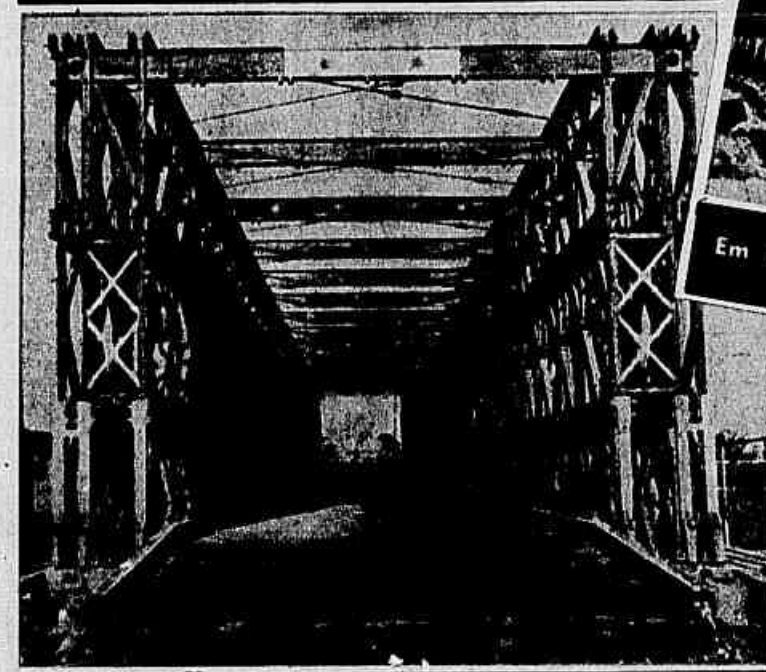
As fôrças de invasão aliadas fizeram largo uso das pontes "Bailey" na Normândia, sendo igualmente usadas com sucesso na Itália, onde os sapadores e engenheiros britânicos montaram uma, na extensão de cem metros, sôbre o rio Trigno, em cerca de 36 horas.

Seu nome origina-se do de Mr. Donald Coleman Bailey, ministro dos Abastecimentos, que planejou e chefiou parte do desenho e desenvolvimento da ponte. Foi em 1940 que a primeira foi completada e depoeis de 4 meses e meio de experiências considerada em condições de fabricação em série e sua expedição para os exércitos que lutavam além mar.

Seu primeiro emprego, nas operações militares, verificou-se na campanha do Norte da Africa, quando provou sua eficácia, quer pela presteza com que podia ser montada, quer pela eficácia e continuidade de sua ação, exigindo apenas pequenos cuidados de manutenção.

As pontes "Bailey" podem ser armadas uma sôbre a outra, já tendo havido caso de serem instaladas três secções superpostas, com o que se obteve maior resistência aos veículos mais pesados.

A ponte "Bailey" construida sôbre o rio Sangro, na Italia. Aproveitando as pilastras da ponte anterior, foi possivel estende-la por quase 400 metros, facilitando-se assim o rapido assalto que resultou na libertacao de Roma.

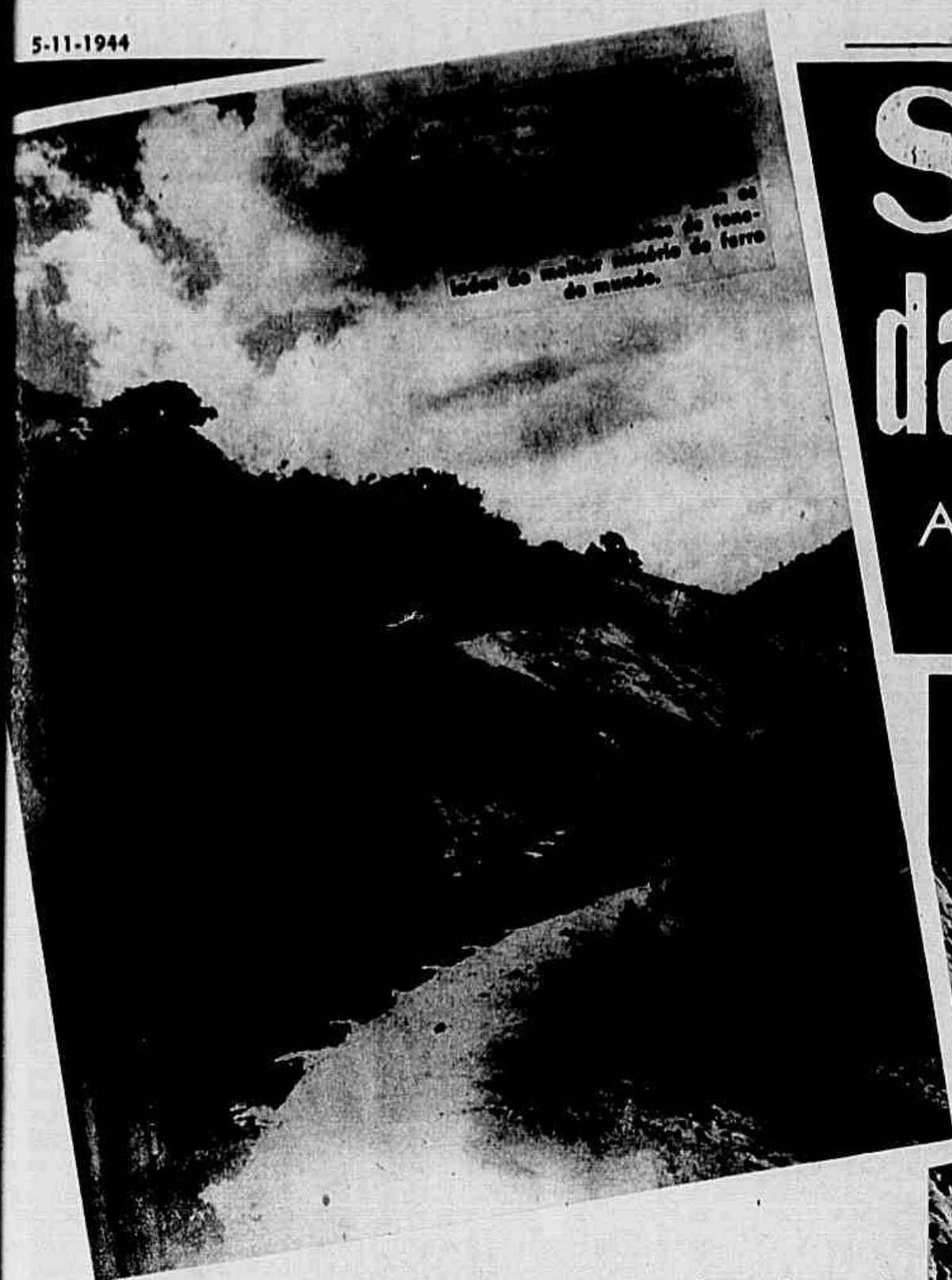
Engenheiros britânicos montando uma ponte "Bailey" num vale da Italia

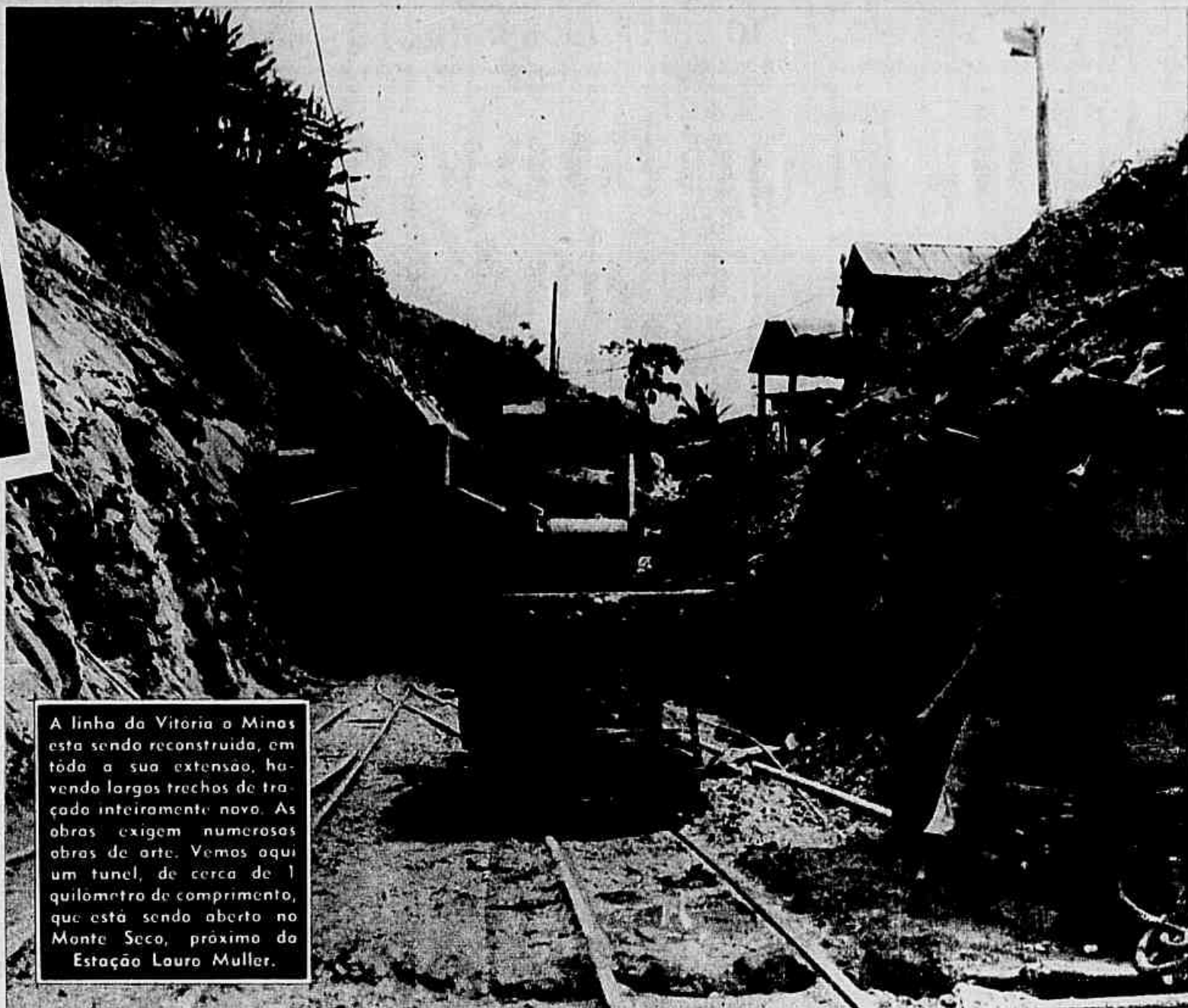
Em Orvieto, no "front" italiano, um tank aliado transpõe uma ponte

Uma triplice ponte "Bailey"

A foto demonstra a facilidade da junção das secções da ponte "Bailey", que é uma resposta integral às demolições praticadas pelos alemães em fuga

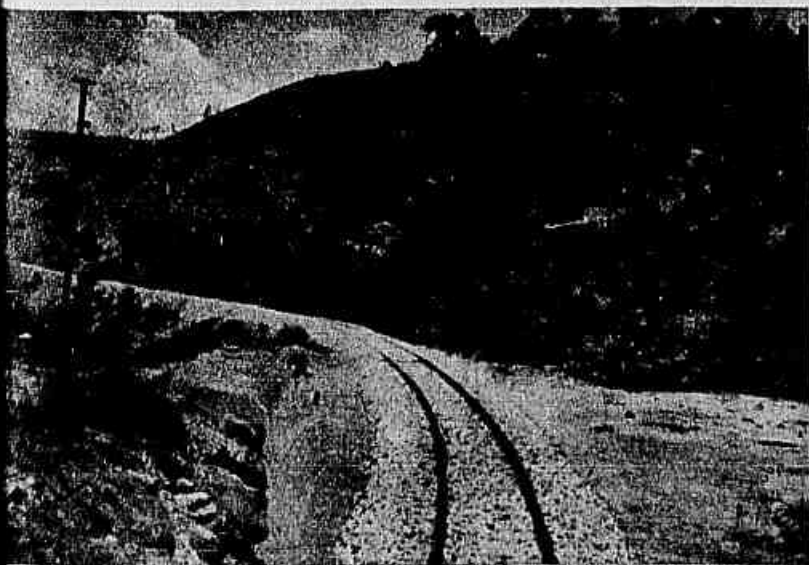
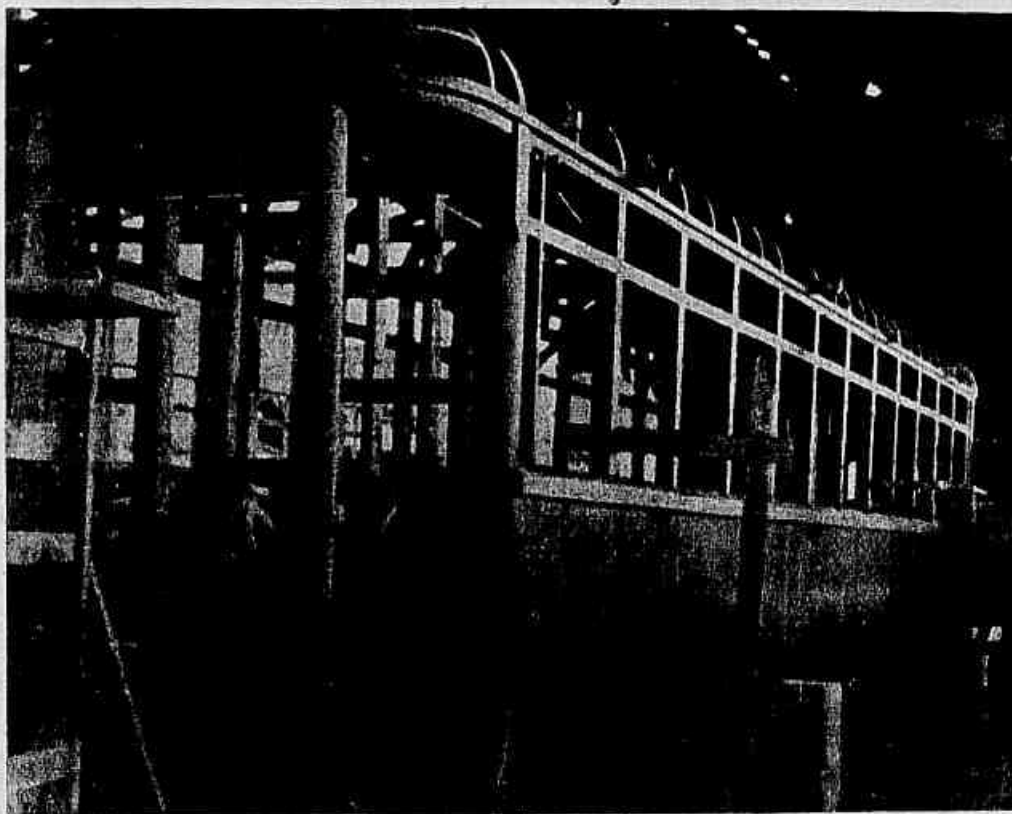
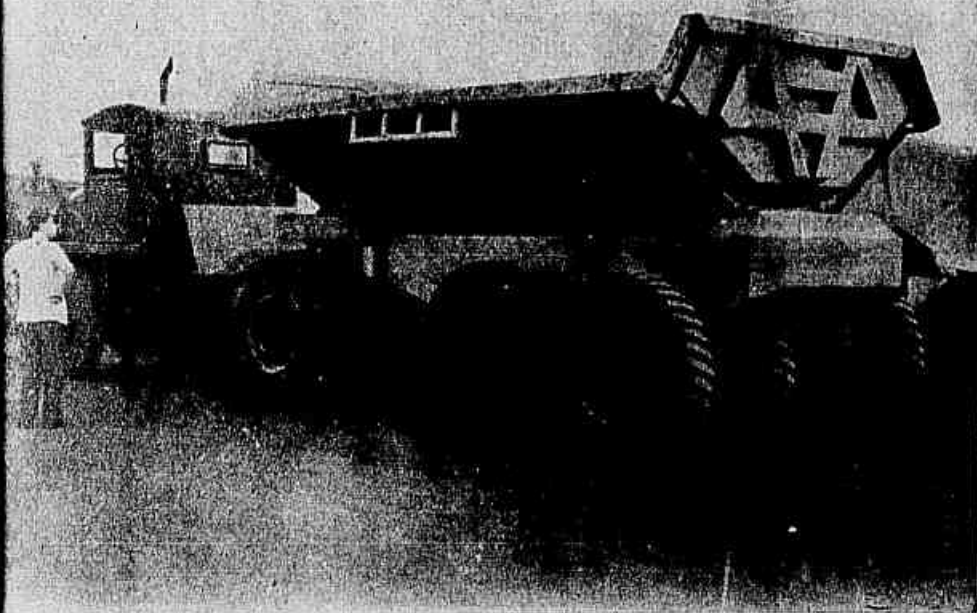
SOB O SIGNO da civilização do ferro

AS REALIZAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES DO VALE DO RIO DOCE

A linha da Vitoria a Minas esta sendo reconstruida, em toda a sua extensao, havendo largos trechos de traçado inteiramente novo. As obras exigem numerosas obras de arte. Vemos aqui um tunel, de cerca de 1 quilometro de comprimento, que esta sendo aberto no Monte Seco, proximo da Estação Lauro Muller.

A O govêrno do Sr. Getúlio Vargas cabe a [b]emerência indisputavel [de] haver encaminhado para [u]ma solução definitiva o [pro]blema da criação da [gra]nde siderurgia nacional. Durante mais de meio sé[cu]lo, a magna questão ser[viu] de tema a debates polí[tic]os, a controvérsias técni[ca]s e a polêmicas jornalísti[ca]s. A guerra que explodiu [em] 1939 veio favorecer os [de]sígnios do Sr. Getúlio Vargas, porquanto desde a sua [as]cenção à presidência da [Re]pública manifestara o [pr]óposito de transformar em [re]alidade o sonho de várias [ge]rações. Em 1940, tornou[-se] vitoriosa a iniciativa da [fu]ndação da usina siderúr[gi]ca de Volta Redonda, à [be]ira dos trilhos da Estrada [de] Ferro Central do Brasil, e cujo objetivo é prover às necessidades do mercado metalúrgico brasileiro. Dois anos mais tarde, a missão Souza Costa negociou os chamados acordos de Washington, em cuja matéria se incluiu a parte complementar do nossò problema siderúrgico, para o fim de se organizar uma Companhia destinada a explorar, transportar e exportar o minério das jazidas de Presidente Vargas, antiga Itabira, incorporando logo ao seu patrimônio a Estrada de Ferro Vitória a Minas. No decurso do último biênio, a Companhia Vale do Rio Doce S. A. começou a executar o seu grandioso programa de obras, afim de cumprir as obrigações estabelecidas em virtude dos acordos de Washington, segundo as quais deveria se aparelhar para fornecer às usinas britânicas e norteamericanas 1.500.000 toneladas anuais de minério. A ferrovia está sendo totalmente reconstruida, de modo a suportar o transporte da consideravel tonelagem anual de matéria prima reclamada pelos nossos aliados na guerra. Em Vitória, a construção do Cais de Minério prossegue ativamente. A sua conclusão tornará automática a operação de descarga do produto e do seu embarque nos navios. Por outro lado, modernissimas instalações mecânicas estão sendo feitas nas minas em Presidente Vargas, para a intensificação e barateamento da extração do precioso minério do famoso pico do Cauê, cujos depósitos devem alcançar a um bilhão de toneladas.

Todo o Vale do Rio Doce está sendo transformado numa das maiores bases da nossa grandeza econômica, sob o influxo dos empreendimentos e trabalhos notáveis que lá se efetuam. A região onde outrora dominou o botocudo, hostil à penetração do homem branco representará, em futuro próximo, uma função capital no progresso e na civilização do Brasil.

Esta e outras obras, igualmente em andamento, consolidam a confiança nos destinos da nossa pátria e reduzem às devidas proporções as dificuldades que acaso enfrentamos, nos dias presentes, em consequência da própria guerra.

[U]ma caçamba, para o transporte de minério de uma das frentes de trabalho para o ponto de embarque, na ferrovia

A diretoria da Companhia renovou e ampliou as oficinas de reparação do material ferroviario. As novas instalações permitem não só a reconstrução do material fatigado pelo uso como ainda a construção de vagões de passageiros

[U]m trecho novo da linha, tendo sido abandonado o traçado antigo, [p]ara o efeito de melhorar as condições técnicas da via férrea. Póde[-s]e admirar a beleza da paisagem, no vale cujo predestino econômico já ninguém põe em dúvida.

A extração de minério da jazida do Cauê acusa indices crescentes, à medida que se instala o equipamento mecânico vindo dos Estados Unidos. O bloco que reproduzimos pesa algumas centenas de quilos e foi deslocado da crista da grande montanha de ferro maciço.

FLAGRANTE NUPCIAL

Diversos aspectos colhidos pelo fotógrafo na elegante festa de bodas da senhorita Regina Naslausky, dileta e prendada filha do Sr. Marcos Naslausky e de sua exma. esposa, Sra. Anita Naslausky, acontecimento de expressão mundana, dado o relêvo social das famílias dos nubentes. O noivo foi o Sr. Solon Correia Libieri, industrial.

Serviram de testemunhas, pelo noivo, o Sr. Jayme Naslausky e sua exma. esposa, Sra. Dinayah Naslausky e, pela noiva, o Sr. Salomão Bergman e Exma. Sra. Anita Bergaman.

O "garden party", que foi organizado pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, transcorreu num ambiente encantador, contando com a presença de grande número de rapazes e moças, assim como de figuras de projeção no nosso alto comércio, indústria e administração pública.

Maureen O'Hara está triste. Mas o seu chapéu é muito alegre. Feito de palha, cor de canário, êle é completado por um véu de malhas largas e fio pesado, verde jade, com quatro borboletas, ornando o conjunto.

Um vestido de garota, com colarinho branco, exige um chapéu simples. Daí a sugestão de Joan Leslie, que usa o branco e o preto em um contraste delicioso. A fita, fininha, é encerada e dá um grande laço.

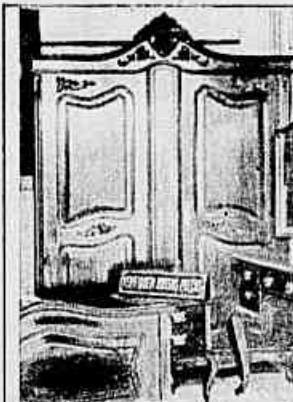
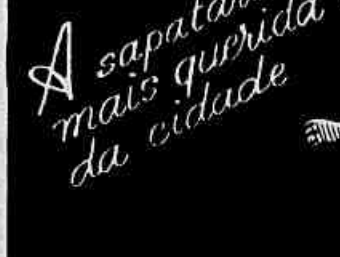
MODA

Chapéus, capítulo difícil

CHAPÉUS, capítulo difícil. Parece que a moda dos chapéus se compraz em misturar tudo e complicar as escolhas. A tendência vai, lentamente, para a abolição dos chapéus ultra pequenos, que se equilibravam no alto da cabeça; procuraram-se agora modelos maiores e mais largos. Quem sabe se não iremos parar nos "sinos" que se enterravam até as orelhas em 1922? Talvez sim, talvez não. A moda é uma senhora caprichosa que que nunca sabe o que quer. E ai de quem tentar adivinhar-lhe os pensamentos.

Aqui estão quatro chapéus. Quatro lindas cabecinhas ornadas com as últimas criações da moda em Hollywood.

Ainda a deliciosa Dolores Moran com um chapeusinho que se reduz a uma simples forma geométrica, acentuada pela larga fita de seda. Um sonho, para completar um costume de linho de cor viva.

Dolores Moran acha que os homens têem bom gôsto. Apenas não sabem enfeitar os seus chapéus. Por isso usa o feitio de um "feltro" masculino mas o faz em matéria plástica, imitando palha, grenat brilhante, enfeita-o com uma fita larga de seda, opaca, e ajunta um véu negro, com "pois". Não é um amor?

O rádio alemão anuncia que as forças aliadas já se preparam para o grande assalto contra o Reich

2.500 AVIÕES ATACARAM A AUSTRIA E A ALEMANHA

MARCHAM PARA COLÔNIA AS FORÇAS NORTEAMERICANAS

Prosseguem em sua ofensiva alem de Aachen - A aldeia de Schmidt, recapturada pelos alemães, foi convertida num montão de escombros pelos bombardeiros - 103.000 prisioneiros feitos pelo exército de Patton desde 1º de agosto

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (William Steen, correspondente especial da Reuters) — Prossegue a nova arremetida iniciada anteontem pelo Primeiro Exército Norteamericano, do comando do general Hodges, na area de Aachem, na Alemanha. Os soldados americanos mantem-se no caminho para Colônia, que é o próximo grande objetivo do avanço.

Os nazistas, todavia, conseguiram hoje certas vantagens, desfechando três fortes contra-ataques na floresta de Hurtgen, um deles resultando na recaptura de pequena cidade de Schmidt, que os americanos tinham ontem conquistado.

As ações em toda a frente de avanço do Primeiro Exército estão tomando caráter de encarniçamento, em face da resistência que as forças alemãs oferecem na exata compreensão em que se acha seu estado-maior de que a quéda de Colonia rpresenta um golpe duplo — no poderio militar e no moral germânicos.

A recaptura de Schmid pelos alemães, todavia, não constituiu senão contagem transitória para as tropas do general Rundstedt. Pois logo após terem os americanos, em face da violência do contra-ataque, abandonado a cidade, que foi reocupada pelos nazistas, com tanks e infantaria — os aviões norteamericanos, em vôos de

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de novembro de 1944 — N. 11.758

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

TREMENDA CONFUSÃO

Enquanto os aviões soviéticos metralham os tanks alemães que correm pelas ruas de Budapest, soam continuamente as sirenas de alarme e a população húngara, tomada de pânico, foge ao cáos — Dramática descrição da luta na capital magiar, feita pela Transocean — Gigantesca batalha nos subúrbios — Esperada a qualquer momento a notícia da captura — A conquista da principal cidade da Hungria permitirá aos russos desfechar a última e decisiva ofensiva de inverno

ZURICH, 4 (R.) — A agência Transocean transmitiu o seguinte despacho de seu correspondente de guerra em Budapest: "Os motores dos aviões soviéticos estão roncando sôbre a capital húngara. Os canhões troam e as granadas caem na cidade. A capital da Hungria transformou-se numa cidade de linha de frente. Milhares e milhares de refugiados, em imensas colunas, com veículos de toda a natureza sôbre os quais se amontoam os remanescentes de objetos domésticos, atravessam as ruas da cidade. Caminhões de toda a espécie rodam sem cessar sôbre as pontes do Danúbio. Tanques germânicos Tigres seguem para o front ao passo que os aviões soviéticos metralham o que encontram em seus vôos circulares. As sirenes soam quase continuamente".

GIGANTESCA BATALHA NO SUDESTE DA CAPITAL

LONDRES, 4 (R.) — A rádio de Budapest anuncia esta noite: "Tanques russos atingiram os arrabaldes meridionais de Budapest. Uma gigantesca batalha está se travando a sudeste da capital, continuando ambos os lados a arremessar todos os reforços ao seu dispor, em homens e materiais".

(Outros telegramas na 10.ª página)

MONARQUIA CATÓLICA NA AUSTRIA E BAVIERA

O assunto que teria sido tratado no Vaticano, entre o Papa e o príncipe Ruprecht, herdeiro do trono bávaro — Hóspede do príncipe Humberto, no Quirinal

Príncipe Rupprecht, da Baviera

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

A entrada do tunel para a Usina do Salto

O RIO GRANDE DO SUL

um dos principais centros industriais da América do Sul

A previdência do presidente Getulio Vargas — Uma visita ao local onde serão construidas as grandes usinas de Salto e Passo do Inferno — Vasto plano de eletrificação

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Pela primeira vez o interventor federal visita o local onde estão sendo construidas pelos govêrnos federais e estadual as grandes obras das barragens do Salto e Passo do Inferno. Alí apreciou essa alta autoridade o vulto desse empreendimento que se considera dos mais notáveis realizados pela administração pública em nosso Estado.

Representa isso dotar o nosso Estado de energia suficiente para atender no seu desenvolvimento industrial e ao mesmo tempo cooperar para melhorar o seu n'vel de vida.

Nunca o entusiasmo da gente riograndense se manifestou com tanto calor como agora ao constatar que nem mesmo dificuldades quasi insuperáveis vieram entravar a concretização do plano gigantesco de eletrificar um grande Estado como o Rio Grande do Sul. O presidente Getulio Vargas procurou, com isso, elevar a capacidade produtora da própria nação, já que o Rio Grande do Sul, com os meios capazes de impul-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Os Estados Unidos não se desarmarão

Declarações de Roosevelt às portas do pleito presidencial — Chega ao auge a campanha de propaganda

SPRINGFIEID, Massachusetts, 4 (A. P.) — O presidente Roosevelt, falando da plataforma de seu trem, declarou à multidão que os

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

ÔNIBUS DE 70 METROS

SÃO PAULO, 4 (Press Parga) — Afim de solucionar o problema de transporte de passageiros neste Estado, espera-se receber dentro em breve 400 chassis para grandes ônibus que terão 70 metros de comprimento. Chegará tambem às casas especialistas desta capital um total aproximado de cinco milhões de cruzeiros de motores e peças para caminhões e ônibus.

UM DISCURSO de Vitorio Orlando

Manifestações monarquistas em Roma

ROMA, 4 (A. P.) — Centenas de folhetos de exaltação à monarquia foram hoje lançados sôbre os espectadores que assistiam, num teatro desta capital, à cerimônia comemorativa do "Dia do Armisticio", com um discurso do Sr. Vittório Orlando.

Os folhetos jogados das localidades mais altas do teatro, eram multicoloridos, e diziam que "foi o Rei, e não o chamado Comitê de Libertação de Sforza, Senni ou Togliatti" quem libertou os italianos da tirania fascista. Ao serem lançados e lidos êsses boletins coloridos, registraram-se vários pequenos conflitos, trocando-se murros e insultos recíprocos

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

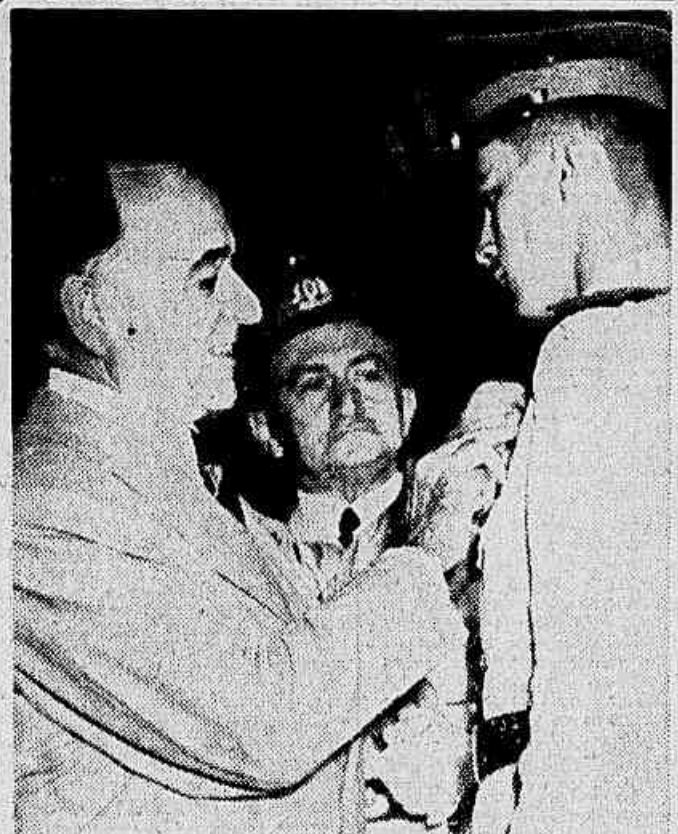
ACHARAM O FELIZARDO!

E veem com êle ao Rio para vê-lo receber a herança do multimilionário

SÃO PAULO, 4 (Press Parga) — Acaba de ser encontrado, na cidade de Ituverava, Manoel Dias Moreira, herdeiro do multimilionário Bernardo Moreira recem falecido no Rio de Janeiro.

A descoberta do herdeiro foi feita por Francisco Tristão de Lima e Waldimiro Silva, que sabedores de que estava sendo oferecido um prêmio a quem localizasse o novo rico, sairam a procura do mesmo, conseguindo encontrá-lo na cidade de Ituverava.

Manoel Dias acaba de seguir para o Rio, afim de entrar na posse de sua grande fortuna.

Consta que os descobridores do herdeiro de Bernardo Moreira tambem seguiram para o Rio a procura do prometido prêmio que se julgam com o direito por haverem descoberto Manoel Dias Moreira.

Quando o presidente da República colocava ao peito do aspirante Walter Milton Reynaud Schaeffer a medalha de Caxias.

QUEREM SEGUIR PARA OS CAMPOS DE BATALHA

A brilhante cerimônia de ontem, na Escola Militar, presidida pelo chefe da Nação

Noticiamos, ontem, em nossa edição final e com abundância de detalhes, a solenidade da declaração dos novos aspirantes do Exército. A brilhante cerimônia contou com a presença do presidente Getulio Vargas, do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e de muitas outras altas autoridades. Estavam formados, nos terrenos da antiga Escola Militar do Realengo, mais de duzentos aspirantes. A cerimônia teve ainda a imprestar-lhe maior significação cívica o gesto dos novos aspirantes, que se apresentaram para servir na Força Expedicionária Brasileira.

Após a chegada do chefe do Govêrno, saudado por uma multidão, a maior até hoje vista em solenidades dessa natureza, a Guarda de Honra deslocou-se da tropa e se foi postar diante do chefe do Govêrno. O aspirante Walter Milton Schaeffer passou o pavilhão nacional às mãos do cadete do segundo ano, José Maria Couto de Oliveira, o menor aluno

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O QUE VALE ANTUÉRPIA

LONDRES, 4 (Do B. N. S., especial para A NOITE) — Com a libertação completa da ilha de Belevand, por forças britânicas e canadenses, os aliados realizam a conquista do importante porto de Antuérpia, capturado quando o vertiginoso avanço das forças do marechal Montgomery, desde o bolsão de Falaise até o mencionado porto, estabeleceu um record nos avanços dos exércitos modernos.

O porto de Antuérpia dava vasão semenalmente a 300.000 toneladas de mercadorias. Imagina-se a importância dessa cifra num periodo do ano em que, devido à agitação do mar, se torna virtualmente impraticavel o desembarque de material nas praias, mesmo com os meios aperfeiçoados de que dispõem os aliados.

O aproveitamento do porto de Antuérpia pelos aliados permitirá a rápida e poderosa constituição de bases para o ataque a fundo à Alemanha, cuja principal linha defensiva, mesmo com o equipamento limitado de que dispunham os Exércitos aliados, já demonstrou não ser tão inexpugnavel quanto a propaganda nazista nos queria fazer acreditar. Tudo leva a crer, assim, que os Exércitos do marechal Montgomery ameaçarão em breve a importantíssima zona industrial alemã baseada nas cidades de Essen, Duisburg e Duesseldorf.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

E, por isso mesmo, não perde tempo em procurar reconquistar o cetro da moda. Os cabeleireiros elegantes já estão lançando novas criações e descobriram tambem, um novo meio de fotografá-las. Aqui vêmos três lindas cabeças preciosamente penteadas pela casa de René Rambaud.

Que dizem as nossas leitoras dos novos estilos parisienses de penteados? — (Foto, Associated Press).

A Alemanha estuda as declarações de Franco

O generalíssimo espanhol afirmou que a Espanha jamais se poderia aliar ao Reich — Nenhuma notícia sôbre o Congresso de Toulouse — Favorável à constituição de um govêrno provisório o ex-embaixador republicano em Paris, para evitar a revolução

NOVA YORK, 4 (A. P.) — A agência alemã Transocean, em irradiação de Berlim, anuncia que um porta-voz de Wilhelmstrasse indicou que a Alemanha está tomando medidas para determinar a "autenticidade" da declaração, atribuida ao generalíssimo Franco, de que a Espanha jamais se poderia aliar com a Alemanha, contida em entrevista concedida pelo Caudillo a um correspondente americano.

A transmissão da Transocean foi captada pela FCC.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Pacífico e o auto-guindaste...

Renunciou o gabinete rumeno

LONDRES, 4 (A. P.) — O rádio do Cairo anuncia que o govêrno do "premier" Sanatescu, da Rumânia, renunciou.

O RENASCIMENTO DO CONTO

R. Magalhães Junior

A que se deve atribuir êsse súbito renascimento do interêsse do público pelo conto? Antigamente, os livros dos nossos melhores contistas eram editados ou à própria custa dos autores ou quase como um favor pessoal dos livreiros. E ficavam eternamente nos depósitos dos fundos das livrarias, criando uma penicilina inútil ou comparecendo, humilhados, ao balcão dos saldos, onde se vendem três volumes, à escolha do freguês, por cinco cruzeiros apenas. Agora, porém, a coisa mudou. Os leitores, — parece mentira, — já estão comprando livros de contos! Antigamente, só um ou outro volume realmente vendia, — e vendia quando era, não bom apenas, mas ótimo e quando, além disso, uma circunstância qualquer extra-literária chamava a atenção geral para o livro. Por exemplo: Ruy Barbosa chamando a atenção, em discurso, para o tipo do Jeca Tatú em "Urupês", e a morte de Hugo de Carvalho Ramos, por enforcamento, criando curiosidade em tôrno de "Tropas e Boiadas". Os concursos literários da Livraria José Olimpio, o inquérito prolongado da "Revista Acadêmica sôbre quais os dez melhores contos brasileiros", como outras iniciativas do gênero, devem ter influído, de certo modo, para despertar esse interesse. E hoje se edita muito maior número de livros de contos do que há dez anos atrás, — e por conta dos próprios editores. Surgem todas as semanas, nas vitrinas das livrarias, novos volumes de contos estrangeiros, reunidos em antologias, umas organizadas com capricho, outras apressadas e visando a exploração rápida de um filão editorial recem-descoberto. "Antologia de contos terroríficos", "Antologia de contos fantásticos", "Os mais belos contos sentimentais", "Contos humorísticos e jocosos", "Antologia de contistas soviéticos", "Os russos", "As obras primas do conto universal", "Os maiores contos da literatura brasileira", etc. No meio dessa chuva de antologias de contos, dois volumes me parecem particularmente interessantes: o de contos humorísticos, lançado pela Livraria Martins, de São Paulo, com excelentes ilustrações de Hilde Weber, talento singularíssimo, de cuja convivência guardo as mais vivas saudades e que deixou, da sua passagem por êste jornal, apenas memórias agradáveis, — e o de contistas russos, que Rubem Braga e Graciliano Ramos organizaram para a Editora Leitura. Esta emprêsa editora é, aliás, uma das casas que trabalham com um programa definido, nesse terreno, e não está apenas procurando infestar o mercado com apressadas compilações de trabalhos pouco ou nada importantes, mas investigando, escolhendo, consultando entendidos, esforçando-se, enfim, para que suas antologias sejam realmente representativas daquele gênero em cada zona literária, em cada país. Já agora está cuidando a Editora Leitura de dar "Os Ingleses", com o segundo volume dessa série antológica, a que seguirão "Os Norteamericanos", "Os franceses" e outros volumes. Portugal que tem nos mandado várias antologias de contos, — norteamericanos, portugueses, etc., — manda buscar no Brasil volumes da antologia de contos russos de "Leitura", sinal de que essa iniciativa lá também despertou interesse. Talvez um volume de contos, apresentando obras de um único autor, não tenha ainda grande saída, a não ser quando se trate de obras já famosas como "Urupês" ou como os livros de contos de Machado de Assis, — mas as antologias, os volumes "ônibus", estão se vendendo com muita facilidade. É bem possível que essas antologias reabilitem os contistas, perante os leitores atuais, e façam da arte de escrever contos uma atividade mais respeitada e mais bem compensada.

Notícias de nossos soldados

Heitor Moniz

O povo brasileiro já conhecia alguns detalhes da viagem de inspeção do Ministro da Guerra ao "front" em que combatem os nossos soldados. Ninguem ignora com que devoção e espirito patriótico o general Eurico Dutra se tem consagrado no correr destes últimos anos, à reforma do Exército e seu preparo militar. Sobrevindo a guerra européia, os seus esforços se elevaram ao máximo no instante em que o Brasil teve de tomar posição, colocando-se ao lado das nações que se batem pela liberdade, o Exército era um só bloco e um modelo de compreensão de competenetração de seus deveres e de disposição para todas as eventualidades a que houvesse de ser chamado. A Força Expedicionária Brasileira se formou dentro desse espírito e é essa fôrça que nos campos de batalha da Europa honra de maneira tão emocionante o nome e as tradições de heroismo de nossa gente e de nossa pátria.

Do que foi a visita do general Eurico Dutra aos nossos bravos compatriotas acabamos de ter agora uma impressão bem viva através da empolgante conferência que o coronel Bina Machado realizou, há poucos dias, na Hora do Brasil, levando a todos os recantos do país uma visão muito nítida do que está sendo a ação dos brasileiros e do conceito em que a nossa tropa se firmou entre os combatentes das demais nações que pelejam pelas mesmas finalidades e os mesmos ideais.

O coronel Bina Machado, que é um dos oficiais mais distintos e brilhantes de sua classe, acompanhou em sua viagem o ministro da Guerra. Esteve em todos os cantos e em todos os setores. Viu tudo de perto. Sentiu com os nossos soldados as suas emoções. Seu depoimento prestado de modo tão sincero, com palavras tão apropriadas e de maneira tão empolgante, tocou vivamente a alma da nação.

Nossas ansiedades naturais encontraram ali a resposta de uma infinidade de perguntas. Ficamos sabendo, por intermédio de uma informação segura e autorizada, o ânimo com que nossa gente está combatendo, o prestígio que conquistou rapidamente entre os demais camaradas de armas, a simpatia com que é recebido pelos povos que liberta, seus rasgos de generosidade e seus traços de bravura. O ministro visitou as mais avançadas posições, retorna o conferencista e "até mesmo perigosos elementos isolados; postos de observação da artilharia na frente; postos de comando de diferentes escalões."

A certa altura de sua palestra conta o coronel Bina Machado o episódio ocorrido no "front" no dia em que o destacamento brasileiro havia recebido novo encargo: "Encontramos na estrada um batalhão que em virtude dessa ordem se deslocara à noite de sua antiga posição. Seu comandante, o major João Carlos Gross, dirigiu-se ao ministro com sua unidade tôda em forma, apresentando armas e diz-lhe:

— Pronto, Sr. ministro! Comandante de tal batalhão, de tal regimento. Minha unidade foi escolhida para o assalto, amanhã, à cidade X e deseja ser inspecionada por V. Excia.

Oh! meus caros camaradas do Exército que me ouvis! Que emoção sentimos todos ante essa inopinada apresentação, naquele ambiente. Que expressões as daqueles rostos, daqueles soldados admiraveis, já experimentados só há um mês em refregas incessantes, nos ardores da luta, em plena guerra. Ontem li num jornal daqui que a cidade em questão já estava em nosso poder."

O coronel Bina Machado não podia ter sido mais feliz em sua conferência. Falou com sóbria eloquência, com vivacidade, com precisão, descendo a tôdas as minúcias, dando detalhes e prestando informações que encheram as almas e os corações de milhares de brasileiros que têm os seus parentes e os seus amigos lutando na maior guerra de todos os tempos. Finalmente concluiu enumerando os nomes de nossos bravos, tombados no campo da honra, exaltando a significação de seu sacrificio e anunciando que esses corpos queridos voltarão à pátria, por que deram a vida, para a eterna veneração dos brasileiros.

NEM TODOS SABEM...

1... que o número das espécies de insetos existentes é cinquenta vezes maior que a dos mamiferos.

2... que, em relação ao tamanho de sua população, a Irlanda é, desde alguns séculos, o país de maior emigração do mundo.

3... que o Brasil é a única nação da América em que não existe nenhuma estátua de Cristovão Colômbo, pois aqui, mais do que a do Descobridor, é cultuada a memória do navegador português Pedro Alvares Cabral.

4... que a estátua da Liberdade, erguida à entrada do pôrto de Nova York, foi esculpida pelo artista francês Bartholdi, em 1886; e que essa obra de arte, toda feita de cobre, mede 46 metros de altura, sendo que só numa de suas orelhas caberia, sentado, um homem de estatura normal.

5... que um dos mais severos terremotos da história foi o que destruiu dois terços da cidade de Tóquio, a 1º de setembro de 1923; nessa catástrofe foram destruidas 700.000 casas, perdendo a vida 99.331 pessoas, além de 43.476 desaparecidos e 103.733 feridos.

6... que ao tempo da conflagração de 1914-18 o governo dos Estados Unidos encomendou a Henry Ford 1 milhão de capacetes de aço ao preço de 80 centavos cada um; e que, um mês depois, pelo processo de produção em massa, Ford ofereceu ao seu governo 3 milhões de capacetes a 7 centavos cada um.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Não sei de dinheiro mais bem empregado do que o destas edições oficiais sobre o Brasil, mobilizando os recursos gráficos, não para gafar de tabes as vitrines da cidadão, são para insensibilizar-lhe o dorso ou afeiçoar-lhe a médula, mas para esclarecer a consciência patriótica e justapor a incidência da ação sobre as necessidades do país. Entre os fatores mais honestos e mais eficazes de auto-critica para o nosso amor ao Brasil, de fundamento e orientação para o seu serviço, destaca-se a obra do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Conselho Nacional de Geografia e do Conselho Nacional de Estatística. À frente desses orgãos multiplica-se a operosidade de um homem público no mais alto sentido, de um dos nomes mais credenciados na gratidão, na confiança e na simpatia do povo brasileiro, o embaixador José Carlos de Macedo Soares. A seu lado, orgulhoso da chefia que se exerce pelo exemplo, funciona um selecionado de técnicos, desses que realizaram à expressão o rigor de sua autenticidade. Entre eles, quero destacar, por força do testemunho direto, o Sr. Cristovam Leite de Castro, que aos conhecimentos junta o idealismo prático, a vocação de organizador e de associador por excelência. Alem da "Revista Brasileira de Geografia", que, periodicamente, instrui e educa a visão da terra e do homem longamente deslocada para o "mar de rosas" e ou a "beira do abismo", dois chavões opostos, mas igualmente funestos. O Instituto, continuando a fazer bom uso de suas disponibilidades editoriais, acaba de apresentar, alem dos Anais do IX Congresso Brasileiro de Geografia e de coletâneas de ilustrações da Revista, a "Amazônia Brasileira", um volume em que os cuidados e os ornamentos gráficos honram as lições de especialistas sobre os diversos aspectos de uma realidade disputada pela ciência à ficção para colocar um dos grandes problemas do nosso futuro nacional.

Noticiário. Alem de "Romance Tropical", do Sr. Théo Filho, e de "Destinos no meu Destino" da Sra. Tetrá de Teffé, que, quando possivel, apreciaremos, a Epasa editou, como n.° IV da Estante de História da Biblioteca Brasileira de Cultura, dirigida pelos Srs. Basilio de Magalhães e Candido Jucá (filho), o livro de Ferdinand Denis — "Uma festa Brasileira". Alem do retrato do autor e ilustrações, dos "Poemas Brasileiros" do padre Cristovão Valente, em tradução e interpretação do Sr. Plinio Ayrosa, há notas dos diretores da Coleção. A tradução da obra é do senhor Candido Jucá (filho) e, a apresentação, do Sr. Basilio Magalhães. Esta contem dados, como sempre escrupulosos, sobre a vida e a obra de Denis, a quem tanto estimam e seguem os estudiosos do Brasil-colonial. O historiador francês, que Sainte-Beuve elogiou, esteve no Rio e na Bahia e foi, com nota o senhor Basilio de Magalhães, com apoio no Sr. Escragnolle Doria, um dos precursores do abolicionismo, tendo protestado, em 1820, contra o "infando instituto da escravidão africana".

A Editora da Epasa é "Da Noruega ao México" de Leon Trotsky, com apêndices, retrato do autor e "orelha" com notas sobre sua vida. A tradução é do Sr. Edmundo Moniz. Livro de memórias, escrito com a paixão, o fulgor e a eloquência das grandes páginas da literatura partidária da Rússia, contendo a confirmação partidária no libelo da Justiça soviética. Ocupa-se, sobretudo, dos processos contra os "trotsquistas" dos quais traçou, longamente, o embaixador Davies, no livro "Missão em Moscou". Trotsky, no verão de 1937, acusou Stalin de coveiro da revolução, de perjuro ao marxismo, de restaurador da burocracia. Agora, o público dispõe de elementos para contrastar as versões, a desse fascinante orador e escritor que foi Trotsky, as oficiais e as dos terceiros.

A Livraria Martins apresentou, como n.° 12 da Coleção Contemporânea "As Mulheres Pródigas", de Nancy Hale, tradução de Lígia Autran Rodrigues Pereira, capa de Dorca, retrato da autora e impressões da imprensa americana. E' a história da familia Jekyll vinda do sul para Boston. Romance forte, de muita ação, em que a análise psicológica concentrada, sobretudo, nos problemas do amor, não prejudica, um instante sequer, a pintura social. A época medeia entre 1..0 a 1930. A escritora tem nome feito na literatura moderna americana, e dela já se disse que faz o leitor parte no romance.

Tambem da Livraria Martins, como ns. 14 e 15 da Coleção Excelsior, são os dois volumes de "Recordações da Casa dos Mortos", de Dostoievski, capas de Dorca, e tradução de Antonio de Oliveira Garcia, e orelhas com referências à vida e à obra do famoso escritor russo.

A Americ. Edit. apresentou, na Coleção "Conhecimentos e Cultura", "Les Débuts de l'Intelligence", de Pierre Janet, cujos livros sobre psicologia se tornaram clássicos tambem entre nós. Este é um trabalho ainda indispensavel a mestres e discipulos, com a vantagem de descer ao elementar em aplicações gerais, no campo normal e no campo patológico.

Ainda da Americ. Edit., na coleção de romances, é "Fantôme d'Orient", continuação da história de "Aziyadé", de Pierre Loti, e "Mort de Quelqu'un", de Jules Romains e, na coleção "A França de Sempre", "Les Chefs-D'Oeuvre de Molière". Sabe-se que, como teatrólogo, Jules Romains remontou, exatamente, às fontes de Molière, e, sob todas as modalidades, o escritor procurou libertar-se do que chamou a quarta moléstia da literatura francesa — o preciosismo. Jules Romains foi presidente do Pen Club Internacional e, como tal, teve de exilar-se nos Estados Unidos e no México, quando os alemães ocuparam a França. A seleta de Molière vem com prefácio de Anatole France, bem como a biografia cronológica, bibliográfica de todos esses livros da América. Edit., que ainda anuncia as obras primas de Racine, com prefácio de Jules Lemaître e notas do Prof. A. Bonzon, e de Musset, com prefácio de Emile Faguet e notas da Sra. Clair Hugon.

Da Livraria do Globo é "Robin Hood", tradução de Pepita Leão e ilustrações de João Mottini. "Narrativa extraida das lendas e canções que contam as notaveis façanhas e aventuras do herói inglês Robin Hood". Robin Hood é herói do povo, a versão primitiva do guerrilheiro, flama libertária contra lordes e prelados. Este livro, ilustrado com muito talento, pertence à Coleção Aventura.

A Livraria do Globo reeditou "Os Ratos", de Dionélio Machado, laureado em 1935 com o Prêmio Machado de Assis, e, na verdade, uma grande realização do romance brasileiro. E' o drama do pequeno funcionário que continua a ser o mesmo herói anônimo dos canais competentes, dos milagres orçamentários, consignados até os funerais para garantir a "representação", apertados pela disciplina do ponto duplo, com posto nas filas, antes e depois da repartição. Era bem à psiquiatria, de que é mestre o autor, que cabia o diagnóstico desse martir da classe média.

E' da Editora Universitária "O Romance de Duas Vidas", de Booth Tarkington, tradução de Tina Canabrava e capa de Dorca. Vida de mulher moderna, desnudada das próprias peças intimas da hipocrisia, mas recomposta nas veemências do temperamento e nas resoluções do carater. E, acompanhando as modalidades e as evoluções do papel feminino na atualidade, afeiçoado à personalidade, faz elogio do paralelismo, e não da oposição dos destinos dos sexos. A sociedade há de consumá-lo, como fez a natureza, para a criação da cultura e do progresso. A escritora tem boas credenciais.

Prosseguindo na realização do seu plano de editar as obras completas de Dostoievski, em traduções certificadas por escritores de fé pública, e segundo os originais afiançados pelo governo soviético, a Livraria José Olympio apresentou "Humilhados e Ofendidos". A tradução é de Raquel de Queiroz, com introdução do Sr. Otto Maria Carpeaux, xilogravuras de Osvaldo Goeldi e capa de Santa Rosa. Reunem-se, assim, todos os elementos de compenetração e valorização artisticos para singularizar o im-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Modestia de um grande homem

Serão modestos os homens de real valor? Aí está uma pergunta que dá margem a respostas contraditórias e, todas, documentadas com exemplos irrecusáveis.

Pode-se, de fato, apontar sábios, artistas e herois que, no fastigio da sua glória, mostram-se de comovedora modéstia, indiferentes aos elogios e aos aplausos de que são alvos. Seria muito do trivial compará-los à violeta.

Mas dar-se-á que a violeta seja mesmo modesta? Há quem afirme que é a mais vaidosa das flores e que se oculta nas touceiras de folhas somente para ser mais procurada...

Assim, homens há que se não se exibem, é por excesso de vaidade; não se emocionam com as aclamações da turba, tão superiores se consideram ao seu julgamento, mesmo para aplaudi-los.

Não me lembro que grande orador político francês, no auge da fama, ao fazer uma conferência num teatro, interrompeu as aclamações do auditório com estas palavras orgulhosas e malcreadas:

— Ouçam-me, senhores! Guardem as palmas para as bailarinas!

Caso é que existem homens notáveis vaidosos que não se pejam de o ser e chegam, êles próprios a afixar o seu cartaz, como há os mais vaidosos ainda, a ponto de despresarem os elogios dos coevos tão acima se presumem dos comuns mortais.

E os modestos, de verdade? Os que trabalham por amor à sua obra de ciência ou de arte, de fé ou do bem público e sinceramente consideram exagerado o clamor de aplausos que levantam? Os que não pensam em si, no seu nome e na sua glória, tão preocupados se acham com a sua obra?

Também há disso, sim senhores. Oswaldo Cruz está neste número. Vejam que belo depoimento psicológico deixou êle, numa página de um livro de Anatole France, numa anotação da maior intimidade, simples "memento" para uso pessoal.

Publicou-a, em autógrafo, o "Correio da Manhã" de domingo passado, numa bela reportagem de Assis Barbosa:

"A 17 de Maio de 1909 Anatole France visitou o Rio de Janeiro. Quando entrava no Silogeu Brasileiro, afim de assistir à sessão que em sua homenagem lhe fazia a Academia de Letras, fui-lhe apresentado por José Verissimo. Já lhe haviam faldo na parte que eu tivera na extinção da febre amarela".

"... na parte que eu tivera"!

Ele imagina ter tido uma parte no trabalho... Ele, a cabeça, o coração e a alma da campanha que deu, por ela, cada instante do seu dia martirisado pelos mais vis e crueis doestos, até ameaçado de agressão e de morte! Ele, o grande, o imortal saneador do Rio de Janeiro!

"... na parte que tomei"!... Se não é isso modéstia da mais pura, não sei o que a palavra significa.

ORAGA

PERSPECTIVAS SOMBRIAS PARA O JAPÃO

De Wickham Steed

LONDRES, 4 (Copyright B. N. S. especial para "A NOITE" — Pelo telégrafo. — Nenhuma vitoria naval, na guerra presente, igualou em vulto e poucas foram de maior significação do que o grande triunfo alcançado pela esquadra norte-americana do Pacifico e pelos vasos de guerra australianos que combatiam com ela, sôbre a esquadra japonesa nas Filipinas O total de 58 navios afundados ou danificados das 60 belonaves de que se compunham as forças nipônicas constitue feito notável, qua se sem paralelo em qualquer batalha naval. Todas as esperanças do inimigo de salvar o próprio Japão de um ataque dependem da esquadra nipônica. Nem poderá conservar as suas conquistas no Pacifico e no continente asiático se as comunicações maritimas entre o Japão, a Corréa, a Mandchuria e a China forem secionadas. A derrota nas aguas das Filipinas aproxima a perspectiva que em circunstância muito mais favoraveis causou aos comandantes japoneses tão viva ansiedade, há perto de quarenta anos. A história merece ser contada, pela luz que projeta sôbre os receios dos japoneses.

O Japão estava então em guerra contra a Rússia tzarista, cujas forças tinham sido progressivamente derrotadas em terra e no mar, no Extremo Oriente. Em outubro de 1904 uma esquadrilha de vasos de guerra russos, numericamente inferior, zarpou do Baltico em viagem ao redor do mundo para Vladivostok. Sómente em maio de 1905 pode ela aproximar-se das aguas japonesas, onde uma poderosa esquadra nipônica guardava o estreito de Tsushima, pelo qual deviam passar as belonaves russas. Enquanto as esperava, o almirante Togo sentia-se tão ansioso, que os seus cabelos pretos encaneceram. Na batalha de Tsushima a esquadrilha russa foi facilmente destruida pela superioridade naval esmagadora dos japoneses. No entanto, essa superioridade não conseguiu dissipar os receios niponicos.

As comunicações entre o Japão e os seus exércitos vitoriosos na Mandchuria estavam então em jogo. Conquistas incomparavelmente maiores acham-se também em jogo atualmente. A iniciativa passou para os aliados. O poderio naval norte-americano, presentemente esmagador, logo estará, de acordo com as declarações do sr. A. V. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado da Grã Bretanha, aumentado com uma poderosa esquadra britânica capaz, ela só, de combater uma ação geral contra a esquadra japonesa. Essa perspectiva deve ter persuadido os almirantes japoneses a travar batalha nas Filipinas antes que esses elementos da força naval britânica reforcem a esquadra norte-americana do Pacifico. O resultado foi um desastre para eles. As informações sôbre os receios de Tóquio são portanto dignos de crédito. O Japão não pode esperar fazer face à supremacia aéreas aliada. Também a sua força aérea com base em terra sofreu grandes baixas nas Filipinas. A idéia de um bloqueio maritimo e de irresistiveis ataques aéreos deve estar assombrando os japoneses, causando-lhes com mais motivo maiores apreensões do que as sentidas por Togo em 1905.

Apreensões similares devem perseguir os alemães. A declaração do sr. Churchill sôbre a sua visita a Moscou, com a frase pungente de que "deve morrer no coração alemão qualquer esperança de que haverá a menor divisão ou enfraquecimento entre as forças que óra cercam o inimigo e que esmagarão definitivamente a sua resistência". Com efeito, desde a Noruega, artica até a Iugoslavia, tendo de permeio a Prussia Oriental e a Hungria, a ofensiva russa comprime a Alemanha no norte e a leste, enquanto os exércitos britânicos e norte-americano comprimem-na impiedosamente ao sul e a oeste. A encarniçada luta pela posse do estuário do Escalda pendeu definitivamente a favor dos aliados. Dia e noite continúa o processo de paralisar as comunicações no interior do Reich, e os ataques aéreos sucedem-se tão metodicamente que é impossivel ocultar a sua significação decisiva. Em parte nenhuma as fôrças alemãs reteem a iniciativa estratégica. A oeste e a leste a sua estrategia é defensiva e é conduzida com recursos decrescentes em homens e material. A única questão que óra se apresenta é a de saber por quanto tempo a Alemanha nazista poderá adiar o inevitavel destino que a aguarda. O alistamento em massa de rapazotes e anciãos poderá demorar a luta, sem esperança de evitar a catastrofe final. O objetivo da estrategia aliada é abreviar a luta para libertar a Europa central, inclusive o povo alemão, da crueldade e da opressão nazistas. Grandes acontecimentos poderão ocorrer nos dois meses restantes de 1944. Assim, tanto na Europa como no Extremo Oriente, os ventos mudaram. A derrota naval do Japão veio como um golpe esmagador. A resistência japonesa poderá durar mais tempo do que a alemã, mas em nenhum dos casos será evitada a catastrofe. Nunca os aliados estiveram tão determinados a livrar o mundo, de uma vez para todas, das agressões dos piratas.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Um reporter, um desses deliciosos reporteres cariocas, frequentador das conversas dos nossos "cafés", ouvinte atencioso das novelas de rádio, torcedor do Flamengo, conhecedor de todos os segredos do "jogo do bicho", e, acima de tudo, um grande apaixonado pela sua cidade, acaba de fazer uma sensacional descoberta: as estátuas dos nossos jardins estão sendo mutiladas, depredadas, estragadas, por vagabundos e vadios, que roubam o bronze, vendendo-o a peso — negócio dos mais rendosos nos dias que correm.

Numa dessas madrugadas de lua cheia, quando os últimos seresteiros relembravam as modinhas do começo do século, ele caminhava pelo Passeio Público, procurando analisar a glória em bronze e granito, ali estabelecida. Aqueles bustos, estátuas, evocativos de figuras históricas do nosso passado, olhavam com tristeza a vida que se desenrola em seu redor. E o reporter, subitamente, compreendeu que, num sempre, a glória é digna de inveja. De um eminente jornalista, de grande tradição na imprensa carioca, os gatunos haviam surrupiado a caneta, cópia, em bronze, da outra, de madeira, com que escrevera seus melhores artigos. A um busto roubaram as letras do nome de seu proprietário... E o reporter prosseguiu em sua viagem através do mundo de bronze e mármore: em outras praças, noutros jardins, os monumentos tambem estavam arranhados em seu conjunto. A um soldado faltava a espada a um herói, a corôa de louros, a um poeta, as cordas da lira... A inveja não perdoa, sequer, as estátuas! — poderia raciocinar o jornalista, ao chegar em casa pouco antes do nascer do sol.

O fato veio provar que a morte, nem sempre, significa o repouso eterno. Há mortos que, perpetuados em bronze, ainda sofrem a perseguição dos vivos, que os atormentam, arrancando-lhes pedaços do corpo, afim de trocá-los por miseros cruzeiros. Os homens não respeitam as glórias alheias, com inveja da consagração. Ha muito poeta por aí que, gostosamente destruiria um ou dois bustos famosos. Literatos, pintores, herois, tambem se sentiriam imensamente felizes se pudessem desmontar estátuas, arrancar placas comemorativas, destruir poltronas de mármore. Nunca se aplicou tão bem aquele velho brocardo latino — Sic transit gloria mundis... No Rio de Janeiro, a glória não é uma deusa voluvel, caprichosa, irrequieta, durante a vida, mas tambem assim se mostra após a morte. Que o digam todos os nossos vultos consagrados, cujos adornos e acessórios foram furtados como material velho e imprestavel. Sic transit, caros amigos. Sic transit... Francamente, o melhor ainda é a grande obscuridade, pois é menos doloroso ser furtado numa caneta-tinteiro, que numa artística pluma de bronze...

LETRAS E ARTES

1 — Sir Donald St. Clair Gainer, embaixador britânico, fará no dia 9, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência sôbre "The British Monarchy in the Empire".

2 — Continua sendo muito visitada na galeria da Associação Brasileira de Imprensa, a exposição do pintor patricio Garibaldi Cruz, que se vem especializando, com grande êxito, no gênero de "interiores de igrejas"; suas télas sôbre os mosteiros e igrejas seculares do Rio, estão merecendo os maiores louvores do público.

3 — Realiza-se hoje mais uma excursão "Del Vecchio" ao Alto da Boa Vista, em homenagem ao escritor Luiz Edmundo, promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

FALA HOJE — O Sr. Horta Barbosa, sôbre "Constituição das repúblicas democraticas", na Igreja Positivista, às 10 horas.

FALAM AMANHÃ — 1 — O professor Peregrino Junior, sôbre uma interpretação das letras e artes no Ministério de Educação, por iniciativa da União Nacional dos Estudantes, às 18 horas; 2 — O professor José Oiticica, sôbre "José de Alencar e o romance histórico", no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, às 17,30 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES — 1 — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2 — Na ABI, Garibaldi Cruz; 3 — Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 4 — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres e Sergio Monteccino; 5 — Na Galeria de Arte Clássica; Fotografias; 6 — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti; 7 — Na Galeria Askanasy, Karola Szilar.

D. JOÃO VI E O BRASIL

Com a Côrte, vem o reino, viria o Império

Celso Kelly

De fato, para Portugal o Brasil fôra sempre celeiro e reserva. Não lhe dava apenas o ouro facil, as madeiras opulentas, os recursos maravilhosos de uma natureza pródiga. Era constantemente a segurança do reino alem-mar, do outro lado do Atlântico, onde poderia buscar agasalho quando acossado pelas lutas da Europa. O novo mundo para uma nação privilegiada do Velho Mundo... A idéia da transmigração havia surgido várias vezes. O próprio Marquês de Pombal, pós o terremoto, chegara a pensar em trocar a terra movediça de Lisboa pelas montanhas de ferro das Minas Gerais, "cinza por ouro", como diria, em bela imagem, Pedro Calmon. Em 1801, volta a mesma idéia a de D. Rodrigo. Seria o "quinto império", de que falava Pitt. Tomaz Antonio sugerira a ida de D. Pedro para o Brasil, como resguardo desse principe, quando a ameaça pesava sobre a corte. Finalmente, é o ato decisivo. De um lado, a perspectiva tenebrosa do aprisionamento. De outro lado, a certeza de terras opulentas e de uma vida tranquila.

Não se trata de simples sortida. Não é apenas um rei que busca agasalho num de seus dominios. Não é um perseguido, que encontraria segurança, a poucas horas, em Londres. E' uma corte que vai mudar-se. E' a estrutura social de um reino que se vai estabelecer em outra metrópole. E' uma casa real que transmigra para sobreviver. Mais do que para sobreviver: para continuar a reinar! Vai alem. Tentará uma grande proeza politica. "A Corte de Portugal"...

"A Corte de Portugal levantará a sua voz do seio do novo império que vai criar" — assim definiu Dom João VI a atitude de seu país no memoravel manifesto de guerra à França, em primeiro de maio de 1808. E, sob o entusiasmo de D. Rodrigo de Souza Coutinho, idealizava projetos da criação de um grande estado na América.

Essas intenções, confirmadas por fatos, levariam Monte Alverne a afirmar: "os grilhões coloniais estalaram, um a um, entre as mãos do principe, que a posteridade reconhecerá pelo verdadeiro Fundador do Império do Brasil".

∴

Realmente, os preparativos do embarque denunciavam o propósito. A realização o confirmára. Oito naus, quatro fragatas, três brigues, uma escuna, várias charruas e navios mercantes, para transportarem fidalgos, damas, muitos militares, desembargadores, frades, toda uma corte enfim, não esquecidos os livros da Ajuda, as coleções reais, as baixelas cinzeladas, as carruagens, a prataria, os diamantes da corôa, as gravuras preciosas, a alfaia das capelas, os mosquetes de caça, as jóias dos antepassados, todo o fausto de uma corte, e mais a correspondência privada, os arquivos, os papéis de expediente, a burocracia dos Ministérios... Que significavam essa gente, essas coisas, esse aparato? Que havia de comum em tudo isso? A unidade de uma cultura que buscava melhor actimação na América. Uma cultura que procurava um clima próprio, onde já estivessem plantadas as suas raizes. Fenômeno não apenas politico, mas de atração de culturas, à semelhança das migrações saxônicas para as colônias inglesas da América. Sempre a América, aqui como naquelas colônias, agazalhando, recebendo e estimulando os foragidos, na sua predestinação imorredoura de liberdade!

∴

Por mais paradoxal que pareça, o beneficio que recaiu sobre o Brasil tinha sua origem nos mais trágicos acontecimentos de Portugal. Encrustado numa das mais estratégicas e primorosas regiões da Europa, montando guarda sobre o Atlântico e na vizinhança do Mediterrâneo, num convite continuo à vida dos mares, tinha, por força do destino, uma natural aliança com a Inglaterra. Ambos se fizeram no mar! Entretanto, para Napoleão, Portugal era terra firme, era continente. Devia estar voltado para a França e não para as Ilhas Britânicas. O continente nada daria aos insulares. A Hespanha já estava na órbita napoleônica. Só restava à conquista diplomática a capitulação do principe português. Lutam, entre si, as duas grandes potências: a França e a Inglaterra. Lançam em jogo os recursos da politica e da força. E o disputado reino, retratando o ardil de seu senhor, joga admiravelmente as cartas com os mais hábeis estadistas de um lado e de outro, transige, promete e recua, retorna a agradar e, ao mesmo tempo, resiste. E' o conflito da fraqueza com a dignidade. Fraqueza ante o esmagamento próximo, dignidade diante dos compromissos tradicionais. A crise atinge sua fase culminante. Os exércitos de Juno estão às portas do Tejo. A França e a Inglaterra lutam. Para Dom João VI, no dever de preservar sua coroa, só se abre uma porta: a do Brasil. Esse é o conselho da Inglaterra. Essa é a consequência da invasão francesa. Uma e outra nação nos dão o principe desejado. A guerra distante, o beneficio próximo. Napoleão e Strangford geram o João VI brasileiro, êsse rei pacato e ambicioso, displicente e arguto, pachorrento e realizador. A posteridade o sagraria "imperador honorário do Brasil", "fundador do seu império". A França e a Inglaterra continuam a jogar no destino da nova nação. No Congresso de Viena, após a queda de Napoleão, Talleyrand sugere a elevação do Brasil à categoria de Reino. A França nos dera o principe, agora nos dava o reino. E, mais tarde, consumada a independência, é Charles Stuart, diplomata britânico, quem assina, em nome de Portugal, o reconhecimento do Brasil. Dificilmente se prolongariam, com o selo das coisas definitivas, por área geográfica tão extensa, os efeitos da invasão intempestiva de Junot... A França, a Inglaterra e Portugal, dando-nos rei, reino, e independência. O grande personagem dessa intrincada situação seria, nos fatos e na história, Dom João VI.

∴

Esperava-o no Brasil o resultado de uma profecia. Elias Lopes construira em 1803 o mais vasto e ostentoso solar do Rio na sua quinta da Boa Vista. Dissera-o destinado ao rei quando viesse para o Brasil. E ao rei ofertou-a. Os fatos confirmaram a profecia.

O "CASO" STILWELL

Alvaro Gonçalves

O general Josef Stilwell foi chamado a Washington e segundo tudo indica não voltará mais à China, onde por vários anos exerceu o cargo de comandante das forças norteamericanas que auxiliam Chiang Kai Shek.

A atitude do governo dos Estados Unidos não encoberta apenas uma medida de carater politico; pelo contrário, pois veio verter luz sobre certos pontos da realidade interna da China, no tocante à luta dos partidos.

O generalissimo chinês, assim como os lideres do seu partido, pelo que tudo indica, estão muito mais interessados em se perpetuarem no poder do que em vencerem os inimigos japoneses. E a prova é que o general Stilwell não pôde sustentar-se mais no posto a que tinha sido levado, visto como, enxergando claro os objetivos da politica orientada pelo Partido Kuomintang, certamente fez sentir sua desaprovação ante o desvio inutil de esforços do povo chinês, o qual, conduzido pelos seus chefes à satisfação de objetivos pessoais, estaria dando oportunidade a que os japoneses tirassem vantagens do próprio enfraquecimento e desunião dos chineses.

O generalissimo Chiang Kai Shek, que atualmente está privado do valioso concurso de sua conselheira, a esposa que lhe criou o prestigio externo e a fôrça interna, vê-se agora a braços com uma tremenda crise, que se esboça em virtude do interesse que ele vem demonstrando numa provavel guerra civil contra nada menos de oito milhões de comunistas das provincias do norte, muito mais do que em combater eficazmente o inimigo japonês.

A China tem sido teatro de grandes tragédias e o chinês intérprete dos maiores sofrimentos jamais impostos a um povo. Pelo natural, devia haver um único objetivo a alimentar as pretensões do governo e do povo: a completa expulsão do invasor do seu solo. Depois, então, haveria lugar para os problemas da reconstrução, e para a sua solução não deveriam ser desdenhados os concursos de todas as camadas politicas.

E' preciso não esquecermos que a França experimentou idêntico fenômeno. Minada pelas ambições pessoais dos politiqueiros, tragada pela desunião provocada pelos fascistas e "profiteurs" da guerra, levada ainda a sustentar um programa de perseguições e vinganças, quando o futuro da pátria estava a exigir o concurso de todas as energias contra o inimigo de fora, a França, nos seus mais negros dias, ainda ouvia de certos representantes no Parlamento a voz embargada pela emoção do terror injustificado, pedindo plenos poderes para combater os comunistas e os anti-fascistas que suplicavam armas para enfrentarem os nazistas.

Na China, o quadro é o mesmo. Chiang Kai Shek, que a principio pareceu exibir ao mundo a união do povo mais dividido da terra, depois do indú, desnuda os seus e os propósitos dos seus lugares-tenentes com a saída de Stilwell e a sua substituição pelo major general Albert Wedemayer.

Os Estados Unidos, recusando-se a discutir, com tintas fortes, o "caso" Stilwell, deram provas, segundo parece, de não desejarem imiscuir-se na politica interna da China. Mas tambem pode se dar o fato de que a saída do representante ianque signifique apenas a queda do general das boas graças da Casa Branca no tocante ao jogo chinês. De qualquer maneira, porém, o Partido Kuomintang, dando como estão as cartas, só beneficiará o Japão, e nesse particular, não vemos como irá proceder os Estados Unidos, que estão acima de tudo interessados em que as potências aliadas, indistintamente, ajudem Tio Sam a acertar o martelo na cabeça do Micado.

DECRETOS

do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo exoneração a Leonidio Ribeiro Filho, de diretor, padrão L.

Transferindo, a pedido, Artur Leonardo Carneiro Ribeiro, escrevente auxiliar do Tabelião do 12º Ofício para o 15º Ofício de Notas da Justiça do Distrito.

Promovendo, na Polícia Militar do Distrito Federal, ao pôsto de 2º tenente, os aspirantes Geraldo Americano do Brasil, Juvenal de Sousa, Licinio Monteiro Serôdio, Felicio Brandi Ribeiro, Salomão Soares Ribeiro, Irenio Fernandes Dorna, Rubem Rodrigues de Araujo, Renato Ferreira Lorean, Elifas Monteiro Martins, Heitor de Abreu Soares, João Batista Medeiros de Carvalho, Expedito Guedes de Carvalho, Luiz Gonzaga de Silva, Arlindo de Almeida, Adil Borges Vieira, Vitor Mackinley Carneiro Leão e Antonino Viana de Paiva.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando, dactilógrafo, classe D, Corina de Morais Rego Leite.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, o operário de artes gráficas, classe H, Heitor Fogaça Pereira, em comissão, chefe da oficina, padrão J, da Casa da Moeda; o oficial administrativo, classe J, Togo de Albuquerque, interinamente, como substituto, assistente, padrão L e, interinamente, José Erestel de Andrade, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Vigia, Minas e Mateus Nogueira de Sá Filho, escrivão da Coletoria em Tiros, Minas.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do impôsto de consumo, classe J, João Raimundo Mendes, de João Pessoa para o interior de Santa Catarina; o desenhista-auxiliar, classe E, João Debellan, do Tesouro Nacional para a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de São Paulo, e o policia fiscal, classe 8, Manuel Pereira Ramos Batista, da Alfândega de Belém para a de Santos.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, o arquivista, classe F, Josefina Prata Saint Clair, do Tesouro para a Delegacia Fiscal do Tesouro em Mato Grosso; o escriturário, classe G, Joaquim de Sousa, do Tesouro para a Recebedoria do Distrito Federal e o policia fiscal, classe 8, Sostenes Fernandes de Abreu, da Alfândega de Niterói para a de Salvador.

Concedendo autorização a Antonio Gomes da Silva, a Antonio de Miranda e José Emidio Fernandes, a Carlos Alberto Barrios de Macedo e a Peri Ferrer Soares, para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfândegas de Rio Grande, Recife, Pelotas e Livramento, respectivamente.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Estela das Neves, escriturário, classe E e Lizia Pinto Nogueira, dactilógrafo, classe D.

Aposentando Guilherme Ferreira de Vasconcelos, coletor das Rendas Federais em Massapê, Ceará.

Promovendo Cataldo Rosa de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo André, São Paulo, a coletor da mesma exatoria, e os agentes fiscais do impôsto de consumo, Otaviano de Novais e Benedito de Área Leão, das classes I e H para as classes J e I.

Transferindo, a pedido, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, de técnico de administração, classe L para oficial administrativo, classe L.

Concedendo dispensa a Alberto de Paula Xavier de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pelotas.

Concedendo exoneração a Antenor dos Santos Galante, de escrivão da Coletoria em Jabaeté, Espírito Santo; a Euclides de Melo Ibracho, de chefe de oficina, padrão J e a Paulo Moreira, de engenheiro, classe J.

Demitindo, a bem do serviço público, Antão Valter Palmieri, artífice, classe C.

Demitindo Antonio Leonardo Carneiro Campelo, polícia fiscal, classe 8.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando João Campos Arruda Beltrão, telegrafista, classe F.

Tornando sem efeito os decretos de 2-8-44, que consideraram promovidos os agentes de estrada de ferro Plínio de Oliveira Fernandes e Ari Koerner Fernandes Mignon.

Considerando promovidos, desde 1 de março, da classe G para a H, os agentes de estrada de ferro, Plínio de Oliveira Fernandes e Ari Koerner Fernandes Mignon.

Aposentando no interesse do serviço público Ildefonso de Brito Correia, postalista-auxiliar, classe G, Nerval Figueira; postalista, classe J, Rodolfo Acioli; guarda-fios, classe E e Tancredo de Oliveira, carteiro, classe E.

NO I. A. S. P.

Exonerando Newton Mendes de Aragão, de escriturário, classe E.

Nomeando Apolônio Sales de Miranda, interinamente, técnico de pessoal, classe L.

NA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO

Exonerando o tenente-coronel aviador Armando Perdigão de membro da Comissão, visto estar em comissão no estrangeiro.

Nomeando o brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira, membro da Comissão.

NO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Autorizando a Companhia Matogrossense de Eletricidade a ampliar as suas instalações termo-elétricas na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

O presidente da República assinou decretos-leis:

— abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 5.000.000,00 à verba salário-família de seu orçamento;

— prorrogando até o encerramento do exercício financeiro de 1945 a vigência do crédito especial de Cr$ 6.460.672,20, aberto para o prosseguimento da linha Barra Bonita-Rio do Peixe;

— transferindo uma função de médico da tabela suplementar de mensalista do Departamento Nacional do Trabalho para o do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho;

— alterando a lotação das referidas funções do Ministério da Marinha;

— declarando de utilidade pública a desapropriação de um imóvel em Santa Maria, necessário à ampliação do Armazem de Subsistência Militar.

Aprisionado o comandante das fôrças tchecas

LONDRES, 4 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que o general Rudolf Viest, comandante em chefe das forças tchecas na Eslováquia, e o general de Brigada Golian foram capturados durante "operações de limpeza" alemãs na Eslováquia.

Os casos dolorosos

Donativo de Cr$ 1.000,00 para Alda Dias

Fizemos, há dias, um apêlo em favor da pobre mulher Alda Dias, residente na estação de Realengo, à rua do Limite s/n. Essa desditosa senhora tem o marido tuberculoso e seis filhos menores a sustentar.

Para Alda Dias, além de outros donativos, recebemos de um generoso e caritativo anônimo que se oculta sob as iniciais de C.M. a importância de Cr$ 1.000,00.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Queria morrer

Foi socorrida no Hospital Miguel Couto, por haver tentado desertar da vida ingerindo uma substância tóxica, a jovem Eunice Gomes, que é solteira e reside na avenida Atlântica, 130, apartamento 701.

Depois de convenientemente medicada, a jovem retirou-se.

Ocupadas oito fábricas

WASHINGTON, 4 (Associated Press) — A Casa Branca anunciou que o Exército teve ordem de ocupar e operar em 8 fábricas de Toledo, Ohio, que produzem material de guerra, atualmente em greve.

O ESCRITOR JOAQUIM LEITÃO, NO ITAMARATI — Esteve ontem, no Itamarati, o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, que apresentou ao embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, o escritor português Joaquim Leitão, ora em visita ao Brasil. O flagrante fixa um aspecto da visita.

Dupla ofensiva aérea

Os aliados bombardearam a Alemanha e a Austria, partindo de bases na Grã Bretanha e Itália — Mais de 2.500 aviões

LONDRES, 4 (A. P.) — Mais de 1.100 aviões pesados de bombardeio norte-americanos da 8ª Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos escoltados por 800 caças atacaram diversas fábricas de gasolina sintética na Alemanha, assim como, centros ferroviários de grande importância estratégica desde o porto de Hamburgo até Saarbrucken.

Uma das formações se concentrou contra as fábricas petrolíferas e refinarias inimigas nas cidades de Hamburgo e Harburg. Simultaneamente outra formação incursionava contra uma fábrica de gasolina sintética em Gelsenkirchen, na Ruhr enquanto uma terceira formação se concentrava contra objetivos inimigos na região de Hanover e uma quarta esquadrilha atacava a área a sudeste de Luxembourg contra o grande centro ferroviário de Saarbrucken.

REGENSBERG, MUNICH, AUGSBURG e LINZ

ROMA, 4 (U. P.) — "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" bombardearam hoje objetivos em Regensberg, Munich e Augsburg, na Alemanha meridional, assim como tambem Linz, na Austria. A Fôrça Aérea Tática continuou seus ataques à Iugoslavia, onde os "Mustangs" bombardearam o material rodante na zona de Zagreg-Marisos.

Mussolini não possue bens no Brasil

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil numa transmissão através a "Blue Network" emitiu um comunicado dos diretores do Banco do Brasil negando formalmente que Mussolini possue ouro ou outros bens depositados em bancos brasileiros acrescentando que Mussolini não possue qualquer conta corrente e seu provavel que tenha qualquer depósito em nome de terceiros.

"Ainda estarei em Berlim com a minha bateria"

Um expedicionário gaúcho transmite notícias do "front" aos seus pais

PORTO ALEGRE, 4 (A.N.) — A "Folha da Tarde" reproduz uma carta que o tenente expedicionário Enio Lipo Verlangieri, antigo cronista esportivo do referido jornal, enviou a seus pais. Na referida missiva, diz o oficial expedicionário brasileiro:

"A nossa alimentação é muito bôa, farta e bem variada. Quando está pior é quando "pagam" uma "ração" em latas chamada "ração", que é a seguinte: uma lata contendo batatas, feijão branco, cebolas, carne e toucinho. Outra lata tem café em pó ou chocolate, biscoitos e balas de açucar. São duas latas dessas para cada refeição. Já vê o senhor que nada pior não é ruim. Raramente, porém, nos dão "ração C". Quase sempre a comida é feita na hora, pois uma cozinha a gasolina acompanha minha bateria, com três cozinheiros. Há uma outra ração, a "ração K". Esta é bôa. Contém dois biscoitos, queijo, cigarro, paté, café, fósforo, papel higiênico, sabão, chocolate, açucar, etc. E' raro, porém, comermos comida que não seja feita na hora".

Mais adiante, diz o tenente Verlangieri:

"Felizmente, a guerra se aproxima cada vez mais do fim. Ainda estarei em Berlim com a minha bateria. E olhe que isto não stá muito longe. Tenho aprendido muita coisa, meu pai".

Acrescenta ainda o missivista que "em toda posição que ficamos, sempre há uma casa de camponêses e arranjamos quarto. Trabalhamos e dormimos sempre dentro de casa. Os italianos nos oferecem tudo quanto teem: casa, camas, macarronadas, coelhos, galinhas, ovos, vinho. Enfim, nos tratam à palma da mão e nos chamam de "liberatori". Sofreram êles tanto com as barbaridades alemãs, que agora vivem nos agradecendo".

A Conferência dos Chanceleres

Declarações do ministro uruguaio

MONTEVIDÉU, 4 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Uruguai, José Serrato, declarou a Associated Press que as especulações sôbre a atitude eventual do govêrno uruguai em tôrno das propostas da Argentina para uma reunião de ministros do Exteriores das Repúblicas Americanas, não possuem qualquer base.

Reafirmou mais o chanceler uruguaio que o govêrno de Montevidéu ainda não chegou a uma decisão a êste respeito.

"A proposta da Argentino, — afirmou Serrato, — fez surgir inúmeras histórias sôbre a atitude do Uruguai e também sôbre a sugestão do meu govêrno para o programa eventual da conferência. Nenhuma dessas histórias, é baseada em fatos atuais, no entanto o govêrno uruguai ainda não chegou a uma decisão".

A declaração do chanceler Serrato seguiu-se às afirmações contidas no jornal nacionalista "El Debate" desta capital que anunciou ter o govêrno uruguaio cabografado à União Pan Americana ontem à noite, aceitando a proposta argentina.

Ao mesmo tempo em que Serrato insiste de que a atitude do Uruguai depende do desenvolvimento das atuais consultas com outros governos que estão estudando cuidadosamente todos os ângulos, o "El Debate" diz que o Uruguai propoz que a referida conferência dos chanceleres se realizasse não para discutir as atitudes anteriores do govêrno argentino e sim a futura solidariedade pan-americana.

Êste órgão nacionalista, que sempre apoiou a política do general Barrell, declarou que as bases para a conferência pan-americana deveriam constituir um acôrdo que não inflingisse a soberania de cada país enquanto que a Argentina seria convidada a participar das medidas de defesa do hemisfério ocidental, assim como, impedir a entrada dos criminosos de guerra do eixo, e tomar os passos necessários para impedir a imigração indesejável dos nacionais do eixo.

A China reata as relações com a Itália

ROMA, 4 (A. P.) — O govêrno italiano anunciou que a China informou o gabinete Bonomi da sua decisão de reiniciar relações diplomáticas normais com a Itália.

PROTEGIDOS PELA ESCURIDÃO NOTURNA

Reforços japoneses desembarcaram em Leyte, onde a guarnição nipônica estava aturdida pela pressão norteamericana — Violentos combates pela posse de elevações da ilha

Q. G. de MAC-ARTHUR NAS FILIPINAS, 4 (Van Atta, do INS) — A última guarnição japonesa na costa leste da ilha de Leyte, aturdida pela pressão do avanço das três colunas de infantaria americana, trataram de organizar uma contra-ofensiva, hoje, depois do desembarque de reforços pelo porto de Ormoc.

Enquanto as fôrças terrestres americanas intensificavam sua ofensiva a última área inimiga na ilha, quatro transportes japoneses fortemente escoltados se aventuraram a entrar na baía de Ormoc, aproveitando a escuridão da noite, e conseguiram desembarcar tropas e veículos motorizados. Todavia, do's dos transportes japoneses foram afundados pelos bombardeiros americanos, que repetidamente atacaram o combóio, apesar de tremenda oposição de parte dos aviões inimigos.

Estimulados pela chegada de novas tropas, os japoneses começaram a marchar para o norte em larga fileira de tanques, caminhões e outros veículos inclusive puxados a tração animal, mas pouco adiante as fileiras foram avistadas e atacadas pelos aviões americanos e pelo menos 30 dos caminhões e dois tanques foram transformados em fogueiras, perdendo-se considerável número de apetrechos, também atacados pelos canhões e metralhadoras dos aparelhos aéreos.

Esses esforços dos japoneses no sentido de reabastecerem suas fôrças em Ormoc seguiram-se às notícias de que o inimigo estava se retirando de Leyte.

Na realidade, a ilha está virtualmente perdida para os japoneses, sobretudo depois da ocupação de Carigara em que as tropas americanas fundiram-se.

SAIPAN E TINIAN ATACADAS PELOS NIPÔNICOS

PEARL HARBOR, 4 (A.P.) — O Almirante Chester Nimitz anunciou em seu comunicado de ontem à noite que 9 aviões bi-motores japoneses causaram alguns danos no Aerodromo de Isely, em Saipan e em outra base aérea americana no norte de Tinniam. Afirma mais o comunicado do Almirante Nimitz que três aviões inimigos foram abatidos.

VIOLENTOS COMBATES PELA POSSE DE ELEVAÇÕES

LONDRES, 4 (A.P.) — A rádio de Tóquio transmitindo o comunicado do Quartel Imperial Japonês anunciou que estão se desenvolvendo violentos combates para a posse das elevações a oeste da ilha de Leyte, nas Filipinas acrescentando que Taclobat foi atacada ontem à noite por mais de 100 aviões.

No Catete

Estiveram ontem, no Palácio do Catete os comendadores José Rainho da Silva Carneiro e Evaristo Alves e Sr. Cesar Meireles Coelho, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário do Liceu Literário Português, afim de agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto que isentou do impôsto territorial o referido Estabelecimento de Ensino.

—— Em visita de desdedidas ao presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete o professor João Morinho.

O petróleo persa

O que escreve a imprensa de Moscou

MOSCOU, 4 (De Duncan Hooper, da Reuters) — Aumenta a indignação russa pela decisão do governo persa de não fazer concessões petrolíferas à Rússia, na Pérsia Setentrional, até o fim da guerra.

Escrevendo em destacado matutino, o comentarista Seetlov escreve: "Grandes setores da opinião persa pedem a substituição do govêrno Saed, por entender que a continuação dessa política causará graves prejuizos aos interesses persas. Uma atitude hipócrita e hostil com a Rússia foi demonstrada na decisão do governo no negar concessões petrolíferas à Rússia."

Considerando Saed como instrumento da reação, o artigo prossegue: "Não pode o governo Saed dizer que age baseado no princípio de tratamento igual. Como se sabe os britânicos já possuem grandes concessões petrolíferas na Pérsia Meridional. Por que se rejeita a proposta russa, a despeito das condições vantajosas para a Pérsia? Vimos o govêrno persa fazer concessões petrolíferas a companhias norteamericanas. Em volta de Saed existe um grupo de elementos reacionários, e sabe-se que seu mais fiel partidário é um homem habituado a comerciar com a honra e a independência de sua pátria".

—o—

TEHERAN, 4 (Reuters) — Os embaixadores persos chamados de Londres, Turquia e Moscou reuniram-se no Palácio Real hoje afim de redigirem um relatório sôbre importantes acontecimentos relativos à Pérsia.

Vendia manteiga

Mas a que preço!

Realmente a diferença do preço era exorbitante, pois o Sr. Manoel Carneiro Dias, proprietário do armazem Colombo, situado na Praça José Alencar, 12, vendia a manteiga a 27 cruzeiros o quilo, quando o tabelamento manda a Cr$ 16,50.

O funcionário dos Correios e Telégrafos Haroldo Beiró de Miranda, que reside em Niterói, foi comprar a manteiga, cuja falta faz com que os interessados a procurem por todos os cantos da cidade. A sua surpreza, porém, foi grande quanto o preço, o que levou o funcionário a denunciar o comerciante infrator à policia do 4.º distrito policial. O comissário de dia nessa delegacia, Sr. Brito, compareceu ao armazem Colombo, ali verificando a fantástica majoração feita no preço da manteiga. O proprietário do armazem foi autuado.

Verdadeira "blitzkrieg"

Expulsos os alemães, da Grécia, em 38 dias apenas — Os remanescentes provavelmente não poderão regressar ao Reich, imprensados entre britânicos e gregos de um lado e russos e iugoslavos de outro

ROMA, 4 (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — As forças britânicas e unidades de patriotas gregos expulsaram os alemãs de todo o território grego numa das mais rápidas campanhas dessa guerra e pouco mais do que a "blitz" nazistas em 1941.

Um oficial da R.A.F. anunciou que segundo tudo leva a crêr as últimas retaguardas nazistas crusaram a fronteira penetrando na Yugoslávia na noite de quinta-feira — 38 dias depois dos primeiros desembarques britânicos nas costas ocidentais do Peloponeso em 26 de setembro.

Os alemães conquistaram a Grécia na primavera de 1941 em 27 dias.

A campanha da Grécia fez-se quase sem derramamento de sangue aliado e a vitória dos inglêses foi obtida com extrema rapidez, tendo os patriotas gregos contribuido em grande parte para a expulsão total dos nazistas. As operações dessas guerrilhas foram tão bem coordenadas que os britânicos puderam perseguir o, inimigo até a sua completa expulsão pelo norte do território grego.

Hoje a noite os alemães, que possivelmente nunca mais poderão ragressar ao Reich, devido às poderosas posições das forças russas e yugoslavias na Yugoslávia, tambem estão sendo expulsos da Albania e da Servia.

Anuncia-se tambem que as forças britânicas desembarcaram em território grego nas proximidades de Salônica, que por sua vez se encontra inteiramente livre de tropas inimigas por ações dos partisans gregos.

Atirou-se à frente "camionette"

Tudo em consequência de uma discussão com o esposo. Maria Pureza, de 44 anos, casada com Henrique Moreira de Souza, de nacionalidade portuguesa, num gesto de desespêro, atirou-se às rodas de uma "camionette" de número 4.226, que trafegava defronte à casa, sita na rua Francisco Eugênio, 97, A, a senhora não recebeu ferimento graves, sendo, entretanto, levada até o H. P. S. A deliberação suicida de Maria Pureza foi tomada num repente, durante a discussão com o esposo, saindo ela a correr da sua casa, para atirar-se sob o veículo. Registou o fato o 16.º distrito policial.

Na quarta vez, a arma disparou

Foi medicado no Posto de Assistência do Meyer, na noite de ontem, Ermano Gomes Figueiredo, de 22 anos, solteiro, e residente na rua Honória Vigário, 326. Ermano, que é mecânico da Emprêsa de Onibus Auto-Viação S. Jorge, após largar o serviço, dirigiu-se para uma casa situada na rua Viuva Claudio. Ao passar por aquela via pública, deparou com dois individuos, já conhecidos da policia pelas suas façanhas de desordens. Um deles, conhecido nas redondezas por "João Botequim", ao encarar Ermano, dirigiu-lhe pesadas palavras. O mecânico reagiu. O companheiro de João sacou então de uma navalha e avançou contra o mecânico. "João do Botequim", vendo que o seu amigo ia perder na luta, pois que o estavam alcoolisados, sacou do seu revolver e deu ao gatilho. Da primeira á terceira tentativa, a arma falhou. Infelizmente na quarta vez o revolver deflagrou e o projetil atingiu Ermano no ombro esquerdo. O ferimento foi transfixiante não sendo, porem, grave o estado da vitima. As autoridades policiais do 19.º Distrito registraram o fato.

O Sr. Benedito Valadares na Coordenação da Mobilização Econômica

O governador Benedito Valadares, ora nesta capital, esteve ontem no gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, continuando o exame de assuntos relativos ao Estado du Minas, pois na véspera já havia conferenciado com o cel. Anápio Gomes.

A Argentina será representada

NOVA YORK, 4 (R.) — A Argentina será representada na Conferência Internacional de Assuntos Ferroviários que será inaugurada no dia dez do corrente no Estado de Nova York, ao que se anuncia oficialmente hoje.

100 milhões de toneladas de trigo, em 1944

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Agricultura anunciou que, de acordo com informações oficiais e extra-oficiais, calcula-se que a produção mundial de trigo em 1944, incluindo a União Soviética e a China, chegará aproximadamente a 100 milhões de toneladas, ou seja, a maior colhida desde 1939 e superior em cinco por cento à produção do ano passado.

Chuvas, vento e lama

Praticamente paralisadas as operações de ofensiva aliada na Itália

ROMA, 4 (Por Lynn Heinzerling, da A. P.) — A batalha da Itália, segundo foi anunciado hoje, custou aos aliados 116.150 perdas desde o dia 11 de maio quando do início da ofensiva contra Cassino. O general Alexander anunciara aos correspondentes de guerra há vários dias que as perdas nazistas no mesmo período foram de 194.000 ao longo de toda a frente que se extende desde os cumes dos Apeninos até as planícies a sudeste do vale do Pó.

Aliás, em virtude das péssimas condições atmosféricas reinantes com chuvas, vento e lama, as operações estão mais ou menos paralisadas dificultando os suprimentos e o envio do necessário aos exércitos em luta.

No setor do Adriático as fôrças do 8.º Exército britânico que já se encontram a 8 quilômetros de Ravena permaneceram em suas posições não se registrando nada de importante.

Em volta do aeródromo de Forli onde os alemães ainda se manteem em seus extremos noroeste a nordeste, as pesadas chuvas impediram qualquer atividade mantendo-se apenas contato com o inimigo através do terreno enlameado e difícil.

Os alemães canhonearam com bombas fosforecentes a cidade de Forlimreopoli, em poder dos aliados, causando numerosos incêndios.

Ao norte da estrada n.º 9 as fôrças do 8.º Exército britânico encontraram todos os altos edifícios a leste de Ronco destruidos, dificultando assim as operações de observação. No flanco leste do 8.º Exército britânico, os nazistas lançaram dois violentos contra ataques, ambos repelidos. Tambem contra os americanos e outras forças sul-africanas ao sul de Bologna foram lançados pesados contra ataques, os quais foram repelidos com pesadas perdas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (A. P.) — O príncipe D. Pedro de Orleans Bragança atravessou a fronteira portuguesa a caminho da Espanha acompanhado pelo Sr. Antônio Sousa Lara, cuja residência no Estoril foi colocada à disposição do príncipe.

D. Pedro declarou à Associated Press em Elvas que o seu casamento com a princesa Esperanza de Orleans Bourbon será celebrado em Sevilha no dia 18 de dezembro próximo e que a sua lua de mel se realizará em Portugal, segundo aliás a vontade expressa da própria noiva.

Afirmou mais que "ama o Brasil e que se deve enraizar no espírito brasileiro o afeto a Portugal, que foi o guia dos primeiros passos daquela nação".

LISBOA — O coronel Silva Loureiro, antigo comandante do Regimento de Metralhadoras e diretor da Escola Militar, foi nomeado comandante general da Polícia Português, em substituição ao coronel Cameira.

LISBOA — Foram salvos de um barco de borracha o capitão Ubbuline e o tenente Tramber.

Esses dois oficiais vagavam ao sabor das ondas quando pescadores do trawler "Peniche 2" os recolheram ao largo da costa sul de Portugal. O trawler conduziu os oficiais britânicos para Portumao no Algarve, onde se encontram atualmente sob os cuidados do consul inglês.

LISBOA — O padre católico alemão Joseph Georg Emdres, com 39 anos de idade e membro da Ordem dos Beneditinos, foi setenciado a 18 meses de prisão pela Côrte Criminal de Braga, no norte de Portugal.

O padre Emdres foi acusado de ter roubado documentos da Livraria Pública de Braga.

Afirma o padre Emdres que tomara esses documentos, pois, gostando imensamente de sua ordem, achava que os documentos em questão deviam voltar a pertencer aos Beneditinos. Esses documentos pertenciam aos Beneditinos antes que o Estado português os requisitasse quando foram dissolvidas todas as ordens religiosas.

LISBOA — O antigo presidente do Município de Elvas, capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro, foi condecorado pelo govêrno espanhol com a comenda de Isabel, a Católica.

LISBOA — Faleceu Delfim José Braga, com a idade de 61 anos atualmente escrivão do Tribunal da Boa Hora. Anteriormente foi diretor do jornal "Faialense".

LISBOA — Faleceu o comandante Rocha Cunha, com a idade de 68 anos. Rocha Cunha foi o ministro da Marinha do gabinete do general Cardoso.

LISBOA — Reiniciaram em todo o Portugal as atividades da mocidade lusa cujo lema é "Redobrar os esforços e concentrar as energias".

LISBOA — Partirá amanhã para os portos do Mediterrâneo o navio mercante português "Congo", conduzindo a seu bordo encomendas para os prisioneiros aliados na Alemanha recolhidas pela Cruz Vermelha Internacional.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, 6, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Impôsto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentadas pelos Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Tôdas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entre das Obrigações de Guerra a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano em liquidação, à rua da Alfandega n. 11, térreo, das 11 1/2 às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa tambem que no posto do Palácio da Fazenda, guichet 93, serão atendidos os contribuintes compulsórios de Obrigações de Guerra, na seguinte ordem.

De 6 a 11 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no período de 1.º de janeiro de 1944 até 29 de fevereiro de 1944 (Exercício de 1943) e de 1.º de setembro de 1944 até 11 do corrente (Exercícios de 1943 e 1944), assim como os contribuintes que forem isentos pelo decreto número 6.455, de 9 de abril de 1944, e que são possuidores de quatro quotas ou mais.

A Rússia não quer relações com a Suiça

LONDRES, 4 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que o govêrno russo enviou uma nota ao ministro suiço em Londres, segundo a qual recusa realar suas relações diplomáticas com a Suiça.

Livre a Grécia

ROMA, 4 (I. N. S.) — Informou-se hoje que a libertação da Grécia pode ser considerada terminada. Com patrulhas inglesas do Exército do Adriático avançando para o norte da Grécia, perto da fronteira iugoslava, os aviões de reconhecimento da RAF andaram por toda a área norte e nordeste de Salônica encontrando sinais das colunas alemãs em retirada.

"Pode-se ter como certo que todos os alemães sairam da Grécia" — declarou um porta-voz. Creio que suas retaguardas atravessaram a fronteira da Sérvia na noite de ante-ontem. Foram felizes, pois nas últimas 24 horas o mau tempo impediu nossos aviões atacarem, de modo que eles puderam fugir".

A SITUAÇÃO POLITICA

ATENAS, 4 (A. P.) — O govêrno do "prémier" George Papandreous está agora enfrentando o seu mais sério problema político representado pelas suas relações com as autoridades livres da Salônica. Como se sabe, esse grande porto está inteiramente dominado pela organização extremista "Elas" constituida por elementos da extrema esquerda. As próprias bandeiras vermelhas dominam o pavilhão grego sendo que o problema é inteiramente diverso do de Atenas que é dividido entre os sucessores políticos dos grupos de resistência, rivais.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

— Senhorita Maria José de Amorim Santos — Ocorre hoje a data natalícia da senhorita Maria José de Amorim Santos, nossa prezada companheira de serviço, ora exercendo funções no gabinete do ministro do Trabalho. Muito justamente apreciada por seus predicados de espírito e dotes de educação, a senhorita Maria Amorim Santos receberá, nesta oportunidade, as homenagens de seus colegas e do largo círculo de suas relações de amizade.

Senhor Martins e Silva — Recebera, hoje, por certo, as homenagens a que faz jús pela passagem de sua data natalícia, o Sr. Martins e Silva, ex-deputado federal e atualmente servindo no Juizo de Menores, no movimentado setor da fiscalização do trabalho. Fechado o Congresso Federal, onde se destacou na defesa dos interesses das causas operárias, dedicou-se inteiramente à da infância desvalida, organizando a secção que dirige, com critério e competência. Não lhe faltarão por isso, as manifestações de estima e apreço de seus inúmeros amigos e admiradores.

— Por entre as festivas manifestações de suas amiguinhas, comemora hoje a sua data natalícia a senhorita Edmea Batista da Silva, distinta funcionária do Sindicato dos Empregados do Comércio e filha do Sr. Terencio Batista da Silva e de sua esposa Maria José Batista.

— Transcorre hoje mais um aniversário natalício da senhorita Cleia, filha do Sr. Artur Rego e Iner Rego. A aniversariante está recebendo vivas homenagens das colegas que formam o amplo circulo de sua amizade.

— Festeja amanhã a passagem de sua data natalícia, o Sr. Ventura Alves de Morais, filho do Sr. Boaventura Alves de Morais, figura de destaque em nosso comércio. Por este motivo o aniversariante será homenageado por seus parentes e amigos.

Fazem anos hoje:

O coronel Dulcidio Cardoso, professor do Colégio Militar e chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica; o Barão de Saavedra, diretor do Banco Boa Vista; o Sr. Martins e Silva, chefe de Secção de Menores do Juizo do Distrito Federal e antigo parlamentar; a senhora Ermelinda Romano de Azevedo Milanez, esposa do Alm. João de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar; o Sr. Almir de Andrade, catedrático da Faculdade Nacional de Direito.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Recebeu ontem a 1.ª Comunhão na Igreja de São Paulo Apostolo em Copacabana, o jovem Marco Antonio Grael Satamini, dileto filho da Sra. Elza Pereira Grael, pagadora da Prefeitura do Distrito Federal.

Após a cerimônia que contou com a presença de famílias da nossa alta sociedade Marco Antonio recebeu seus amiguinhos na residência de sua avó Sra. Alegina Pereira Grael.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a Srta. Elza Saldanha o Sr. Wilson Teixeira, funcionário da Mac Cann-Erickson Corporation of Brasil.

BATIZADOS

Ronaldo — Será levado hoje às 10 horas, à pia batismal, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, o interessante Ronaldo, filho primogênito do nosso companheiro Domingos de Oliveira Pereira, estimado fotógrafo deste jornal, e de sua esposa, Sra. Emilia Campos Pereira. Servirão de padrinho e madrinha, respectivamente, o Sr. João de Oliveira Coutinho e a professora Sra. Laura de Oliveira Pereira.

EXCURSÕES

A Associação Esperantista do Meier leva a efeito hoje uma excursão ao Saco de São Francisco. A partida é às 7.30 horas, do Cais Pharoux.

NA A. B. I.

Quarta-feira vindoura, às 17.30 horas, haverá mais uma sessão de cinema na Associação Brasileira de Imprensa.

RUI BARBOSA

A Federação das Academias de Letras realiza hoje, às 17 horas, à rua S. Clemente n.º 144, uma sessão cívica em homenagem à memória de Rui Barbosa, comemorando assim a passagem da data do seu nascimento. Será orador oficial o Sr. Dioclécio Dantas Duarte.

— Amanhã, às 20,30 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados levará a efeito também uma sessão solene, em homenagem à memória de Rui Barbosa, seu presidente honorário. Falarão o desembargador Ribeiro da Costa e o Sr. Targuino Ribeiro.

CLUB DE ENGENHARIA

Realiza-se amanhã, dia 6, às 17.30 horas, uma reunião da Divisão Técnica Especializada de Transporte, tendo por objetivo a apreciação do trabalho do engenheiro americano John H. Bernhard intitulado o "Brasil e seu sistema de transportes" e do parecer que sôbre o mesmo apresentou o engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Depois de amanhã, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, fará uma conferência sôbre assunto de sua especialização o Sr. Lucas Molinari, catedrático de clínica ginecológica da Faculdade de Medicina do Perú.

EXPOSIÇÃO CANINA

Continua a despertar vivo interesse a Exposição Canina que, a 11 do corrente, vai ser realizada no campo da Sociedade Hípica Brasileira, promovida pelo Brasil Kennel Club.

VIAJANTES

Convidado pela Secretaria do Interior de Pernambuco, seguiu, para o Recife, o professor Charles Louis Antoine Bon, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, e que, na Escola de Belas Artes da capital pernambucana, vai pronunciar uma série de conferências sobre a história da arte na Grécia, a Renascença e em torno da arte moderna, de Manet aos nossos dias.

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Recife: Maria da Conceição Silva — Fernando José Camporana — Marietta Camporana — Maria Elza Simões Barbosa Campomores — Maria Schmidt Simões Barbosa — José Renato Silva — Cleophas Nilo de Oliveira — Ivone Moreira Oliveira — Luiz da Silva Oliveira Jr. — Phyllis Blanche Barza Sills — Maria Luz Queiroga — Airton Luz Queiroga — Antonio Vieira de Queiroga.

De Ilhéus: Jacy Sousa Mendes — Herondy Augusto Mendes — Antonio Fernandes Sousa Mendes — Maria Ghelfgoy — Augusto Ruschi — Helio Lyra Accioly — Raimundo dos Santos Pauty.

De Salvador: José Maia Filho — Nereu Santos Reis — Roberto Viana Rodrigues — Dora Ornstein Gottlieb — Boris Davitch — Frank Shouler.

De Porto Alegre: Alice Etchebert Costa Marinho — Maria Tereza Etchebert Marinho — Luiz Claudio Etchebert Marinho — Manoel Arroxelas Galvão — Enoé Aquino da Fontoura — Pedro Vaz da Silva — Valter Paul Siegl. — Cel. Francisco F. da Cunha - José Arrida de Barros — José Arnaldo Holzchub.

De Curitiba: Anthero Correa — Noel Lobo Guimarães — Antonio Lacerda Braga — Edilberto Bandeira Braga — Maria Alice de Alencar — Maria da Luz Sousa Melo — Haroldo Cecil Poland — Mirian Vinha — Sergio Vinha — Carlos Alfredo Vinha — Maria Guimarães Vinha — Alarico Afonso Brandão Maciel.

De São Paulo: José Alonso Cilhero — Alfredo Zenota — Pedro Artigara — Silvio Lunardi — Elizabeth Wieland — Erica Romboger.

De Buenos Aires: Maria Vitoria Curio — João Pizarro de Coelho Lisbôa — Frederico Mateus dos Santos — Cecilia Luiza Torrelli — Armando Gonzales Nardini.

José Carlos Pereira — Mavilde Barradas Pereira — José Carlos Pereira Filho — Carmen Lucia Melo de Mendonça — Benedita Maria de Sousa — Antonio Moreira de Mendonça — Angela Melo de Mendonça — Antonio Ferreira Mendonça — Laurinda de Mendonça Magalhães — Gil de Magalhães — Vasco Severino Neto — Nagino Severiano Mascarenhas — Valdimir Gil Pedrosa — Isaac Veda Lebow — Alberto Tornaghi — John Paul Schnieder — Adelia Barreto Pereira — Leda Berenice Azevedo — Luiz Carlos Azevedo — Manoel Azevedo — Maria Garibaldina Azevedo.

De Fortaleza: Otavio Marques Pontes — Elza Lopes Pontes — Jenny Martins Carneiro — Alady Guerreiro Dantas — Mario da Purificação Dantas — Maria Alberto Guerreiro Dantas — Francisco Magalhães Martins — Iracema Rodrigues Oliveira — Alha Lins Marinho.

De Natal: Matilde Lins Marinho — Alice Lins Marinho — Joan Audrey Carneiro — Orlando Amora Gadelha — Francisco Duarte Lima.

De Recife, Abrahão Jacob Schidlow — José Cardoso da Cunha — Manoel Bezerra de Azevedo — Maximino de Oliveira.

MISSAS

Amanhã, segunda-feira, será rezada no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, missa em sufrágio da alma da bondosíssima Sra. Vicencia Lobo, que faleceu no dia 27 do corrente. O Santo Sacrifício da missa será celebrada às 8 horas.

No Instituto dos Advogados

Realizar-se-á segunda-feira, às 20,30 horas, a sessão solene do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em homenagem à memória de Rui Barbosa, devendo ocupar a tribuna os Srs. desembargador Ribeiro da Costa e Targino Ribeiro.

No sul o ministro da Viação

PORTO ALEGRE, 4 (A.N.) — Em avião especial, é esperado, hoje, nesta capital, em companhia de altos funcionários do seu Ministério, o Gal. Mendonça Lima, titular da Viação e Obras Públicas, que vem ao Rio Grande do Sul visitar as grandes obras que está aqui realizando o govêrno federal. Ao meio dia, o ministro e sua comitiva serão homenageados com um almoço no Grande Hotel, devendo, logo à tarde, iniciar as visitas às obras de defesa, em Porto Alegre, contra as enchentes. À noite, o govêrno do Estado oferecerá, no Palácio do Comércio, um jantar ao ministro Mendonça Lima e comitiva. Ainda muitas outras homenagens serão prestadas ao titular da Viação, que deverá permanecer cêrca de 14 dias no seu Estado natal.

Guerra até 1945, prevê o general José Pessoa

Confia na nova Sociedade das Nações — declara S. Ex. na capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal d'A NOITE) — O general José Pessoa, falando ao "Correio do Povo", declarou estar de acôrdo com as declarações de Churchill em seu recente discurso na Câmara dos Comuns. Teremos guerra ainda até 1945, se levarmos em conta a lentidão com que está sendo feito o cêrco ao reduto nazista. O militarismo nipônico receberá, tambem, o seu tiro de graças, tão logo as fôrças que estão operando nos céus, terras e águas da velha Europa possam ser libertadas para cairem em riste sôbre o Japão.

— V. Excia. que teve oportunidade de assistir aos debates da Conferência da Paz em Versalhes, com a consequente criação da Sociedade das Nações, como vê o ante-projeto da nova sociedade, concebido na Conferência de Dumbarton Oaks ?

— Infelizmente, o idealismo do presidente Wilson, ao projetar a constituição de uma Sociedade das Nações, com o fim de evitar a guerra entre os povos, não foi bem compreendido. Fato incontestavel é que os aliados em 1918 ganharam a guerra e a perderam porque a Sociedade de Genebra foi impotente para impedir as agressões do militarismo nipônico na China, do Fascismo na Etiópia e do nazismo na Europa. Precisamos tirar de todos os acontecimentos que geraram e fizeram eclodir esta tremenda conflagração, ensinamentos para que a humanidade não caminhe para uma nova guerra e assim vá regredindo até à idade da pedra lascada. Vejo, pois, com otimismo o ante-projeto de Dumbarton Oaks e ficaria muito contente se o Brasil tivesse desde já assegurado o seu lugar no Conselho de Segurança, órgão novo destinado a coordenar a fôrça internacional a ser empregada para fazer valer a decisão do laudo arbitral no litigio entre as nações.

Este é o ponto em que a nova Sociedade difere fundamentalmente da antiga entidade de Genebra.

Aumentado o preço do café em pó no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O preço do café em pó foi, novamente, majorado no Rio Grande do Sul, tendo a imprensa protestado contra a resolução, que virá, ainda mais, agravar a situação das classes menos favorecidas.

Na Associação das Donas de Casa

Aviso aos moradores do Catete

A Associação das Donas de Casa avisa que fará terça-feira próxima, a partir das 9 horas, a distribuição dos cartões de leite aos moradores do Catete, abastecendo-se no posto da C.E.L.. É indispensavel a apresentação do cartão correspondente ao racionamento do açucar, só sendo atendidas as pessôas do bairro. Os que preferirem as "assinaturas de balcão" deverão ir munidos da importância correspondente.

Feita a distribuição dos cartões, a venda do leite será feita pelo novo sistema a partir do dia seguinte.

Inscrições na Escola Nacional de Agronomia

Encontram-se abertas na secretaria da Escola Nacional de Agronomia, até o dia 7 do corrente, as inscrições para exames de primeira época.

A criança fraturou o crânio

Vitima de brutal queda na residência, em consequência da qual fraturou o crânio, foi socorrido no Posto de Assistência da Praça da República, ficando internado no H. P. S., o menor Valdir, de 8 anos de idade, filho de Augusto Silva de Aviz. A criança reside na rua da América 74, e é de gravidade o seu estado.

O regresso do ministro Apolonio Sales

Viajando de avião, chegou ontem, a esta capital, procedente de Porto Alegre, o titular da pasta da Agricultura, ministro Apolônio Sales. O desembarque de S. Excia. teve lugar no Aeroporto "Santos Dumont", perante os altos funcionários do Ministério da Agricultura e grande número de amigos e admiradores.

Amparar a criança

Como falou o Dr. Almeida Gouveia

O Dr. Almeida Gouveia, técnico em puericultura e médico do Departamento de Saude da Bahia, proferiu ao microfone da Rádio Nacional a seguinte oração:

"E', apenas, um imperativo de boa disciplina espiritual celebrar, numa semana em cada ano, festas civico-culturais de homenagem, respeito e culto à S. M., a Criança.

Porque não sòmente uma, porém todas as semanas, e os meses todos, os anos e a nossa existência inteira a ela se consagram, no abençoado propósito de bem servi-la, cuidando-a desde a concepção até o seu nascimento e deste, através das fases da Infância, até a Juventude, quando, devidamente socializada, ela se torna o cidadão prestante, perfeitamente equipado do espirito social do grupo a que pertence, capaz de cooperar no engrandecimento da Pátria!

Amparar a Criança é dar-lhe educação completa, é garantir-lhe a existência, preservando-a seguramente dos êrros da concepção descuidada e da criação indevida, corrigindo-lhe as deficiências de alimentação e prevenindo os males infecciosos, todos perfeitamente evitáveis.

Amparar a Criança é assegurar-lhe um conforto de vida razoável, dentro de cujo bem-estar a sua personalidade em formação encontre o clima propicio ás suas justas expansões.

Amparar a Criança é tarefa de precipua construção social. E' trabalhar o ouro puro da nacionalidade, porque significa, em sumo rendimento, preparação da sociedade de amanhã.

S. M. a Criança é a nossa mesma Pátria na sua perpétua renovação; é a própria Nação que se repete crescentemente maior e melhor nas gerações novas sucessivas, pelo fenômeno da herança cultural que é intrínseco ao crescimento normal de um povo.

Cuidar a Criança é, na expressão lapidar do eminente pensador Getúlio Vargas "uma preocupação politica verdadeiramente nacional e obra de salvação pública", conceito expresso em termos de eloquente presciência e profundo conhecimento filosófico da vida brasileira, quando, ainda chefe do Govêrno Provisório, êle redigiu aquela memorável Carta aos Chefes dos Executivos Estaduais, concitando-os a uma nova politica puericultora, caminho seguro para a consolidação da sua obra politico-nacional.

Essa Carta, pelo seu conteúdo humano, chamada a "Mensagem do Natal", ainda hoje, doze anos decorridos, seria de oportuna leitura por quantos cidadãos esquecidos de suas responsabilidades ante os direitos das mães da Criança.

Outros problemas nacionais, porém nunca de maior importância, consubstanciados na manutenção da ordem interna e do respeito ao direito das coisas e das pessoas, logo prenderam as atenções dos nossos primeiros responsáveis politicos — e o apêlo magnífico daquela mensagem não logrou ter, na amplidão do país, todo o éco que sua excelência desejara.

Muito se há feito, todavia; se poucos têm descurado, outros, porém, sôbre-excedem no cumprimento de suas obrigações e, acaso pedisse o govêrno contas do que é feito, motivo teria para congratular-se. Na Bahia, em cujo nome eu presto, também, a homenagem desta oração, a palavra de ordem de S. Excia. teve o mais amplo cumprimento e as obras que ali existem recomendam o chefe do executivo estadual.

O Departamento Nacional da Criança — que o zêlo apostolar de Olinto de Oliveira, um paladino deste nobre ideal, soube organizar e funcionar — conta, no seu acervo de atividades, fecundas realizações que, ora, lhe credenciam merecer maiores dotações e outras prerrogativas.

Entre as celebrações desta "Semana da Criança de 1944", há uma realização cujo significado tecnológico tem lugar de exceção no campo educacional: — é a imponente "Exposição de Puericultura", instalada na Escola Nacional de Música, que só um espirito devotado e culto, como o de Flammarion Costa, poderia criar e animar com tanta expressão, gosto, arte, e objetividade.

E' dever de todo cidadão ir vê-la, admirá-la, meditando sôbre o que nela se trata.

Amparar a Criança é ação de puro patriotismo, é dever cívico. Vejamos na Criança o Brasil de amanhã, a Pátria amada que ora está crescendo prodigiosamente para conquistar, no concerto universal, um lugar de mais honra e mais proeminência, graças à clara e pujante atuação do govêrno Getúlio Vargas que, sentindo as nossas.. imposições históricas e auscultando a voz do seu povo, a levou até a glória dos campos de batalha!

O após guerra oferecerá ao Brasil um lugar de comando nos destinos da humanidade. A próxima fase da Civilização deverá encontrar em nosso país uma geração nova, sadia de corpo e pura de espírito, aberta ás penetrações de uma outra ordem humana de existência.

Formar essa geração não é tarefa muito fácil, porém é perfeitamente exequivel. Formar essa geração é tarefa da Puericultura, entendida em toda a extensão dos seus legitimos objetivos sociais.

Creio já ser indicada outra palavra do preclaro presidente, talvez uma "Nova Mensagem do Natal", esta dirigida a todos os brasileiros, traçando as diretrizes de uma Nova Politica Puericultora, capaz de tratar a nossa Criança para o após guerra nos devidos termos de um verdadeiro problema nacional, resguardada das competições ideo-doutrinárias, onde mais se apuram caprichos que idéias, pessoas que principios.

No ato desta oração, perante minha conciência e para o julgamento da sociedade, eu não apenas prometo, mas asseguro que aplicarei o melhor do meu esfôrço na consecução desta grande obra nacional.

Que todos assumam idêntica atitude e o Brasil terá assegurado no futuro o grande lugar que lhe cabe na confederação dos povos!

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Na Embaixada do Uruguai

A entrega de diplomas a médicos brasileiros que se distinguem no combate à tuberculose

Flagrantes tomados durante a cerimônia, vendo-se, em cima, o Sr. Alberto Renzo quando recebia das mãos do embaixador do Uruguai o diploma, e, em baixo, um grupo dos que compareceram à embaixada.

Realizou-se ontem à noite, na sede da Embaixada do Uruguai, a cerimônia da entrega de diplomas conferidos pela Sociedade de Tisiologia de Montevidéo a vários médicos brasileiros que se têm distinguido no combate à tuberculose.

Como sócios honorários da Sociedade de Tisiologia de Montevidéo receberam diplomas os Drs. Aloisio de Castro e Manuel de Abreu. Como sócios correspondentes foram distinguidos os seguintes médicos: Amadeu Fialho, Aristides Monteiro, Milton Fontes, Geiza Araujo, Clementino Fraga, Aloisio de Paula, Alberto Renzo, Fernando Paulino de Campos, A. Ibiapina, Reginaldo Fernandes e Carlos Bento, de Porto Alegre.

Ao ato estiveram presentes, além do embaixador do Uruguai, o conselheiro Luiz Barroso, adido naval Oscar Justo Berro, o consul geral João J. Bajuc, Sra. Afranio Peixoto e demais membros da embaixada do Uruguai.

Ressaltando a significação da cerimônia, falou o embaixador do Uruguai, tendo respondido ao seu discurso os Drs. Afranio Peixoto e Aloisio de Castro.

As novas armas nazistas

HULL (Inglaterra), 4 — (A. P.) — O secretário da Aeronáutica Sir Archibald Sinclair, num discurso pronunciado hoje nesta cidade declarou que a Grã Bretanha deve-se preparar para os ataques das novas armas nazistas, que, sob o ponto de vista militar, serão possivelmente um pouco mais eficientes do que as bombas voadoras.

"A Alemanha é hoje uma besta acuada. Nos últimos 6 meses a R. A. F. despejou sôbre o seu território uma tonelagem de bombas maior do que em todos os outros meses da guerra" — disse aquele titular, acrescentando: "E' por isso que devemos estar de olho nos alemães, que quererão apanhar-nos de surpresa da mesma forma que já os apanhamos".

Chega hoje o general Góes Monteiro

É esperado no Rio, o general Góes Monteiro, ex-chefe do Estado Maior do Exército, presentemente representando o Brasil no Comité da Defesa Politica do Continente, com séde no Uruguai.

Inúmeros amigos, admiradores e ex-comandados do general Góes Monteiro irão aguardá-lo na Estação Pedro II, às 9 horas.

VITRINA

Número de novembro

Já está circulando o número dêste mês de "VITRINA", a luxuosa revista da élite social. Apresentando, como sempre, uma primorosa confecção gráfica, "VITRINA" contém, nesta edição, o seguinte sumário:

UM ACONTECIMENTO SOCIAL. — AMAPÁ. — RIO BRANCO. — PORTO VELHO, UMA CIDADE QUE NASCE. — A "VILA ATLÂNTIDA" — RECANTO DE PAZ E CONFÔRTO. — JOCKEY CLUB BRASILEIRO. — SOCIAIS. — CREPÚSCULO. — NA CASA DE MACHADO DE ASSIS. — RECORDAÇÕES DE ANATOLE FRANCE NO ANO DO SEU CENTENÁRIO. — VIAGEM NOTURNA. — UMA FESTA EM COPACABANA. — ENLACE LECTICIA RAMOS-NELSON GARCIA. — ARTE DE ENVELHECER. — A MULHER BRASILEIRA E A GUERRA. — PARA O COCK-TAIL (MODÊLO). — GOELDI, HOMEM NOTURNO. — TRÊS COSTUMES (MODÊLOS) — ENLACE DARCILIA REED COSTA-AGOSTINHO SOARES MENDONÇA. — DOIS VESTIDOS. — ANTOLOGIA DO CONTO UNIVERSAL. — UMA RESPOSTA — UMA LENDA MARAVILHOSA. — JENNIE TOUREL, UM POUCO DE SUA VIDA E DE SUAS EMOÇÕES. — UM POR TODOS... TODOS POR UM... (MODÊLOS). — O ESPLENDOR DE UMA FESTA NUPCIAL. — PENSAMENTOS DE MULHER. — BAHIA MORENA. — UM GRANDE MUNDO PEQUENINO. — ENLACE NA ALTA SOCIEDADE PAULISTA. — MENINOS CONVOCADOS PARA UMA LINDA FESTA. — OS ARTISTAS GOSTAM DA NATUREZA. — FLORES E PENTEADOS. — BOA VIZINHANÇA E INTERCÂMBIO CULTURAL. — NÚPCIAS. — O QUE NOS RESERVA A CINELÂNDIA. — REGIONALISMOS E CURIOSIDADES DA CULINÁRIA BRASILEIRA. — UM "COCK-TAIL" ALIADO EM SÃO PAULO. — EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS. — NUMEROLOGIA.

"VITRINA" encontra-se em todas as bancas de jornais

Um posto médico para a Estação de Rosário

Novo apêlo dos moradores

Há tempos, pelas colunas deste jornal, os habitantes da Estação de Rosário fizeram um apêlo as autoridades fluminenses, no sentido de ser instalado alí um pôsto médico, pois, como acentuava a nota, há grande urgência dessa medida.

E não tendo até hoje sido atendida a justa pretensão dos moradores daquela prospera localidade, voltam a apelar para o comandante Amaral Peixoto que tão sábia e prontamente vem resolvendo os problemas da terra fluminense.

Parece não ser demasiado o que pedem e esperam: um pôsto médico que atenda à população, dado o acrescido número de doentes alí existentes, com essa providência, acreditam os interessados, ficará solucionada a crise.

André Malraux comanda uma brigada

LONDRES, 4 (R.) — O escritor frances anti-fascista André Malraux comanda uma brigada francesa na Alsacia Lorena, a qual está operando com o Primeiro exército na região dos Vosges — anuncia o jornal francês "Combat".

O romancista Malraux esteve na China e foi piloto da aviação republicana espanhola, durante a guerra civil. Seus dois maiores romances tratam desses acontecimentos. Quando a França capitulou, Malraux passou logo a comandar um grupo de soldados da Resistência.

Foram qualificados perante o Conselho Especial de Justiça

Já foram qualificados perante o Conselho Especial de Justiça que os deverá processar e julgar, o capitão Evandro Alves Castilhos e 1os. tenentes Walter Masson Pereira de Andrade e João Barbosa Paula, deixando o fazer o major José Arruda da Silva, por se encontrar atualmente na séde da 8ª Região Militar, em Belem do Pará.

O referido Conselho de Justiça, por intermédio do auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha, pediu à Diretoria das Armas as providências necessárias, para o fim de ser o referido oficial pôsto à disposição daquela Auditoria, para os fins de direito.

Para a concessão da Medalha Militar de bons serviços ao diretor da Fábrica "Presidente Vargas"

Para a concessão de medalhas militar de bons serviços prestados ao Exército, a que se julga com direito o coronel Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica "Presidente Vargas", acaba de dar entrada no Supremo Tribunal Militar o respectivo processo, remetido pelo Ministério da Guerra.

Esse processo está concluso ao general Silva Júnior, presidente daquele Tribunal afim de ser distribuido ao ministro que o deverá relatar.

Dando "Fumo Para a Cobra"

Campanhas de ajuda —

A Comissão de Ajuda ao Expedicionário e ao Estudante Convocado promoveu, na semana finda, duas vultosas coletas de cigarros, uma no Colégio Militar e outra no Instituto Rabêlo.

Assim, vai a Comissão ampliando as suas atividades com a execução destas tarefas que constituem, aliás, a sua finalidade principal.

Foi tambem fundada a Comissão de Ajuda do Colégio Malet Soares e, durante os próximos dias, serão fundadas outras comissões análogas nos demais estabelecimentos escolares da capital.

Estão programadas como realizações imediatas das Comissões de Ajuda, as Semanas do Politécnico Expedicionário e Estudantil de Ajuda.

A primeira será comemorada de amanhã até 11 do corrente, com o objetivo de recolher objetos tais como cigarros, chocolates, sabonetes, etc., que serão remetidos para os estudantes da Escola Nacional de Engenharia atualmente integrantes da F. E. B.

Na Semana Estudantil de Ajuda, de 15 a 21 do corrente, serão realizados coletas de rua para obtenção de vários objetos, a sêrem remetidos para os nossos Expedicionários. Além destas coletas, realizar-se-á um baile cujos resultados serão empregados nas campanhas de ajuda.

Ainda na mesma Semana, serão instaladas solenemente a Comissão Central Estudantil de Ajuda ao Expedicionário e ao Estudante Convocado e as comissões de Ajuda fundadas em cada colégio ou escola.

MAIOR ASSISTÊNCIA AO FILHO ILEGÍTIMO

A TOLERANCIA DEVIDA À MÃE SOLTEIRA E OS CUIDADOS QUE LHE DEVEM SER DISPENSADOS DURANTE A GESTAÇÃO

Fala sôbre o assunto o Dr. Eudas Batista, prestigioso ginecologista desta capital

Dr. Eudas Batista, em seu consultório

A propósito das comemorações da "Semana da Criança", realizada recentemente nesta capital, com o concurso de delegações de vários Estados brasileiros, procuramos ouvir o Dr. Eudas Batista, competente figura da nossa medicina e elemento de atuação destacada em matéria de estudos ginecológicos.

Dirigente de um Serviço de Pre-Natal, onde se dedica com entusiasmo à nobre causa da maternidade, o Dr. Eudas Batista faz clínica ginecológica, o que lhe vale a afluência feminina verificada em seu consultório. Fomos ouvi-lo exatamente num dos momentos em que se achava mais atarefado, atendendo à sua numerosa clientela, que se eleva diariamente a mais de 80 pacientes no 5.º andar do n. 204 da rua Buenos Aires.

Indagado pelo jornalista sôbre o que pensava com relação ao amparo à infância, o ilustre médico começou focalizando um assunto, aliás importantíssimo, e que passou esquecido nos debates travados, entre os congressistas presentes ao certame aludido.

A questão do filho ilegítimo

— Nas cerimônias últimas consagradas à criança — principiou o Dr. Eudas — não foi considerado, em seus devidos têrmos, o assunto do filho ilegítimo, que me parece de capital importância na atualidade brasileira. A palavra das sociedades estrangeiras, várias vezes, já se referiu a esse tema de oportuna irradiação em nosso meio, preso como está à assistência devida à gestante e consequentemente à proteção ao recemnascido. É oportuno acrescentar que na guerra como na paz, cada qual pode servir à Pátria dentro das suas possibilidades. Nós, os médicos, pela qualidade humana da nossa missão, vivemos dos interesses comuns a todos, e a medicina é essencialmente a profissão do altruismo. Não é possivel estudar a doença sem considerar o terreno, a psicologia, o aspecto social do caso, as aptidões e reações pessoais do paciente, etc.

Necessidade da assistência à gestante e à parturiente

Prosseguindo na sua exposição, diz o entrevistado:

— Muito têm feito os poderes públicos e as instituições filantrópicas particulares, pela infância desvalida. Julgamos, porém, que a assistência à mulher na fase da gravidez e do parto é o alicerce deste problema da infância.

A má assistência à parturiente não é só maléfica a esta, mas, quase sempre e com maior frequência à criança, cujo organismo é naturalmente mais fraco. Por aí se depreende o fato de ser a mortalidade fetal maior que a materna. Se todas as crianças ou mães que morrem em nosso meio durante um ano perecessem exatamente na mesma época, isto seria considerado uma calamidade. Como, porém, esses desenlaces se operam em diferentes dias e meses, não provocam o clamor público, que, em geral, desconhece a gravidade dos mesmos. O mal, entretanto — continua o entrevistado — não reside tão sòmente na mortalidade; está também na morbidade.

As crianças que nascem debeis, prematuras, defeituosas, epiléticas, são vítimas da indiferença reinante em torno do problema da maternidade. O grande fator da morte fetal é a sifilis que poderá ser eliminada com a simples assistência à gravidez, evitando-se, dessa forma, as intoxicações como a eclampsia. *Os que militam dentro da especialidade* obstétrica, ficam admirados com o número de mulheres que morrem pela infecção puerperal, quase sempre devido à má higiene. Este índice elevado de mortalidade é motivado também pela falta de preceito dietético bem como pelos traumatismos que chamamos obstétricos, ocasionados em virtude da incompetência das comadres. É oportuno salientar — observa o Dr. Eudas — que tudo quanto frisamos acima acontece com mais frequência nas mães solteiras e nos filhos ilegítimos. Este é um problema que requer para a sua solução, um conjunto de fatores, tais como: educação, religião, hábitos sociais, etc.

Uma campanha oportuna

Mais adiante, acrescenta o entrevistado:

— Comparando as nossas estatísticas com as do estrangeiro, verificamos que os casos de mortalidade e morbidade são maiores nas mães solteiras e nos filhos ilegítimos. A solução para esse problema, a meu ver, poderá ser obtida através de sistemática educação do povo por meio de folhetos, irradiações mostrando o perigo da gravidez não assistida por um parteiro, necessidade de frequência aos serviços pre-natais, parto em Casa de Saude ou Hospital, e outras medidas ditadas pela obstetrícia. Depois do parto, a mãe deverá levar os recem-nascidos com assiduidade aos postos de Puericultura.

Um dos primeiros cuidados da mãe, logo em seguida ao parto, é submeter-se a exame rigoroso por um ginecologista, pois, motivado pelo parto, poderá surgir algum processo inflamatorio, de consequências talvez bastante desagradaveis.

Como se deve encarar a mãe solteira

— Quanto à mãe solteira — prossegue o Dr. Eudas — devemos ser mais tolerantes para com ela, ampará-la quanto possivel, e não pô-la de porta fora. Devemos investigar a paternidade do seu filho, procurando regularizar-lhe a situação familiar por todos os meios. Neste sentido, agora mesmo o interventor no Estado do Rio, facilitando o casamento com a isenção de onus, já deu um passo bem apreciavel.

E concluindo as suas oportunas declarações disse o Dr. Eudas Batista:

— Respeitar a gravidez legítima ou ilegítima, cumular a mãe solteira de atenções de modo a evitar a prática do aborto é, sem dúvida, um dos meios mais eficientes de se resolver o momentoso problema que tão fundamente se prende à sorte da criança brasileira.

Encerrou-se a exposição agro-pecuária

Um telegrama da classe rural ao presidente da República — Regressaram o ministro da Agricultura, o interventor, o ministro uruguaio e o embaixador

S. GABRIEL (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrada a 2ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, cujas vendas aproximaram-se de dois milhões de cruzeiros.

Foi oferecido um churrasco monstro às autoridades e locais, tendo falado o ministro da Agricultura.

O interventor Dornelles, o ministro Apolonio Sales, o embaixador Luzardo e respectivas comitivas regressaram a Porto Alegre e o ministro da Agricultura e Pecuária do Uruguai, Sr. Antonio Vidart, partiu para Montevidéu.

Um telegrama ao presidente Getulio Vargas

S. GABRIEL (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Ao presidente da República foi passado o seguinte telegrama:

"A classe rural sul-riograndense reunida em São Gabriel aplaudiu com o máximo interesse e grande entusiasmo, a palavra autorizada e eloquente do ministro Apolonio Sales sobre os sadios propósitos do governo de Vossa Excelência em relação à defesa e ao aperfeiçoamento da nossa produção agro-pecuária.

Sempre tivemos a certeza de que podiamos contar com o decidido amparo do eminente chefe do govêrno Nacional pela melhor sorte daqueles que atendendo ao apelo dos dirigentes do país empregam os melhores esforços em prol da prosperidade da nossa Pátria. Solicitamos de Vossa Excelência, com o máximo empenho a aprovação dos planos da criação da Caixa de Crédito Cooperativo e da organização da rede nacional de armazens e silos que consideramos medidas de vital importância para a economia da Nação e para a nossa classe, hoje cada vez mais unida em torno do salutar movimento cooperativista, que no ministro Apolonio Sales tem um batalhador emérito, sob a benemérita orientação de Vossa Excelência.

O ruralismo gaucho ao apresentar efusivas congratulações pela instalação do órgão central das Cooperativas Regionais de Lãs, em assembléia presidida pelo interventor coronel Ernesto Dornelles, testemunho a Vossa Excelência inteira solidariedade neste momento em que todos estamos voltados para a solução de problemas vitais e para os superiores interesses de nossa terra. Respeitosas saudações (assinados) — Balbino de Souza Mascarenhas, presidente da Federação das Associações Rurais; Decio Assis Brasil, presidente da Associação Rural Gabrielense; Lincoln Proenca Borralho, presidente da Cooperativa Central de Lãs; José Alves Nunes Vieira, presidente da Associação Rio Grandense de Criadores de Ovinos; Gaspar de Carvalho, presidente da União dos Cabanheiros; Silvio Cunha Schenique, presidente da Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos; Aureo Lecuona, presidente da Cooperativa Alegretense de Lãs; Thomaz Munhoz, presidente da Cooperativa Sudeste de Produtores de Lãs; Protasio Fagundes, presidente da Cooperativa Bageense de Lãs; Carlon Moga, presidente da Associação Rural de Livramento; Ataliba Rocha, presidente da Associação Rural de Dom Pedrito; Candido Borba, presidente da Cooperativa Regional de Lãs de Livramento; Salustiano Ferreira, presidente da Associação Rural de Alegrete; João Pinto, presidente da Associação Rural de Rosario; Olavo Macedo, presidente da Associação rural de Lavras; Francisco Macedo, presidente da Associação Rural de Caçapava; Juvenal Costa, Manoel Xavier, Fredino Silveira, Candido Silva, Enio Lima, presidentes, respectivamente, das Cooperativas de Carnes de Bagé, São Gabriel, Julio Castilhos, Dom Pedrito, Livramento, Cruz Alta e Lagoa Vermelha.

O programa do diretor da Carteira Agrícola

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Loureiro Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, palestrando em São Gabriel por ocasião do encerramento da Exposição declarou que sua atuação, à frente da Carteira, consistirá em conceder um crédito barato, a criar uma consciência agrária nacional, adaptavel ao momento e ao progresso que se opera nos mais adiantados povos do mundo e, por último, a dar uma função social aos que trabalham a terra.

A eterna burocracia

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Os ruralistas dirigiram um apêlo ao ministro da Agricultura, pedindo facilidades para entrada no Brasil de reprodutores estrangeiros, pois os animais adquiridos no certame de Palermo, na Argentina, tiveram que ficar na fronteira, muitos dias, visto não haver ordem para a entrada livre no país.

No 80.º aniversário da morte de Gonçalves Dias

Promovida por uma comissão constituida de intelectuais maranhenses, residentes nesta capital, realizaram-se expressivas homenagens a Antonio Gonçalves Dias, o imortal cantor dos "Timbiras". A passagem do 80.º aniversário de sua morte. Às 17 horas, houve uma romaria à herma do poeta, no Passeio Público, falando nesta ocasião, exaltando o sentido e significação da vida e da obra do grande lírico patrício, os senhores Nogueira da Silva, cujo irmão foi um dos maiores estudiosos, entre nós, da poética de Gonçalves Dias; Walfredo Machado e os jornalistas Manoel Caetano Bandeira de Mello e Amorim Parga. A seguir, alunas da Escola "Gonçalves Dias", da Prefeitura Municipal, presentes ao ato, recitaram poesias do vate nacional. Às 19 horas, teve lugar uma sessão cívica no auditório da A. B. I., em que usaram da palavra os jornalistas Reis Perdigão e Carvalho Guimarães, e senhores Hilton Fortuna e Alberto Viana, recitando poesias de Gonçalves Dias a poetisa Estella Leonardo e alunas da poetisa Maria Sabina.

Seguiu para o Sul o general José Pessoa

Passageiro do avião da Panair do Brasil seguiu para Porto Alegre, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria e presidente do Club Militar, que vai inspecionar as tropas daquela arma do Exército aquarteladas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, sob a jurisdição da 3ª e da 5ª Regiões Militares. Acompanham o general José Pessoa o major Francisco Pereira Portugal, o capitão José de Miranda Barcia e o segundo tenente Ernesto Silva, pertencentes ao seu Estado Maior.

Espião de um e outro lado...

O singular "doutor" Seniso

ESTOCOLMO, 4 (R.) — Está sendo submetido a processo, nesta capital, um homem de 40 anos de idade, de nome Carmine Senise, italiano, que afirma ser doutor em medicina e ter tido importantes posições em companhias filmadoras de Hollywood.

O "doutor" Carmine Senise é acusado de dupla-espionagem, isto é, de agir como espião por conta dos países do eixo e por conta das potências aliadas.

A polícia fez publicar um telegrama da Metro Goldwyn Mayer, a conhecida empresa cinematográfica norteamericana, desmentindo que Senise tivesse exercido jamais qualquer função por sua conta. A acusação parece também não ter obtido confirmação do fato alegado por Senise, de ser diplomado em medicina pela Universidade de Pádua. Também não se conseguiu ainda averiguar a alegação de ser Senise um homem rico, com grande fortuna, colocada no norte da Itália.

Em entrevista concedida a um jornal aqui, a esposa de Senise declarou:

— Meu marido não é absolutamente culpado. E eu o amarei ainda mais quando ele for...

Ingeriu comprimidos de um entorpecente

Foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto, onde está internado, Martinho Lamieri, de 52 anos de idade, comerciário, residente na rua Almeida Coutinho, 3 apartamento 201.

Martinho ingeriu em sua residência, comprimidos de um entorpecente, com o intuito de matar-se, não sendo conhecido ainda o motivo de seu gesto desesperado.

A emprêsa dava preferência a operários alemães

E houve apenas uma reclamação contra tais fatos

Ao Tribunal de Segurança foi denunciado Celino Barbosa, dado como incurso na Lei de Guerra. O réu, residente em Santa Catarina e operário da Fábrica "Laminadora Caçador", havia sido acusado de ter incentivado trinta operários à greve contra a administração da empresa. No decorrer do processo, porem, ficou provado, que o delito não estava enquadrado no artigo em que havia sido classificado, visto como não houvera propriamente greve, sim, uma reclamação dos operários contra o procedimento da empresa, que estava dando preferência a operários alemães.

O processo foi julgado pelo ministro Pedro Borges, que em face da prova colhida, absolveu o réu.

A 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação negou provimento ao agravo interposto pela viuva do escritor Humberto de Campos

Sob a presidência do desembargador Oliveira Figueiredo, reuniu-se a 4ª Câmara do Tribunal de Apelação, comparecendo os desembargadores Ribeiro da Costa, Raul Camargo e Duque Estrada.

Entre os processos julgados, a 4.ª Câmara tomou conhecimento do agravo interposto pela viuva do escritor Humberto de Campos da decisão que rejeitou "in limine" a ação proposta contra a Federação Espirita Brasileira, afim de haver direitos autorais de obras escritas, após a morte, pelo escritor Humberto de Campos.

Depois de longo relatório feito pelo desembargador Ribeiro da Costa, a 4.ª Câmara resolveu negar provimento ao recurso interposto e confirmar a decisão do juiz da 8ª Vara Civel, Sr. João Mourão Russell.

Curso de Literatura para os servidores públicos

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, continuando seu programa de trabalho, anuncia para breve a realização de um Curso de Literatura, a cargo da Sra. Cecilia Meireles, diretora do Departamento Literário.

O Curso será ministrado em palestras semanais, em local e horário que serão previamente anunciados. Embora destinado aos servidores públicos, serão admitidos, entretanto, ouvintes estranhos ao serviço público, uma vez que seja feita a necessária inscrição.

O Curso de Literatura será intercalado de conferências a cargo de destacados intelectuais patrícios, sendo a primeira conferência proferida pelo poeta Manuel Bandeira.

Esta noticia deverá despertar bastante interesse entre os servidores públicos que sabem prezar as coisas da arte e do pensamento. E' mais um alto serviço que a A. S. C. B. vem prestar à classe.

Casamento

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Soares com o senhor Walter Dell'Amico. O ato religioso será na igreja São João Batista da Lagoa, às 17 horas. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A palheta da vida", com Monty Woolley e Gracie Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 9ª semana — "Por quem os sinos dobram", em Tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calléia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "As fôrças brasileiras nas linhas de fogo", documentário; "Sopa de pato", comédia, com Edgar Kennedy, "Cavalos selvagens", miniatura, e "Campeão de verdade", desenho colorido. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "Feitiço", com Lon Chaney e "O Vale Sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Feitiço", com Lon Chaney, e "O vale sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "A epopéia da alegria", com Vera Zorina e George Raft. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beleza entre feras", com Jean Rogers e William Lundigan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Fantasma Camarada", com Robert Roland e Eugena Paulletto. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Que Louras" com Anita Louise e Edmund Lowe e "Aventureira do Alaska", com Tom Neal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Ninguem Escapará ao Castigo", com Marsha Hunt e Alexander Knox e "Sinfonia da Saudade", com Tez Lewis e sua orquestra. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em Tecnicolor com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Uma noite no Monte Calvo", da Temporada de Walt Disney; "Os chineses tomam a cidade de Teng-Chung", documentário; "Modo dificil de caçar", com Howard Hill; "Loucuras da Moda", desenho colorido; "Jornal Maluco; "Curiosidades e raridades do mundo", short natural. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "A uma da madrugada", com Viviane Romance.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin e "O varão primitivo", com Robert Paige. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick. — Sessões a partir das 15 horas.

Habeas-corpus e apelações julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, concedeu "habeas-corpus" a Miguel Lovetrico, Benedito Barbosa de Freitas, José Batista Meireles, Francisco Pinto Ribeiro, João Cangelo, Edson Rodrigues, Antonio Pinto Gaspar e outros, Luiz Benhoci, Mario Marchioni e Osmany Pereira da Silva; negou os pedidos de Archanjo Francisco da Silva, Sebastião Pinto, Jusil Cade, José Seta; adiou o julgamento do pedido de Alberto Guioti; julgou prejudicado o de José Gonçalves Pereira; condenou a Itamar Higino Bitencourt à pena de 3 meses de prisão; confirmou as condenações de Eugenio Malaquias dos Santos e João da Silva e absolveu Artur Aloisio Brison.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Encontrei ontem o meu querido amigo D... D é um ator dos velhos tempos, que marcou época na interpretação do teatro, hoje, completamente abandonado pelos empresários, teatro romântico e dramático, que o vento levou... Contudo, o meu amigo D. evoluiu. Compreende que os tempos mudaram, porque o mundo progrediu e seria impossível conciliar, com os aviões ultra-velozes e as bombas voadoras, as frases românticas de Dumas Filho, ou os lances dramáticos de Sardou. As suas recordações valem, porém, como uma evocação feliz do passado, esse passado que os da nova-geração não conhecem senão através as crônicas e as memórias. Enquanto tomavamos um café, êle disia:

— Bom tempo aquele, em que o Atila de Morais, o Antonio Ramos, a Amalia Capitani, a Lucilia Peres obtinham estrondosos êxitos na interpretação do teatro romântico. Naquela época, o público comparecia em massa aos teatros, chorava conosco e sorria nas cênas mais leves. Bôa quadra, meu caro, bôa quadra! "A Dama das Camelias", "O romance de um moço pobre", "O Conde Barão", e tantas outras peças de um repertório encantador. Mas os tempos mudaram muito. Hoje, dizem êles, o público só quer rir, rir, rir... Será verdade? Não creio. Parece-me que tambem existem outras causas para o enfraquecimento dos repertórios...

— Quais são?

— Concordo integralmente com aquilo que disse um dos seus entrevistados: os atores-empresários constituem um grande mal. E isso, porque obrigam os autores a escrever peças sob medida, com papéis que se ajustem como luvas. O resultado é que, muitas e muitas vezes, bons originais são recusados, porque não se adaptam ao tipo ou ao gênero do ator-empresário. Quantas vezes, tenho visto peças de valor, postas de lado, para, em seu lugar, serem montados originais inexpressivos, apenas porque os papéis não agradam aos diretores da companhia! E necessário, meu amigo, que os empresários olhem, sobretudo, o conjunto, e era isso o que se fazia no meu tempo. Não se procurava saber para quem era a peça destinada. Verificava-se, apenas, o seu mérito e os papéis eram intensamente estudados...

Nos dias atuais, ninguem quer saber disso. As figuras principais se consideram humilhadas quando são obrigadas a decorar os papéis. Daí a procura de estandardização em tipos que facilitem os "cacos" e a improvisação. Temos visto muitas peças de sucesso em que o trabalho do escritor é assás diminuto. Quase tudo é enxertado na hora, em pleno palco, às vistas do público. Em nosso tempo, garanto-lhe, meu caro, as coisas eram diferentes...

* * *

— E por que os empresários deixaram de se interessar pelo teatro?

— Os empresários antigos morreram, e não foram substituidos. Atribuo isso ao preconceito e à incerteza do negócio. Teatro, evidentemente, não é como loja comercial, de movimento garantido. Pode-se ganhar muito, mas tambem se pode perder...

— Isso acontece em todos os empreendimentos, meu caro...

— Sim. E o teatro ainda oferece outras vantagens. Porque, quando se perde no Rio, pode-se recuperar tudo em Belo Horizonte, por exemplo, ou em São Paulo, ou no Rio Grande do Sul. Uma temporada que fracassa numa capital, pode se reabilitar noutra. E' tudo uma simples questão de bôa vontade, e de inteligência. Porque, bem analisadas as proporções, o teatro é um bom negócio. Nenhum dos nossos empresários morreu pobre. E muitos comerciantes e capitalistas têm morrido na miséria...

Diga-me uma coisa: porque não se constróem mais casas de espetáculo? O rendimento é pequeno? Estão todos enganados. Um desses teatros da Cinelândia rende, em certos dias, dois a três contos a seu proprietário. No fim do mês, o lucro é sempre superior a quarenta contos, em temporadas de sucesso, está claro. Qual o negócio de imoveis que oferece tamanha renda? E, no entanto, ninguem quer saber de construir teatros, nesses grandes arranha-céus que, todos os dias, se erguem em todos os recantos da cidade...

* * *

A nossa palestra estava quase terminada, mas D. ainda acrescentou:

— Depois, há uma grita geral contra a falta de renovação dos nossos quadros artísticos. Os próprios atores-empresários, quando querem organizar seus elencos, se lamentam da inexistência de atores e atrizes. Por que? Porque não aparecem valores novos. Mas, como é possível, o aparecimento de valores novos, se as peças não oferecem oportunidades a esses mesmos valores?

ESPECTADOR.

A V Feira Nacional das Indústrias

Várias providências vêm sendo tomadas pelas autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio para que a V Feira Nacional das Indústrias a inaugurar-se a 7 de novembro, na capital do Estado de São Paulo, se revista de um brilho invulgar. Além dos seus atrativos naturais serão apresentados aspectos novos e interessantes, como, por exemplo, os leilões de matérias primas, o que se verificará pela primeira vês no Brasil. Atendendo a reiterados pedidos, a comissão designada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio para superintender aquele trabalho, resolveu prorrogar o prazo das inscrições até 31 de dezembro próximo. As amostras das matérias primas inscritas, serão recebidas até 5 de janeiro de 1945 e deverão ser acompanhadas dos seguintes dados: sua aplicação, quantidade a ser fornecida, preço posto em Santos ou Rio, estação ou porto de embarque, procedência do produto, preço mínimo no local de entrega e prazo de entrega. A inscrição é gratuita e deve ser endereçada à secretaria do referido certame, à Avenida Agua Branca n. 1485, São Paulo. Outro aspecto da V Feira Nacional das Indústrias, de São Paulo, não menos interessante é o concurso de inventos. Por motivos idênticos, foi também prorrogada a respectiva inscrição até o dia 4 de novembro vindouro. Serão concedidos prêmios em dinheiro pelo Ministério do Trabalho e pela Federação das Indústrias de São Paulo, aos 13 primeiros colocados, somando a quantia global de quarenta mil cruzeiros. As inscrições serão, igualmente, feitas na secretaria da Feira.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Os vermes responsáveis pelo amarelão, tambem conhecido pelos nomes de opilação e anquilostomose ou anquilostomiase, parasitam o intestino delgado do homem, especialmente as duas primeiras porções, isto é, o duodeno e o jejuno. Podem ser encontrados também no ileon, porém, só nos casos de infestação intensa. A opilação é uma parasitose muito espalhada pelas nossas zonas rurais e se caracteriza por anemia perniciosa e progressiva, cuja origem veremos daqui a pouco. O opilado sente diminuir notavelmente sua capacidade física e mental, vive em verdadeiro estado de apatia, aparentando uma calma que nada mais é do que indiferença patológica por tudo que se passa em seu redor. Não é uma verminose que passe despercebida como acontece a muitas das estudadas em artigos anteriores. Quase sempre os doentes apresentam um sintoma grave e não são poucos os casos de óbitos que anualmente acusam as estatisticas. Transforma individuos robustos e inteligentes em incapazes, prejudicando sensivelmente o país.

Como agem os responsáveis pelo amarelão? Por vários modos sentimos a ação nefasta do anquilóstomo, que atúa espoliando, intoxicando e traumatizando o organismo. A ação espoliadora é resultante da alimentação dos vermes no intestino, onde se nutrem de mucosa intestinal. A hemorragia assim provocada diariamente é agravada pela secreção de uma substância anticoagulante que impede a coagulação do sangue. A ação traumática decorre também dos inúmeros ferimentos provocados por ocasião da alimentação, advindo ainda a possibilidade, grave para o organismo, do desenvolvimento de germes ao nivel das feridas, provocando infecções várias. A ação tóxica é a mais importante de todas. Muitos autores conseguiram demonstrar a existência de uma toxina hemolítica no sangue dos opilados, que inoculada no animal de laboratório reproduz a anemia verificada nesta parasitose. As engenhosas pesquisas de Lussana, em 1890, inoculando urina retirada de opilados no coelho, reproduziram experimentalmente a anemia, ao passo que animais testemunhas inoculados com urina de individuos não opilados mostravam-se indiferentes. A urina do mesmo doente, depois da expulsão dos vermes, já não possuia mais poder anemiante.

Um sintoma quase constante e de grande valor semiológico no amarelão é a dor epigástrica, que os doentes procuram acalmar pela ingestão de alimentos. Muitos doentes, especialmente crianças, combatem a dor comendo terra, é a chamada geofagia frequentemente encontrada nos opilados. Outras perversões do gosto se observam, havendo os que se alimentam com giz, gesso, pano e tantas outras substâncias que não podemos enumerar aqui.

(Continúa no próximo domingo).

PRIMEIRAS

"O Simpático Jeremias", no Rival

Depois do excelente "Cidadão Zero", Delorges resolveu apresentar uma "reprise", um dos sucessos de Leopoldo Fróes, dos bons e velhos tempos... "O simpático Jeremias!" Há uma geração que se lembrará, lágrimas nos olhos, da peça e das gargalhadas então provocadas. Nós, que não a vimos na primeira edição, tivemos, assim, um excelente elemento para comparar o nosso teatro ligeiro, de há vinte ou vinte e cinco anos atrás, com o atual. E, infelizmente, é doloroso, mas deve ser confessado, regredimos bastante. "O simpático Jeremias" é uma comédia leve, muito engraçada, que faz rir intensamente, mas tudo dentro de um bom teatro, no estilo das farças espanholas ou dos "vaudevilles" franceses. Aqui não se apela para os condenaveis recursos de gíria. As gargalhadas não decorrem da imbecilidade do texto, e, sim, da sua inteligência. Os atores, para arrancar o riso do público, não são obrigados a dizer "sobrancelha de minhoca", ou "cotovelo de elefante", mas a graça nasce dos conceitos filosóficos do personagem central, maravilhosamente interpretado por Delorges, esse grande ator de sempre, que o rádio acaba de roubar ao teatro...

"O simpático Jeremias" serve tambem como indicação que, após muitos anos, os nossos "chanchadistas" nada fizeram de novo. Esses ambientes de pensão, que, cada semana, aparecem em nossos palcos, têm a sua origem no "Jeremias". Nunca foi tão verdadeiro o "Nihil novum sub solum". Muitas outras pensões apareceram depois daquela "das Marquias", com as mesmas caracteristicas e as mesmas qualidades. Em todas, porém, sente-se a falta de vocação dos escritores, que nada acrescentaram aos tipos criados por Gastão Tojeiro, em sua fase de esplendor e intensa produção. "O simpático Jeremias" pode, assim, ser considerada uma das boas comédias do nosso teatro ligeiro, pois não lhe faltam os necessários e imprescindíveis recursos para o sucesso.

A interpretação esteve equilibrada. Como dissemos acima, Delorges, ótimo. Nelma Costa, num papel inteiramente fora do seu temperamento, ainda assim conseguiu se destacar. Gostamos de ver a jovem atriz, em outros tipos, do gênero daquele "Cidadão Zero". A "Elisa" de "O simpático Jeremias" não diz exatamente das suas qualidades. Lucia Delor, muito bem, e Otavio França, discreto e equilibrado, no "Douglas". Paulo Ferraz, como sempre, natural, e Marzullo. Jurnei de Oliveira, elegante e bastante "vamp", de acordo com o papel. Luiz Cataldo, muito natural, e Roberto Duval, em franca ascenção, melhorando, de peça para peça. A direção, a cargo do professor Ramos Junior, como sempre, excelente. — J. M.

Os últimos espetáculos de Dulcina e Odilon, no "Ginástico"

Dulcina e Odilon despedem-se hoje do seu grande público. Levarão à cena a admiravel peça de Keith Winter "Deslumbramento", traduzida por Bandeira Duarte e que tanto sucesso vem alcançando. "Deslumbramento" é um espetáculo maravilhoso, pela força psicológica dos seus personagens, pelo drama interior de cada uma das suas figuras e pela originalidade de sua história. Dulcina vive um notavel papel, uma das suas criações mais admiraveis, tipo no qual a grande atriz empresta o melhor do seu talento. Odilon, por sua vez, compõe impecavelmente o caráter e o temperamento que encarna, oferecendo-nos um dos seus trabalhos mais vigorosos. E brilhantes os demais intérpretes: Conchita, Aurora Aboim, Ribeiro Fortes e Milton Carneiro. Hoje "Deslumbramento" irá à cena em vesperal e "soirée", nos horários habituais.

"A Mulher do Padeiro", no Serrador

A interessante peça que Renato Alvim e Nelson de Abreu estraíram do conhecido film de Giono e Pagnol, levada ante-ontem à cena no Serrador, por Procópio-Norma, com um belo cenário, foi aplaudida por numerosa assistência e vai hoje à cena em vesperal às 15 horas e à noite em 2 sessões.

Maria Amorim e o seu sucesso em "Casta Suzana"

Continua hoje, em vesperal às 15 horas e às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, a opereta de Jean Gilbert, "Casta Suzana", com a festejada cantora Maria Amorim, interpretando com brilho a protagonista, cantando admiravelmente todos os seus números. O tenor Edgar Lafourcade num excelente trabalho no "René", e o soprano Marieta Fuchs agrada em "Jaqueline". "Casta Suzana" é uma opereta com enredo divertido e conta ainda o seu desempenho com os artistas João Celestino, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Lia Bastos, Camilo Bastos e outros.

"O Maluco da Avenida", hoje, no Glória

"O maluco da Avenida", de Carlos Arniches, que Otávio Rangel traduziu, e Jaime Costa está representando com raro brilho, será levada hoje em vesperal dedicada às familias cariocas, às 15 horas no Glória. É mais uma esplêndida oportunidade para o público assistir ao magnífico trabalho que Jaime Costa desenvolve na grande peça, diferente de todas quantas já apresentou o ator patrício nesta temporada do Glória.

Ao lado de Jaime Costa, estão Aristóteles Pena, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Grace Moema, Adolar, Rafael Almeida e outros ainda que completam o quadro artístico, e concorrem para o sucesso da peça.

Além da vesperal às 15 horas, haverá as duas sessões do costume.

"Esta Terra é Nossa" e a Cia. Jararaca-Ratinho vão deixar o Recreio

A Cia. Jararaca-Ratinho que está se despedindo no Teatro Recreio, — teatro que aquele grande e numeroso conjunto de artistas brasileiros ocupará pela última vez no próximo dia 12, representará hoje às 15, às 19,45 e às 21,45 horas no teatro da rua Pedro I a divertida peça "Esta terra é nossa", a revista dos popularíssimos humoristas que ainda divertirá o vultoso público que tem atraído, e conservado, no Recreio. A propósito do sucesso de "Esta terra é nossa", Jararaca e Ratinho continuam recebendo de todo o país cartas e telegramas que comprovam a repercussão do êxito da revista nos Estados brasileiros.

Descanso semanal

Amanhã não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas, exceto no Fenix e no Ginástico.

Maria Amelia Dávila

Faleceu ante-ontem, no Hospital Gaffré-Guinle, a antiga "girl" Maria Amélia Davila, esposa do ator Walter Davila. Maria Amélia, que foi sepultada na sexta-feira, veio ao Brasil com a Companhia Portuguesa de Revistas encabeçada por Beatriz Costa, quando em uma de suas temporadas no Teatro República.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Deslumbramento", comédia de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca-Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procópio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Ameaçada pelo marido, fugiu para São Paulo

Providências da polícia para garantir-lhe a vida

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Zenobia Gustavo da Silva, de 35 anos, casada, parteira, residente no Rio, em Cascadura na rua Souto, 12, foi, na última terça-feira, espancada por seu marido, João Monteiro da Silva, o qual agira por ciumes, visto ser Zenobia uma mulher bonita e "coquette". Ameaçada de morte, alem de agredida, Zenobia abandonou o marido e veio para esta Capital, onde se hospedou na casa da irmã, Ausone Garcia. Aqui chegando, foi à polícia Central e pediu garantias de vida, tendo sido tomadas providências para a prisão de Monteiro, caso ele venha a São Paulo com a intenção de matar a mulher e aberto inquérito que, depois, será enviado às autoridades cariocas.

Substituição de um juiz em Conselho Especial de Justiça

Para substituir o capitão-tenente Aristides Pereira Campos Filho, juiz do Conselho Especial de Justiça que está processando o 2º radio-telegrafista da Marinha Mercante Silvio Macedo Sobrinho, foi sorteado, na 2ª Auditoria da Marinha, o oficial de igual patente, Dr. Vitor Jaime Vieira de Sá.

O referido oficial prestou o compromisso legal, perante ao auditor H.A. Magalhães de Almeida.

Novas enfermeiras

Albolno Pequeno

Numa distinta assembléia havida no dia 1.º deste mês, às 21 horas, a Escola Ana Nery viveu uma hora de intensa vibração social.

Pela manhã, como de costume, houve ofício religioso com alocução, invadindo a casa de formação de enfermeiras nacionais, imenso júbilo. E' que concluiam o curso de enfermagem, naquela casa, vinte e nove conterrâneas nossas, em plena mocidade repleta de esperanças, jovens filhas de vários Estados do país, irmanadas à sombra dum ideal heróico: — servir ao Brasil no campo da dôr.

Depois do decurso da fase "vocacional", adestradas na prática dos Hospitais, prestados todos os exames escritos e orais, foram consideradas aptas e dignas do Diploma de Enfermeira, concedido pela escola-padrão de nossa terra.

Ainda maior deve ser a expansão de conhecimentos da Escola Ana Nery, dentro das lindes do Brasil.

— Há poucos meses, a revista "Viva Cien Años", fazia justiça, em número comemorativo, à Mãe dos Brasileiros, a excelsa Ana Nery, de quem, por uma filiação de patriotismo, a escola-modelo recebeu o nome.

Rigorosa, prudente, criteriosa a formação de enfermeiras naquele estabelecimento.

Vive, referida escola, alicerçada nos princípios de uma moral que não compadece com o senso libertário ou indisciplinável, tendo, porém, a ameigar-lhe os reclamos da formação, a parte social, bem compreendida e melhor executada, formando a jovem para a vida de sociedade, sem os exagêros de snobismo ou esgares de mimetismos inadotáveis...

— Assim a vida da escola.

Há ali vida de piedade para almas que a almejam; alunas e enfermeiras de outros credos, de maneira alguma, poder-se-iam melindrar nas próprias convicções, pela largueza de vistas da vida em comunidade. Todas se entendem neste particular com uma união de vistas simbolizadora da real unidade de corações...

Tudo, neste setor, visa aliadar horizontes e criar um clima de perfectibilidade necessária à vida de enfermagem. Quebram-se arêstas na Escola Ana Nery; e se nos dias que correm, fornece à guerra em que estamos envolvidos, um punhado de heroinas de seu seio, se, agora, ela entrega à sociedade presente um número relativamente limitado de enfermeiras, é porque tem em mira e conserva como critério seguro, antes o fator qualidade do que seu correlato — quantidade.

São, na verdade, poucas, para as cem mil enfermeiras necessárias à Pátria, poucas, pór enquanto, mas rigorosamente preparadas para a nobre finalidade a que elas se dedicaram.

No sentido de "padronização", a Escola Ana Nery, por um conjunto especial de circunstâncias, bem revela que lhe é intrinsecamente devida esta denominação.

Criada pelo Decreto 16.300, de 21 de dezembro de 1923, deve-se à iniciativa desta fundação ao inolvidavel Carlos Chagas, que, de volta dos Estados Unidos — "sentindo a necessidade de organização no Brasil de um serviço de visitadoras sanitárias, capazes de levar avante um programa de higiêne preventiva e de profilaxia à altura do desenvolvimento que vinha tendo o Rio de Janeiro", — relutou, patrióticamente, pela realização desta providencial instituição.

— De 1923 a 1934, esteve a Escola sob a direção da Superintendência do Serviço de Enfermagem e subordinada ao Departamento Nacional de Saúde Pública. Passou, desde 1934, a viver sob a égide do Ministério de Educação e Saúde, vindo, de 1937 até nossos dias, ficar subordinada, pela Lei 378, à Divisão de Saude Publica do Distrito Federal. Escola-padrão em 1931, pelo Decreto 20.109, foi, em virtude da lei 452 de 1937, anexa à Universidade do Brasil, como instituto de Ensino complementar, acrescido tambem do ensino de assistência social.

A Escola Ana Nery, no curso de sua existência social, tem possuido as seguintes Diretoras:

1.ª — Miss Clara Louise Kienninger; 2.ª — Loraine G. Dannhar, art. 3ª — Bertha Lucile Pullen; 4.ª — Rachel Haddock Lobo, (primeira brasileira e já falecida); 5.ª — Maria de Castro Pamphiro, no caráter de interina; 6ª Bertha Lucile Pullen, (em nova fase); 7.ª — Zaira Cintra Vidal, (interina) e 8.ª e atual — Lais Netto dos Reys, a qual vem imprimindo à Escola Ana Nery, este cunho de nobreza e elevação de formação técnica e moral desde dezembro de 1938, até hoje.

Como florão magnífico de benemerências para balsamizar dôres humanas, a Escola, desde seu início, já formou 490 enfermeiras, distribuidas no país e no exterior, como na guerra atual, contando-se, por estatística, do seguinte modo:

— a) De antigas Diretorias: 344
— b) Da atual Diretoria: 146.

Cumpre, ainda, notar que em 1942, foram diplomadas 10 Irmãs de Caridade, nesta Capital e 5 em Belo Horizonte. Estas religiosas, por sua vez, foram as fundadoras das várias instituições de enfermagem: — "Escola Luisa Marillac" nesta capital, a Escola de Govania e a Escola de Enfermeiras de Fortaleza. Além da Escola Carlos Chagas de Belo Horizonte, foram ultimamente criadas duas escolas, a saber: uma em S. Paulo e a Escola Fluminense de Enfermeiras no Fonseca, em Niterói.

Crescendo vertiginosamente as necessidades de enfermeiras para o Brasil, quando alargamos as vistas sôbre o imensidão geográfica da terra brasileira, verificamos tambem o estendal de dôres e sofrimentos fisicos de nossa gente do campo e das cidades litorâneas, a reclamar, da dedicação e do patriotismo feminino, novas enfermeiras...

O caso de despejo da rua Marechal Floriano

Os moradores despejados voltam a A NOITE para confirmar as declarações

A comissão que veio a A NOITE

Moradores e comerciantes da loja e prédio ns. 6, 6-A, 6-B e 6-C da rua Marechal Floriano, Srs. Carlos Capelli, Saperchi & Irmão Ltda., Antonio da Silva Gomes e Antonio Adrião & Filho, vieram à redação de A NOITE afim de pedir tornassemos público o seguinte:

— Os oficiais de justiça encarregados da diligência do despejo pelos mesmos sofrido, fato amplamente noticiado pela A NOITE, declararam por intermedio de um dos vespertinos desta capital que a referida diligência não fôra feita com violência e que o mandado de notificação do despejo teria sido dado a cada um dos prejudicados em tempo suficiente, de acordo com a lei. Adiantaram-nos os mencionados senhores que absolutamente tais declarações não encerram a verdade. A diligência foi presenciada com surpresa absoluta para as partes, sendo que o oficial de justiça de nome Oliveira arrombou a ponta-pés duas portas e usando de vocabulário áspero e ofensivo a todos. Este alegou que o advogado da parte que requereu o despejo, Sr. Sá Campos, estava indignado com os locatários despejados e por isso teria que deixar o prédio desocupado de qualquer geito.

Afirmaram ficar de pé todas as informações fielmente fornecidas pela nota publicada na A NOITE de sábado, 28 de outubro.

Adiantaram-nos finalmente que constituiram advogado para prosseguir na demanda, relvindicando os direitos que julgam lesados.

A próxima exposição canina

Serão distribuidas numerosas taças de prata

A Grande Exposição Nacional Canina que o Brasil Kennel Club promove para a tarde de sábado vindouro, 11 de novembro, no local privilegiado da Sociedade Hipica Brasileira, já está com o seu êxito assegurado pelo número de inscrições e, sobretudo, pela qualidade dos animais que concorrem. De fato, neste ano, mercê da orientação que vem seguindo o Brasil Kennel Club, os criadores melhor orientados já sabem o que deve ser exposto e, se possivelmente, o número de animais não seja superior ao do ano passado, seguramente houve um critério de seleção bem aconselhavel.

Um ponto em que esta Exposição sobrepujará qualquer outra é a qualidade dos prêmios. Só em taças, já conta a direção do certame com oito grandes taças de prata, no valor superior a mil cruzeiros cada uma, além de bronzes, taças menores, medalhas douradas, de prata e bronze que acompanham os diplomas dos premiados.

As taças principais são as seguintes: Taça "Brasil Kennel Club", ao mais belo cão da Exposição, oferta do Brasil Kennel Club; taça "Josip", ao mais belo cão da criação nacional, oferta do criador paulista Sr. João Severino Pereira; taça "Canil Pão de Açucar", ao mais belo cão de guarda e utilidade, oferta do Canil Pão de Açucar; taça ao mais belo cão de caça, oferta do Sr. Edgard Nascimento; taça ao mais belo "Terrier", oferta das Organizações Novo Mundo"; taça "Donald", ao mais belo cão de luxo, oferta da Sra. Vanucci; taça "Francisco de Queiroz Matoso", ao melhor "boxer", oferta do Canil Laranjeiras; taça "Hermany", ao mais belo arlequim, oferta do Sr. Luiz Hermanny Filho.

Afim de que figurem todos os animais inscritos no catálogo oficial, a direção do certame renova e avisa que as inscrições encerram-se sábado próximo, dia 4, na secretaria do Brasil Kennel Club, à avenida Rio Branco n. 9, sala 104, telefone 23-0300.

Rádio Guanabara

9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
19.30 — PROGRAMA PAULO NETO.
20.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
22.30 — ENCERRAMENTO.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. Empresa A NOITE (proc. número 145.827/41), sôbre faturas de publicidade apresentadas às repartições e o impôsto do sêlo. No caso, trata-se de um pedido de publicidade que, em muitas ocasiões, guardam certa analogia com as de mercadorias. O art. 83 da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42, somente a sêlo proporcional os "papéis não especificados, em que houver promessa ou obrigação de pagamento, de entrega ou transmissão de bens móveis e valores, sob qualquer modalidade, e bem assim os que contiverem distrato, exoneração, subrogação, cessão ou outra garantia, sinal ou liquidação de "somas e valores". Havendo, pois, autorização para a publicidade e contendo "promessa ou obrigação de pagamento" do preço do serviço, por certo que a exigência do sêlo proporcional tem fundamento e apoio em lei. Os simples pedidos, sem referência a preço, condição de pagamento e obrigatoriedade de execução, que reduzido, afinal, na conta apresentada, o recibo respectivo estará sujeito tão somente ao sêlo fixo. — Soeiro & Comp. (proc. n. 45.223/43) a respeito de transferência de móveis da fábrica para a secção de polimento e acabamento: Os móveis, nas condições indicadas, poderão sair da fábrica situada à Avenida Suburbana, 2.514, para a secção de lustração, à rua Visconde de Itaúna, 295, sem o estampilhamento, desde que sejam acompanhados da guia modêlo 17, devidamente visada, nos termos do art. 85 do regulamento do impôsto de consumo em vigor. — Mobiliária Federal Ltda. (processo n. 15.365/43) — sôbre pagamento de patentes de registro. Os escritórios comerciais, desde que vendam por meio de amostras, catálogos ou encomendas, pagam um só emolumento de registro de Cr$ 300,00, independentemente de qualquer outro, no passo que as filiais de casas comerciais, e também estas, pagam o emolumento de registro de retalhistas, nos termos do art. 11, letras b e c do regulamento 739, de 24-9-38, e nas quais seja exercido o comércio a varejo. Nessa conformidade, a consulente e suas filiais, desde que negociem em móveis por meio de amostras ou encomendas e, ao mesmo tempo, exponham à venda e vendam também a varejo, o mesmo produto, se acham sujeitas ao pagamento de duas patentes de registro, tendo a primeira especial (escritório comercial) e independente da patente para o comércio a varejo. — Banco de Minas Gerais S/A (filial desta capital (proc. n. 45.057/44). O modêlo n. 1 é emitido pelo Banco, declarando a importância depositada, prazo e taxa; e o modêlo n. 2 é preenchido pelo depositante antes de efetuado o depósito. O primeiro, embora equivalente à declaração de depósito e conter a declaração, impressa, de que o sêlo de recebimento foi pago na ficha de caixa correspondente, estaria sujeito ao sêlo do recibo, se não fôsse a isenção expressamente estabelecida pela letra b (última parte) da nota 8ª ao art. 100 da tabela do regulamento 4.655, de 1942. O segundo é firmado pelo depositante, como proposta, mas contém uma parte picotada, destacável, que corresponde à ficha de caixa (recebimento) e está sujeito ao sêlo de Cr$ 0,70 e a taxa de educação e saúde — art. 99 da tabela. O recibo da importância do modêlo n. 1 correspondente ao levantamento, oportunamente, do depósito efetuado e respectivos juros (recibo) e está sujeito ao impôsto do sêlo de recibo, na forma do art. 100 da tabela do regulamento. — Wilson Silva, contador registrado (proc. número 161.894/44): a) os recebimentos feitos pelos Bancos, contra cheques sôbre os depósitos existentes em outros estabelecimentos bancários, como o Banco do Brasil, onde todos mantêm depósitos por fôrça de dispositivo legal, estão isentos de sêlo proporcional previsto no art. 99 da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42, porque, em face do disposto na nota 3ª dêsse art. o sêlo é devido de cada recebimento ou lançamento, qualquer que seja a origem da importância; b) os recebimentos representados por títulos descontados, como promissórias, letras de câmbio, etc., em que é pago o sêlo proporcional, estão sujeitos também ao sêlo do citado art. 99, porque a importância recebida e entrada pelo livro Caixa obriga a pagamento da respectiva ficha, sêlo independente do proporcional pago no título cobrado; c) é isento de sêlo a transferência de fundos prevista pelo art. 83, nota 2ª, letra d, da tabela do regulamento citado, quando se trate da mesma pessoa física ou jurídica e de firma individual; d) as petições solicitando inscrição em provas ou exame estão sujeitas ao sêlo, porque o sêlo das inscrições para exame é independente do de petição e devido cada vez que haja ato ordenador da inscrição requerida. — Standard, Eletric S/A (proc. n. 65.464/43), sôbre incidência do impôsto de consumo de vários produtos: a) as companhias se acham tributadas pelo § 18º do art. 4º do regulamento 739, de 2-9-38; b) as peças indispensáveis à fabricação dos telefones tais como arruelas, ilhozes, contrapinos, parafusos, porcas e campainhas quando fabricados pela consulente, gozam da isenção contida no n. 5, do art. 7.º, do regulamento cit., desde que o caso se ajuste ao dispositivo invocado; c) as campainhas elétricas de indução, usadas nos telefones, vendidas separadamente, são sujeitas ao tributo, de acôrdo com a resposta do item a; d) o ferro de soldar elétrico ou não, está sujeito ao impôsto de consumo; e) as armações de ferro estão tributadas no § 21º do art. 4º, citado, como móveis de ferro, e uma vez verificada a hipótese do art. 85, a consulente ficará obrigada a cumprir as formalidades ali estabelecidas. — Companhia Itatig-Petróleo, Asfalto e Mineração (proc. n. 170.070/44), sôbre se está obrigada a escriturar o seu livro de vendas à vista, quinzenalmente, nesta capital, onde não se efetuam vendas que, no entanto, são feitas em São Paulo onde tem sede a sua usina e cujo impôsto de vendas e consignações é pago naquele Estado, em virtude de ser o Estado produtor. No caso exposto, o tributo vem sendo pago no Estado produtor, por se encontrar situado no mesmo a usina da consulente, não a situação em nada alterará a obrigação da escrituração dos livros, se as vendas forem efetuadas nesta capital, pelo escritório, consignando êste, nos documentos relacionados com a venda e no próprio livro fiscal haver sido o impôsto pago ao Estado produtor da mercadoria, na forma prevista no § 1º do art. 2º do decreto-lei n. 915, de 1-12-38. — Fábrica Pindovana de Arame e Ferro Ltda. (proc. n. 14.904/43), sôbre a incidência do impôsto de consumo em panos para limpar móveis. O artefato de tecido em aprêço não se acha enumerado entre aqueles de que cogita o regulamento vigente do impôsto de consumo, escapando, assim, ao pagamento do tributo. — A. R. Santos Irmãos Ltda. (proc. n. 162.271/44), relativamente ao impôsto de vendas mercantis. A consulente, como empreiteira da colocação ou assentamento de esquadrias de madeira, portas, portais e janelas, serviços êsses realizados por operários seus, em obras de construção, estará sujeita ao pagamento do impôsto, se fornecer os respectivos materiais, e não incidirá no tributo se tais materiais forem fornecidos por terceiros, que paguem o respectivo impôsto, em conformidade do decreto-lei n. 2.383, de 10-7-40. Exceptuada a consulta de Soeiro & Comp., das respostas dadas a todas as demais houve recurso "ex-ofício" para os competentes Conselhos de Contribuintes.

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota — À falta de espaço, respondemos na próxima edição dominical de A NOITE os pedidos de esclarecimentos que, em cartas, chegaram ùltimamente ao nosso poder.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — TEATRO EM CASA. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11,30 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL. (*)
13,30 — HORA DO PATO, animada por Oswaldo Elias. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Brandão Filho, Nilza Magrassi, Silvio Silva, Emilinha Borba, Pedro Raimundo, Namorados da Lua e o regional. (*)
16,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*)
16,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — TRIO DE OURO, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Emilinha Borba, Ruy Rey, Roberto Paiva e outros. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Lírio Sarmento, Carioca e sua orquestra. (*)
20,30 — CAROLINA, GAROTO e os TROVADORES. (*)
20,59 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Exploração de calcáreo no Maranhão

Entre os novos produtos em exploração no Estado do Maranhão destaca-se, no setor da produção mineral, a do giz friavel, de emprêgo em numerosas indústrias, e de que há grandes depósitos na região conhecida por Primeiros Morros, no rio Grajaú. Os depósitos dêsse calcáreo estão já sendo aproveitados industrialmente, segundo teve conhecimento o Ministério da Agricultura. No Museu da Associação Comercial de São Luís acha-se exposta interessante amostra do produto maranhense, que, pela sua ótima qualidade, vem obtendo larga aceitação.

Alunos da Escola Técnica do Comércio na Agricultura

Acompanhados do professor Epitácio Timbaúba da Silva, estiveram ontem em visita ao Serviço de Documentação os alunos da cadeira de Merceologia, da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro. No salão de projeções daquele Serviço assistiram à exibição de vários filmes relacionados com a cadeira em aprêço.

"Quitandinha é uma obra digna dos mais cálidos aplausos" - disse o general Guzman

Uma palestra com o general Henriquez Guzman, chefe da Missão Militar Mexicana, que antes-de-ontem partiu desta capital, depois de uma minuciosa visita aos estabelecimentos do nosso Exército, é, sempre, motivo de grata satisfação. E dessa satisfação gozamos ainda recentemente, quando tivemos o prazer de uma agradavel entrevista com o ilustre militar, no seu apartamento do Hotel Glória. A palestra então mantida fugiu inteiramente a qualquer assunto de natureza politica, pois, além das afirmações sinceras de simpatia ao Brasil e da segurança de uma amizade, que será imutavel entre os povos brasileiro e mexicano, ligados por tantos laços de mutua admiração e afetuoso respeito, o general Guzman discorreu sôbre o Brasil e suas futuras possibilidades econômicas como terra privilegiada para o desenvolvimento de todas as atividades que fazem a riqueza de uma nação e a felicidade de um povo. O Brasil é uma terra rica e, além de rica, bonita — diz o general — e eis porque nada mais precisa para ser uma das nações mais atraentes da terra.

A essa altura veio à baila o turismo e, falando em turismo, o militar mexicano referiu-se a Quitandinha, dizendo que essa realização arquitetônica e urbanistica de engenharia nacional é um padrão de orgulho para a América inteira. Elogiou em seguida, com entusiasmo e calor, os homens que tiveram a audacia de realizar tão magnifico empreendimento, erguendo num dos mais pitorescos cantos do país um dos centros de maior imponência da atração turistica mundial.

— Quitandinha — afirmou o general Guzman — é uma obra digna dos mais cálidos aplausos.

E, folheando um album de Quitandinha, que lhe foi oferecido, acrescentou:

— Assim que chegar ao México me apressarei em mostrar êsse album ao presidente Avila Camacho e ao general Cardenas porque as fotografias que ilustram é uma documentação das mais convincentes de que o Brasil marcha para a frente e, vitoriosamente, em todos os setores de sua atividade e até mesmo neste, que consiste, no momento, em uma das mais importantes preocupações do mundo moderno: — o turismo. Não fôra a beleza dos seus recantos, os portentos admiraveis da sua natureza e outras maravilhas do mundo brasileiro, bastaria Quitandinha para fixar nestas lindas plagas cariocas a atenção dos que procuram nos quatro cantos do globo, algo de novo para o maior encanto das suas impressões e emoções.

Trabalho e Seguro Social

PROFISSÃO LIBERAL E CONTRATO DE TRABALHO

Uma indagação jurídica tem sido levantada, vez em quando, que envolve uma série de indagações de importância e atingem mêsmo o cerne dos principios doutrinarios do direito Trabalhista, e é: constitue contrato de trabalho a advocacia de partido, isto é, tem qualidade de empregado, sujeito e garantido pelas leis trabalhistas, o profissional liberal (médico, advogado ou dentista), prêso a um contrato de prestação de serviço, em troca de salario certo?

A hipótese é corrente. O Conselho Nacional do Trabalho acaba de firmar jurisprudência concedendo ao advogado de partido, a qualidade de empregado. Outros casos têem sido considerados, alguns com igual decisão, como os de médicos de emprezas ou hospitais e estabelecimentos de caridade.

Mas é preciso não generalisar... Convém ter à mão, a lei e a bôa doutrina, e lembrar que não ha dois casos iguáis em direito, como em medicina.

Contráto de trabalho, segundo opinião pacifica de todos os bons autores, é um convênio de prestação de serviço em troca de salário certo, mas que se caracterisa, na relação do empregado para o empregador, pela dependência econômica e subordinação hierarquica; deste áquele; para o último elemento, contudo, aceita-se uma ligeira variante, que não é fundamental, quanto aos casos de contráto de trabalho de técnicos. Êsse é o caso dos profissionais liberais.

No contrato de prestação de serviço de um profissional liberal em tése, há um contráto civil, de locação de serviço. Não é regido, portanto pela lei do trabalho, mas pela lei comum. Só quando se caracterisarem aqueles elementos constitutivos do contrato de trabalho, é que o profissional liberal obtém, para seus direitos, a proteção especial da lei trabalhista.

Assim, torna-se necessário: que a prestação seja continúa; que haja remuneração fixada com os requisitos legais do salário e não com os dos honorarios; que o contratado resguarde sua liberdade técnica de execução da tarefa mas haja pérdido sua liberdade de regulamentar o modo de servir (expediente, horario, timbre do papel, aquisição de material, admissão de auxiliares, etc...); e, finalmente, — o que não é tão fundamental quanto o requisito anterior, de dependência hierárquica, — que o contratado evidência uma relativa dependência econômica em face do contratante.

Ao se reconhecer um contrato de trabalho não é possivel fugir às premissas sociais e econômicas que o criaram no mundo juridico. O contrato de trabalho foi identificado pela doutrina em virtude da situação de fáto da "adesão" do trabalhador ás condições regulamentares da empreza, isto é, da capacidade deste para discutir e estabelecer cláusulas contratuais. Esta desigualdade da autonômia de vontade, das partes contratantes, gerou o requisito da "dependência hierárquica", exigido pela doutrina e pela jurisprudência universais, para conferir a um determinado caso, a naturêza contratual trabalhista. — Ao aceitar como contrato de trabalho, um de prestação de serviços liberais, convém sempre ao Juiz ter em mente estas premissas sociais e econômicas deste instituto juridico.

A lei do trabalho é uma consequência emergente de situações de fáto a que chegaram as massas de trabalhadores na sociedade industrialisada. Esta lei é niveladora, e os beneficios que concede têm, de retorno, a reação disciplinadora, sufocante da autonômia, que advém da propria necessidade e do proprio fim a que o direito do trabalho atende. Não será de todo prudente aceitar, sem exame, a tendência a valer-se da proteção trabalhista, da generalidade dos interessados que prestam serviços. Muitos ainda permanecem, e devem permanecer na sua categoria de direitos civis.

E é útil à sua propria natureza profissional, que os liberais se conservem extranhos ao mundo disciplinado, rigido, tutelado pelo severo direito trabalhista.

Nossa opinião é que, em regra, os contratos de prestação de trabalho dos profissionais liberais é de naturêza civil. Só excepcionalmente, quando caracterisado mórmente o requisito da dependência hierárquica, é que lhes cabe a proteção da legislação trabalhista.

CLOVIS RAMALHETE

Estão sendo chamados — O IAPI está chamado os seguintes interessados afim de que regularizem os seus processos de beneficios: José Francisco Rocha, Manoel Luiz Costa, Argemiro Silveira, Maria Santos, Antonio Silverio, Manoel Coelho Pereira, Domingos Duarte, Sebastião Silva de Oliveira, José Joaquim Ferreira, Silvino Borges, Isalberto Pinto Ferreira, Herminio Antonio Rosa e Ruth Oliveira Santos.

Os processos estão irregulares — Na Caixa de Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway acham-se à espera de regularisação da parte dos interessados os seguintes processos de beneficios: Alberto Brasil Barros, Alberto Ferreira, Marinho Lopes Barcelos, João Ferreira, Amador Bueno, Adalberto Rodrigues da Costa, João Pereira da Costa, José Fernandes Diana, Antonio José da Silva e Eurico Ferreira.

Beneficios indeferidos no IAPI — Obtiveram indeferimentos, os requerimentos de beneficios no Instituto de A. e P. dos Industriários, dos interessados seguintes: Herculano Almeida Santos, Lourival Silveira Vilela, Anastacia Alves, Wilson Gomes, Raulino Claudemiro Nascimento, Eurico Pinto Magalhães, Sebastião Silva Leal, Mariana Pinheiro e Antonio Almeida Ribeiro — Desta decisão cabe recurso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Eleições para a Junta Administrativa do IAPB — Para dois lugares de representantes efetivos e seus respectivos suplentes, credenciados à Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancários, realizou-se a reunião do colégio eleitoral dos delegados dos empregados de Bancos, Casas Bancárias e Empresas de Capitalização. Tendo comparecido dezenove delegados-eleitores, o pleito deu o seguinte resultado: para diretores, Francisco Tulio Peixoto de Alencar e Peregrino Memolo Neto (reconduzido); para suplentes, Abelardo Cardoso da Silva e Germano Melchert de Castro. Usaram da palavra os Srs. Memolo Neto e Moacyr Veloso, diretor do Departamento de Previdência Social.

Beneficios concedidos pelo IAPETC — O Instituto de A. e P. dos Empregados em Transportes e Cargas autorizou a concessão do beneficio: de pensão, a Paulo Lađeiro, João Felix Lima e Frederico Muzeneches (São Paulo); Ernesto Julio Santos e Severino Marques da Silva (Distrito Federal), e Oswaldo Guimarães Milagres e Francisco Alcantara (Minas Gerais).

Curso avulso de auxiliar de zoologia

O diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, está avisando aos interessados que as aulas do curso avulso de auxiliar de zoologia terão inicio no próximo dia 6, às 8 horas, no gabinete de zoologia da Escola Nacional de Agronomia, à Avenida Pasteur.

O QUARTETO IACOVINO NAS "ONDAS MUSICAIS"

Quarteto Iacovino

Muito vasta e eclética é a literatura da música de câmara, gênero finíssimo, cuja aceitação vem sendo crescente por parte do público. Possuimos valorosos intérpretes cameristas, das várias escolas, tanto solistas quanto em conjuntos. Dentre estes últimos, um há que vem obtendo desde a sua fundação, em 1940, os melhores aplausos e encomiásticas apreciações do público e da crítica. Trata-se do Quarteto Iacovino, antiga "Pró-Música", composto por Mariuccia Iacovino, 1º violino; Santino Parpinelli, 2º violino; Henrique Niremberg, viola, e Aldo Parisot, celo.

Sôbre êsses artistas pode-se adiantar serem os mesmos, nomes consagrados aqui no Rio e em vários Estados. Mariuccia Iacovini, estudou sob a direção da professora Paulina d'Ambrosio, na Escola Nacional de Música, obtendo aos 14 anos o grande prêmio, medalha de ouro, por unanimidade. Venceu, dois anos depois, o concurso ao prêmio de viagem à Europa, onde trabalhou sonatas com Karpilowsky e Mieclo Horszowski.

Santino Parpinelli, igualmente laureado com o grande prêmio pela Escola Nacional de Música, prêmio êsse, tambem obtido por Henrique Niremberg, ambos ainda orientados por Paulina d'Ambrosio, tem atuado como solista em vários concertos, sob a regência de renomados maestros, fazendo parte da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Henrique Niremberg, violinista e violista, além de concertista, tem atuado como "spala" de várias orquestras nacionais, obedientes à direção de Kleiber, Francisco Braga, Villa-Lobos, Weingartner, etc.

Aldo Parisot iniciou os estudos de violoncelo aos 9 anos, em Natal, tendo vindo para o Rio em 1940, fazendo nesta capital um curso de aperfeiçoamento com Iberê Gomes Grosso. Tocou vários concertos com orquestra, sob a regência de Eduardo Guarnieri, Mignone, etc. A convite da Prefeitura de Belo Horizonte, realizou naquela capital concertos com orquestra, sob a direção do maestro Arthur Bosmans.

As "Ondas Musicais", programas radiofônicos patrocinados pela Light, continuando a sua obra de difusão da boa música, apresentará durante o corrente mês, quatro concertos do Quarteto Iacovino, realizando-se o primeiro, na terça-feira, dia 7, quando será executado o belo quarteto n. 21, em Ré maior (K. 575), de Mozart. A referida audição será irradiada das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádios Tamoio, "Jornal do Brasil", Nacional, Cruzeiro do Sul, Transmissora Brasileira, Mayrink Veiga e Guanabara.

Organizada a Carteira da FAB em operações de guerra

De acordo com a portaria assinada pelo ministro, a 24 de outubro próximo passado, acaba de ser organizada, no Serviço de Fazenda, a Carteira da Fôrça Aérea Brasileira em operações no exterior.

Sua chefia caberá ao oficial intendente da Aeronáutica que chefiar a 3.ª Divisão. Esse oficial, para execução dos pormenores da mencionada portaria, poderá dispor de elementos dos demais orgãos do Serviço de Fazenda, mediante prévio entendimento com os respectivos chefes.

Em princípio, assim se processarão os trabalhos: 3.ª Divisão — organização das folhas, cheques, relações, comunicações, arquivo; 1.ª Divisão — pagamentos, remessas, depósitos em estabelecimentos de crédito e guias de vencimentos; 2ª Divisão — confronto das folhas da carteira e das unidades em operações; Secção Auxiliar — recebimento e remessa do expediente.

Curso para inspetor do Trabalho da Divisão do Pessoal do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Comunicam-nos:

"Avisa-se a todos os alunos inscritos no curso acima, a iniciar-se no dia 6 de novembro, às 8 horas, da manhã, no auditório do D.I.P., palácio Tiradentes:

As aulas serão dadas de acôrdo com o seguinte horário:

Português — Professor João Camargo, segundas e quartas-feiras, das 8 às 9 horas. Matemática — Prof. L. Moles — terças e sextas-feiras, das 8 às 9. E. Política — Prof. Miranda Neto — quintas-feiras, das 8 às 9. Estatística — Prof. Viveiros de Castro, segundas-feiras, das 9 às 10. Direito Administrativo, Constitucional e Penal — Prof. Alfredo Nasser — quartas e quintas-feiras, das 9 às 10. Direito do Trabalho — Prof. Dorval Lacerda — terças e sexta-feiras, das 9 às 10.

No Ministério do Trabalho

Embarcou para São Paulo o ministro Marcondes Filho

Em trem especial ligado ao Cruzeiro do Sul, seguiu, ontem, à noite, para São Paulo, o ministro Marcondes Filho. O titular do Trabalho vai presidir, na capital bandeirante, à cerimônia de instalação da Quinta Feira Nacional das Indústrias.

Multado por infração do decreto n. 24.637

O negociante Giacomo Cariolo dirigiu-se ao ministro do Trabalho, recorrendo da multa imposta pela Divisão de Fiscalização, por infração do decreto número 24.637. O pedido, de acordo com o parecer do Sr. Evaristo de Moraes Filho, foi indeferido.

A proposta orçamentária foi aprovada

A Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro requereu ao ministro Marcondes Filho a aprovação da sua proposta orçamentária para 1945. E, tendo em vista o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o projéto foi ontem aprovado.

Aprovado o reconhecimento de dois sindicatos

O Sindicato dos Despachantes, de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, de Campos, solicitaram ao ministro do Trabalho o seu reconhecimento como representante das respectivas categorias econômicas. O pedido foi deferido.

A diretoria de sindicato vai tomar posse

O ministro Marcondes Filho acaba de aprovar as eleições realizadas no Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga do Porto do Recife. A nova diretoria, presidida pelo Sr. Julio Carlos do Nascimento, deverá tomar posse dentro de um mês.

Pagamento no Ministério da Educação

Serão pagos amanhã, dia 6, os servidores do Ministério da Educação e Saúde incluidos no 6º dia da escala de pagamento.

O pagamento de atrasados será efetuado no dia 17 de novembro.

Os atrasados deverão comparecer no dia marcado para efeito da preparação de pagamento mas só receberão no dia imediato. A partir do dia 20 de novembro serão pagos todos os atrasados independentemente de escala.

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

Número	Prêmio
26352	Cr$ 500.000,00
16816	Cr$ 50.000,00
27912	Cr$ 30.000,00
550	Cr$ 20.000,00
28650	Cr$ 10.000,00

Prêmios de Cr$ 3.000,00
21710 — 12594 — 15787

Prêmios de Cr$ 2.000,00
26182 — 4812 — 12601 — 19399 — 10062 — 10198 — 14000 — 13193

Colisões e atropelamentos

O motorista Orlando Vieira da Silva, foi preso e autuado em flagrante pelo comissário Carvalho, do 5º distrito, por haver colhido com o "auto-lotação" 30.870, que dirigia, na avenida Rio Branco, enfrente ao prédio 175, o funcionário da E. de Ferro Central do Brasil, Antônio Godoi, morador à praça da República, 219, o qual ficou ferido na cabeça e pelo corpo.

O auto 13.287, conduzido pelo motorista João Cardoso Vieira, chocou-se com o bonde 1.575, da linha "Praça Barão de Drumond", conduzido pelo motorneiro Florindo Santos, regulamento 7.813, na avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho. Do acidente saiu ferido o passageiro Leonidas Feitosa da Silva, operário, de 25 anos, morador na rua da Gamboa, 45, que viajava no último banco do elétrico. O bonde teve diversos balaustres quebrados.

O motorista João Cardoso, autuado em flagrante pelo comissário Ribeiro de Sá, do 13º distrito, declarou que o desastre não pode ser evitado, porque o seu automovel foi "fechado" por outro, o que lhe obrigou a dar um golpe de direção, afim de evitar mal maior.

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, chocaram-se o auto de carga 4.320 e o bonde 288, da linha "Riachuelo", que ficou com as plataformas danificadas.

O comissário Carvalho do 5º distrito registrou o caso.

Vitima de acidente mortal

Vitima de um acidente na manhã de ontem, no dique Rio de Janeiro, na ilha das Cobras, teve o crânio fraturado, falecendo imediatamente o operário Antônio Pereira Peixoto.

O comissário Gastão do Nascimento, do 7º distrito policial, fez recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

portante empre... ... de José Olympio. O retrato de Dostoievsky aparece no original de Perov (1872), pouco vulgarizado no Brasil. Boa impressão e composição em caracteres generosos e entrelinhados.

Ainda de José Olympio, em edição de gosto ornamental, é "O Vento da Noite", poemas de Emily Brontë, tradução de Lucio Cardoso, capa e ilustrações de Santa Rosa, bico de pena de Luis Jardim. Magnifica interpretação de Lucio Cardoso de poesias hoje clássicas, mas, no seu tempo, depreciadas, como nota, apesar dos "evidentes sinais de genialidade".

Tambem de José Olympio — "Dedicação de uma Vida", de Nella Brady, tradução de Maria Joaquim Romero, capa de Santa Rosa, n. 22, da Coleção "Romance da Vida". E' a história de Ann Sullivan Macy, professora de Helena Keller. Na introdução, Nella Brady narra a genese do livro e expõe as suas fontes, em que figuram confidência, de auxiliares, registros e notas, cartas e documentosa além do desdem sincero e vigilante daquela educadora mais que perfeita por sua memória agora restaurada em todo o inconfundivel valor do seu exemplo de altruismo, do seu génio pedagógico. E', no entanto, o depoimento da Helena Keller o melhor da documentação da escritora que arrancou o possivel de sua convivência com Ann Sullivan Macy. Por isso aparece a "Ann que só Helena conhece". Os colaboradores de Nelly Brady são, em última análise, quantos tinham alguma coisa a informar sobre a vida de Ann. E' um livro que desperta o que a humanidade tem de melhor como força do bem.

"O Café", de Helmut Ripperger, foi apresentado em tradução de Raul Lima, por José Olympio. São receitas de bolos, doces, sobremesas, bebidas, sorvetes, vulgarizando o emprego do café na arte culinária.

"Peregrinações Sulamericanas", de Jean Gérard Fleury, é edição da Atlântica. O autor de "La Ligne" conhece, como poucos, a América do Sul, dispondo das perspectivas totais da aviação que educa para as generalizações sem fronteiras. Mas, tambem, viajou no mar e em terra firme, dominando, assim, o panorama natural, social e humano. E, para melhor retratá-lo, estudou a história até os nossos dias. Fleury conta o que viu em viagens pela América do Sul, de avião, navio, trem e automovel.

Da Editora Ocidente é a "História da Cruz Vermelha", de Martin Gumpert, tradução de Claudio de Araujo Lima e capa de Santa Rosa. Dessa obra disse Thomas Mann: "é um livro esperançosamente belo". Mas o espanto será cada vez menor à proporção em que a civilização cristã for deixando de ser apenas um belo simbolo ou pretexto herético que convive com o ódio, o egoismo, a impiedade, a violência dos religiosos de verbo e de gesto. Quando a essência do cristianismo viver de verdade na conduta dos homens e basear as sociedades fraternas e operosas, aquela Cruz Vermelha não será heróico protesto de bondade e solidariedade humana contra o sangue e a lama dos interesses, mas serviço público aberto a todos, nos limites das necessidades. A cruz dos ladrões não será confundida com a do Cristo, martir da solidariedade humana e da Justiça social. Tambem edição "Ocidente" é a novela "A Misteriosa", de Joaquim Manuel de Macedo, o glorioso romancista que ainda há pouco celebramos no centenário de "A Moreninha". A capa é de Santa Rosa. Literatura de fantasia amorosa, leve e risonha, que, alem do prestigio inalteravel para o grande público, marca uma época de nossa história literária. Páginas em que correm mansamente as paixões entre amenidades pitorescas, mas que ainda oferecem evasões e entreteem os leitores com a trama engenhosa e a dúvida do desfecho.

Vecchi editou "A Arte de ser Amante", do romancista italiano Lucio d'Ambra, tradução de Mario e Celestino da Silva, capa em cores do pintor Ramón Hespanha.

Ainda de Vecchi: "Os Mais Belos Contos Franceses", capa de Juan Zach e tradução de Marina Guaspari e outros, com notas bio-bibliográficas, contendo trabalhos de Fénelon, Voltaire, Diderot, Balzac, Hugo, Sand, Musset, Dumas, Flaubert, Daudet, Baudelaire, Anatole, Maupassant, Zola, Loti, Barbusse, Tristan Bernard, André Maurois e outros escritores antigos e modernos.

Para o policiamento efetivo da zona do Cáis do Porto

Reuniram-se, ontem, num almoço intimo, o chefe de Policia do Distrito Federal, Sr. Coriolano de Góes; o comandante Alvaro Pereira do Cabo, delegado do Comando Naval junto ao Posto do Rio de Janeiro; os Srs. Aloisio Greenhalgh, diretor de Intercâmbio e Coordenação do D. F. S. P.; Armando Serzedelo Corrêa, oficial de gabinete do chefe de Policia, e Artur Camacho Filho, conselheiro da Administração da Policia do Cáis do Porto. Durante esse almoço foram tratados assuntos relevantes relacionados com o efetivo policiamento da zona do Cais do Porto do Rio de Janeiro. Várias providências foram assentadas com o objetivo de intensificar e melhorar aquele serviço. A gravura acima é um flagrante dessa reunião.

O PRECEITO DO DIA

As afecções mais frequentes dos dentes são a cárie dentária, o abcesso da raiz, a fistula cutânea, o tártaro e a piorréia. Os dentes cariados transformam-se em cavidades cheias de micróbios que, além de produzirem mau hálito, podem determinar doenças em outros órgãos. Os cacos dos dentes avariados ferem a lingua, facilitando a formação do cancer.

Mande examinar, frequentemente, seus dentes por um bom dentista. SNES

Impressões da blitz contra Londres em 1940

Conferência da assistente instrutora norteamericana, Sra. Lydia Deroth, no IPASE

Sob os auspicios da Corporação de Defesa Civil, da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Lidia H. Deroth, assistente instrutora do Comité de Defesa de Massachussetts, Estados Unidos, fará amanhã, 2.ª-feira, às 17 1/2 horas, interessante conferência sobre a organização da defesa civil em sua pátria e na Inglaterra.

A Sra. Lidia H. Deroth, que se encontra em visita ao Brasil, estava em Londres por ocasião da blitz alemã contra a metrópole inglesa, tendo tomado parte nos trabalhos de socorros à população londrina.

Sua experiência durante êsses trágicos meses, em que centenas de milhares de toneladas de explosivos fôram atirados sobre a capital e outras cidades britânicas, produzindo grande número de mortes e vultosissimos danos materiais, valeu-lhe ser convocada pelas autoridades norte-americanas para instruir as populações dos Estados que formam New England sobre as práticas adotadas pelos ingleses contra os ataques aéreos nazistas.

O local escolhido para a conferência da Sra. Deroth foi o salão do Ipase, sendo a entrada franqueada aos componentes da Defesa Civil Brasileira e àqueles que se interessem pelo momentoso assunto, como pelas impressões que a conferêncista exporá da sua permanência na Inglaterra, durante o periodo critico da blitz.

A tradução será feita, para português, no momento, por uma das moças do corpo da Corporação da Defesa Civil Brasileira.

O pobre cego perdeu sua Carteira de Identidade

Artur Marinho dos Santos cégo, residente à rua Circular n.º 278, fundos na Quinta do Cajú, perdeu a sua carteira de identidade e outros documentos quando viajava ontem, num bonde "Ponta do Cajú".

O marido, enfermo, quer matar-se

Ela, tendo que vigiá-lo, não pode trabalhar

Há mais de um ano já, veio contar-nos Maria da Piedade Almeida, que seu marido, Francisco de Almeida está gravemente enfermo. Esteve uns quantos tempos internado no Hospital da Gamboa de onde teve que sair, regressando para o quarto em que moram, o de n. 9 da casa de habitação coletiva da rua da América n.º 180. Confinados no pequeno espaço vivem o enfermo, ela e um filho do casal, Haroldo, de 17 anos. A subsistência é dificil. Haroldo, que trabalha como entregador de roupas de uma tinturaria, teve que largar o emprego em consequência das suas precárias condições fisicas. E' fraco e de dois meses a esta parte vem apresentando sintomas da moléstia do pai. Ela esforçava-se para obter algum dinheiro, lavando roupa para estranhos. Até isto agora não lhe tem sido possivel pois que gasta o seu tempo em vigiar o marido que, desesperançado de cura quer abreviar os seus dias matando-se. Sem saber o que fazer foi a hospitais e procurou autoridades, com o fim de conseguir a internação do marido e poder dar atenção a Haroldo enquanto ha tempo de salvá-lo.

Maria da Piedade veio a A NOITE contar-nos estas tristes coisas pedindo-nos fizessemos um apelo a quem de direito para que se resolva a situação.

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

O festival de música tcheca, como era de esperar, atraiu ao Teatro Municipal uma assistência numerosa, pois bem sabem os sócios da O. S. B. que é esse um dos gêneros que o maestro Szenkar interpreta com mais propriedade. Os músicos, que nem sempre têm demonstrado a mesma animação dos primeiros tempos, pareciam, desta vez, mais contagiados pelo entusiasmo do regente. O que não nos agradou plenamente foi a execução da "Sinfonia n. 5 de Dvorak. Preferiríamos, em certos trechos, mais musicalidade e menos barulho; as trompas, se bem que melhoradas, continuam comprometendo a afinação do conjunto.

Os instrumentos de corda tiveram, ainda uma vez, ensejo para brilhar em "Humoreske", do autor acima citado. A justeza das arcadas e a elegância do frasear justificaram os pedidos de bis aos quais atendeu, contra seus hábitos, o maestro Szenkar.

Werther Politano, que arcou com a responsabilidade da parte de piano na original composição de Weinberger, "Sob o frondoso castanheiro", teve ocasião de mostrar a eficiência de sua atuação, dando às diversas variações uma interpretação inteligente. O efeito do conjunto foi agradavel e o público não regateou aplausos ao maestro Szenkar e a seus comandados.

R. B.

Iberê Gomes Grosso e Aldo Parisot, na dominical da O. S. B.

Hoje, às dez horas, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concerto, desta vez com o concurso do jovem "virtuose" Aldo Parisot, que executará o imortal concerto para piano e orquestra de Boccherini.

Completarão o programa a "4.ª Sinfonia" de Schumann, "Festa" de Henrique Oswald e "Alvorada" do "Escravo", de Carlos Gomes.

A regência está a cargo do maestro Iberê Gomes Grosso, que tem revelado excepcionais qualidades na direção do conjunto orquestral.

De quem são os cabritos?

Apareceram, há dias, nos fundos do quintal da residência do sr. Francisco de Almeida na rua João Vicente, 173, em Madureira, dois cabritos, que ali continuam até agora. Informando A NOITE do fato, o sr. Almeida, enquanto pode vigiar os animais, espera que o legitimo proprietário os vá buscar, quanto antes.

Vamos ler "VAMOS LER!"

A luta na China

CHUNGKING, 4 (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que as forças japonesas derrotadas em Lungling, recapturada ontem pelos chineses, estão se retirando na direção de Mangshih.

Acrescenta que os aviões de caço-bombardeio da 14.ª Força Aérea do Exército Americano apoiaram poderosamente as fôrças chinesas, efetuando 16 sortidas contra o inimigo.

Os ataques chineses tiveram inicio domingo último, obrigando os japoneses a recuar e abandonar Lungling após um cerco efetuado às 2 horas da madrugada de sexta-feira. Os chineses ocuparam toda a área da cidade.

"A queda de Lungling representa outro ponto fortificado inimigo a se juntar à lista das conquistas do exército chinês nas posições montanhosas a oeste de Solween" — finaliza o comunicado do Alto Comando Chinês.

CHUNGKING, 4 (A. P.) — A situação militar ao sul da China sofreu nova reviravolta, para pior, com os avanços japoneses na direção de Kweilin. O Alto Comando anuncia lutas nos subúrbios leste, oeste e norte dessa cidade onde os japoneses tentam efetuar um cerco de aço.

Entrementes uma coluna a oeste que já ultrapassou Kweilin prosseguiu com sua ofensiva ao longo da ferrovia Hunan Kwangsi na direção de Liuchow, atualmente o mais importante centro ferroviário em toda a China livre.

Os japoneses tambem atingiram um ponto a seis milhas de Yungfu a 35 milhas a sudoeste de Kweilin onde tambem se estão desenvolvendo violentos combates.

Falências

Concordata preventiva das Indústrias Megason Ltda. — Passivo, Cr$ 1.400.650,70. O juiz da 10.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Indústrias Megason Ltda., estabelecida com fábrica de caixas para rádios, à rua Alvaro Miranda, 42, escritório na rua da Quitanda, 20, 4.º andar. A proposta oferecida aos credores é para pagamento de 60 % em quatro prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 28 de fevereiro de 1945, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeando comissário o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Passivo declarado, Cr$ 1.400.650,70.

Na Segunda Auditoria do Exército

Serão sumariados, amanhã, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, os réus Paulo Osório Simião e Bernardo dos Santos Bahia. Na mesma sessão deverá ser julgado o acusado Sebastião Lucio da Silva.

Comunicados fúnebres

GASTÃO ANDRÉ

Viuva, filhos e demais parentes do pranteado GASTÃO ANDRÉ, convidam as pessoas de suas relações para a missa de 30º dia de seu falecimento, a qual realizar-se-á no próximo dia 7 do corrente, às 8,30, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Novo. Antecipam os seus agradecimentos.

H. PINTO & OLIVEIRA

(BAZAR BOM RETIRO)

Avisam a seus amigos e fregueses que mandam celebrar missa de 7º dia, por alma de sua idolatrada mãe, no dia 6, segunda-feira, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o que desde já agradecem.

VICENCIA LOBO

Cecilia Alves Ramos, participa aos parentes de VICENCIA LOBO na cidade de Itabaiana, Estado do Maranhão, Alpina Guedes (italiana) e Izabel de Oliveira (professora) o seu falecimento em 27 de outubro, e participa, também, a seus amigos que será rezada missa de 7.º dia, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, com intenção à sua benissima alma, às 8 horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant.

O Rio Grande do Sul um dos principais centros industriais da América do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sionar suas atividades econômicas, dentro de poucos lustros estará capacitado a competir com qualquer centro industrial da América do Sul.

A usina do Salto

A Usina do Salto fornecerá força de 45.000 HP. As águas serão tiradas do rio Santa Cruz através de um tunel com 646 mts. de queda e com a extensão total de 2.150 mts. A potência total das três usinas que serão construidas para o aproveitamento dessa barragem será de 45.000 HP.

Há porem um plano pelo qual posteriormente a capacidade dessa central poderá ser quasi duplicada, com a construção de nova barragem no Passo do Blang. Graças a esse projéto previdente, poderá o Rio Grande do Sul contar, sómente no Salto, com o potencial de 86.000 HP, sendo possivel, então, que essa energia que abrangerá 14 municipios abasteça Porto Alegre, o que provavelmente se tornará necessário, pois, a usina da capital, de origem térmica, com 25.000 HP, já está se tornando insuficiente, sendo tambem de funcionamento dispendioso visto depender de carvão trazido de São Jerônimo. Enquanto a usina da capital depende desse combustivel, a hidro-elétrica dependerá apenas das turbinas, da casa de instalação e da linha de transmissão, o que possibilitará um custo muito mais econômico para a industria e consumo público da capital.

A grande barragem visitada e cujas obras se acham em pleno andamento, terá a extensão de 600 metros de comprimento e 11 de altura, sendo uma das mais longas. Cerca de 300 hectares de terras serão inundados.

O Sr. Noé de Melo Freitas, diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica, depois de constatar a insuficiência da usina da Toca, que é tambem hidro-elétrica e que fornece energia para São Leopoldo e outros municipios vizinhos, apesar do reforço de outras pequenas usinas a óleo crú, elaborou o ante-projeto da obra do Salto, agora posta em prática pelo governo através do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Regularizará a descarga do rio Santa-Cruz

A barragem do Salto destina-se a regularizar a descarga do rio Santa-Cruz aproveitando-a para a transformação em energia elétrica. O plano é previdente tambem contra as cheias e mesmo nas épocas anormais esse aproveitamento redundará em maior capacidade. Todos os rios que formam o Cuiba, (Jacuí, Caí, Taquarí, Sinos e Gravataí), serão barrados dentro do mesmo sistema de previdência contra as cheias, e, terão na própria capital, um dique regulado.

Atualmente está sendo feita a excavação da rocha, no local da barragem do Salto, trabalho esse que está em franco progresso, tendo sido retirados, já, mais de 20.000 m3 de terra e pedra solta. O acampamento da obra está terminado, compondo-se de escritórios, almoxarifado, casa de máquinas, alojamento de operários, etc. Além dos serviços atacados e propriamente da barragem, existe uma estrada com a extensão de 1 Km. e 3 de largura. Para a construção do grande tunel prestes a ser iniciada, há uma grande excavação de rocha viva. Serão consumidos nessas obras 29.000 m3. de alvenaria e as obras totais da barragem estão orçadas em 12 milhões de cruzeiros e do tunel, em cerca de 9 milhões de cruzeiros.

Para se ter idéia do potencial e a importância dessa primeira usina a ser instalada, basta dizer-se que atualmente o Rio Grande do Sul dispõe apenas de 10.000 KW de energia de proveniência hidráulica, quando, somente a central do Salto dará um potencial de 33.000 KW. Há, por isso, a preocupação de ser concluida no menor tempo possivel. Cerca de 200 homens e um vasto e moderno equipamento foram mobilizados para esses trabalhos, existindo ali um compressor de ar comprimido de 120 HP.

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento vem interpretando patrioticamente a idéia do governo do presidente Getulio Vargas afim de dotar o Rio Grande do Sul dos meios capazes de elevar em tempo relativamente curto a sua capacidade industrial, daí que o empreendimento vem tendo nesse dirigente um dos seus mais ardorosos artifices. Não menos digna de menção é a colaboração do engenheiro Luiz Lima Veiga, diretor regional do D. N. O. S., do engenheiro Noé de Melo Freitas, Sr. Rolando Rubstein, encarregado das obras de barragem.

A Conferência de Aviação Internacional

Como ficou constituido o Comitê das Rotas Provisórias

CHICAGO, 4 (U.P.) — A Secretaria da Conferência de Aviação Internacional designou para constituirem o Comitê das Rotas Provisórias os seguintes cidadãos latino-americanos:

Alberto de Melo Flores — Brasil; Brigadeiro-general Rafael Saenz Salazar — Chile; Luiz Guillermo Echeverria — Colombia; Ramon Macay — Costa Rica; Felipe Pazos — Cuba; Charles A. Mac Laughlin — Rep. Dominicana; Jorge G. Trugillo — Equador; Armando L. Lanos — El Salvador; Francisco Linares — Guatemala; capitão G. Edouard Roy — Haiti; Emilio P. Lefevre — Honduras; coronel Pedro Chapa — Mexico; Carlos Icassa Arozamena — Panamá; coronel Armando Revoredo — Perú; capitão Carlos Carbajal — Uruguai e Francisco J. Sucre — Venezuela.

De volta o ministro Salgado Filho

SANTIAGO DO CHILE, 4 (A.P.) — O Ministro da Aeronáutica do Brasil, Joaquim Pedro Salgado Filho partiu por via aérea de regresso ao Rio de Janeiro após uma estada de seis dias nesta capital e Viña Del Mar.

Os EE. UU. não se desarmarão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Estados Unidos "não afundariam os seus efetivos" depois da guerra: "Vamos ficar preparados... Foi para salvar a América que entramos na guerra comum contra a crueldade e a brutalidade fascistas na Alemanha e no Japão".

"CAMPANHA DE MEDO"

HARTFORD, Connecticut, 4 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou que os oradores republicanos estão tentando "semear" o pânico" entre o povo americano, declarando que a sua reeleição destruirá as suas economias. O presidente disse que se tratava de uma "campanha de medo", que seria destruida pela votação de terça-feira.

O presidente falou da plataforma do seu trem, a caminho de Boston, onde deve pronunciar importante discurso esta noite. Antes de chegar a Hartford, Roosevelt declarou á multidão, em Bridgeport, no Connecticut, que não podia falar de Dewey como desejava porque "tento me lembrar de que sou cristão.

BOAS AS CONDIÇÕES FISICAS DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 4 (Por Henry Cassidy, da "Associated Press") — Roosevelt parecia estar hoje de muito bom humor, sem mostrar qualquer abalo pelo desenrolar da campanha eleitoral, e sem qualquer preocupação visivel quanto ás perspectivas do renhido pleito de terça-feira próxima em torno do posto que vem ocupando.

A julgar pela jovialidade que demonstrou em sua última entrevista coletiva com os jornalistas, parece que a sua própria predição é de que será o vencedor.

A aparência sadia do presidente é, por si só, uma resposta a um dos problemas principais desta campanha: — a questão de seu estado de saude. Vários membros da oposição haviam alegado que o presidente não se acha fisicamente em condições de assumir um quarto mandato na Casa Branca.

Os jornalistas que o acompanharam em suas sucessivas excursões da propaganda eleitoral a Nova York, Piladelfia e Chicago, inclusive longas excursões em automovel, debaixo de chuva fria, dizem que o presidente parecia sentir-se sempre muito disposto, principalmente quando ao ar livre.

Essas observações não-profissionais foram corroboradas pelo aspectos sadio do presidente, em sua entrevista coletiva de ontem, com os jornalistas da Casa Branca, quando respondeu de muito bom humor a numerosas questões. Uma destas — e das mais interessantes — foi a que se referiu ao "Club dos Mil", formado de pessoas que se comprometem a contribuir com mil dollares para apoiar a sua candidatura. Os Republicanos teem alegado que a formação desse club envolve a concessão de vários privilégios, mas o Presidente respondeu que "cada sócio desse club deve valer meio-cent!".

O QUE JA' DISSERAM OS DOIS CANDIDATOS

WASHINGTON, 4 (De William T. Peacock, da A. P.) — A campanha eleitoral dos Estados Unidos, que se iniciou numa atmosfera de cordialidade, está-se encerrando num livre debate de insultos ás vezes proferidos em tom mais elevado do que as discussões sôbre questões fundamentais. Mas mesmo esses insultos traçados pelos dois adversários não são mais do que uma parte da discussão geral que se resume nas duas questões fundamentais. Qual dos dois candidatos, Roosevelt ou Dewey, está em melhores condições de: 1) conduzir o país a uma éra de prosperidade e dar emprego a todos no que parece ser uma era dificil de após-guerra? 2) levar a nação a cooperar com os outros paises para manter a futura paz? Ha muitas pessôas que dizem que mesmo essas duas questões estão inseparavelmente ligadas. O senador Joseph H. Ball, republicano de Minnesota, expressou esse ponto de vista ao anunciar que havia decidido apoiar o Sr. Roosevelt. Afirmou ele que a menos que a paz seja garantida não poderá haver prosperidade. E outras pessôas poderiam ainda acrescentar uma terceira questão — ganhar a guerra. Mas esse ponto tem sido descuidado nos discursos eleitorais da semana final da campanha, embora o argumento de que o comandante-chefe não deve ser mudado no meio de uma guerra tenha sido destacado pelos republicanos no inicio da campanha. A resposta do Sr. John Dewey foi que a direção da guerra era um assunto pertinente aos militares, e que, se havia alguma interferência seria sustada caso ele fosse eleito.

No que se refere á prosperidade futura, os republicanos argumentam que a administração Roosevelt adota uma atitude "derrotista no que se refere ao futuro da América, está "fatigada", não tem nenhum programa de ação, e nunca, a não ser quando a guerra estimulou a produção, fez substancial progresso no esforço de proporcionar emprego a todos os cidadãos.

Os democratas replicaram replicaram que já haviam herdado uma grande soma de problemas da precedente administração republicana, tiraram o país da depressão, e que a administração Roosevelt é "experimentada" e não "fatigada", tendo sido já traçados planos para a reconversão da produção de guerra para a produção civil.

Os candidatos Dewey e Roosevelt têm trocado ásperas palavras no decorrer da atual campanha e discussões ainda mais violentas surgiram entre seus partidários. Num de seus discursos, o Sr. Dewey declarou que a atual administração não podia ser outra cousa no futuro "senão a repetição de seu fracasso no período de paz e a volta do desemprego em massa. Afirmou ainda o Sr. Dewey que a administração estava planejando a desmobilização do Exército porque temia não poder conseguir emprego para todos os soldados desmobilizados. O presidente Roosevelt retorquiu então que os republicanos têm usado "todos os métodos conhecidos e vulgares de fraude e estavam tentando persuadir o povo de que os democratas foram os culpados da depressão e que o partido republicano era o responsável "por todos os progressos sociais atingidos com o New Deal".

A acusação do Sr. Dewey sôbre a desmobilização baseava-se num comentário feito pelo general Lewis B. Hershey no sentido que os soldados poderiam ser mantidos no exército com poucas despesas enquanto se organizava uma nova repartição destinada a proporcionar empregos a todos. O presidente Roosevelt disse que o Departamento da Guerra já havia anunciado os seus planos de desmobilização. Ao mesmo tempo, a Casa Branca publicou uma carta do general Hershey ao presidente dizendo que aquela observação fôra feita com relação a assunto fora da alçada de suas funções e que êle éra republicano. Outro argumento de Dewey era que a administração estava em bons termos com os comunistas e que os "new dealers" planejavam a organização industrial e econômica do país ao longo de linhas comunistas. Seu argumento foi baseado numa citação de um documento preparado pelo Sr. Adolf Berle, secretário-assistente do Departamento de Estado. Afirmou o Sr. Berle que a citação foi tirada de modo a dar uma idéia oposta á sua significação real. Por sua vez, o presidente Roosevelt afirmou que não aceitou o apoio dos comunistas ou dos facistas.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

FENWAYPARK, Boston, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, esta noite, seu último grande discurso eleitoral, tendo acusado seu rival, Thomas Dewey, de "indigna falta de confiança nos Estados Unidos" e afirmando, ao mesmo tempo, que o Partido Republicano "faz um jogo duplo" com o propósito de vencer as eleições ao declarar que eram suas as reformas do "New Deal" nos últimos 12 anos.

O Primeiro mandatário disse que "quando um candidato politico põe-se de pé e declara somente que existe o perigo de que o govêrno dos Estados Unidos — vosso govêrno — se entregue aos comunistas, digo que esse candidato revela indigna falta de confiança, nos Estados Unidos".

Nas partes mais importantes de seu discurso, Roosevelt disse: "Si pudermos encurtar a guerra um mês — ou um minuto mesmo — teremos salvo a vida de algumas milhares de nossos homens e mulheres. Não devemos permitir que nossa comodidade ou conveniência, nossa politica ou nossos prejuizos se interponham no caminho de nossa firme decisão de avançar, avançar ininterruptamente e sem fraquejar pelo duro caminho da vitória final.

"Embora a vitória sôbre os nazistas e japoneses seja certa e inevitavel — e eu jamais tive um momento de dúvida acerca de nossa vitória final — a guerra está longe de ter terminada.

"Podeis estar certos de que nós esperam lutas violentas, penosas e sangrenta".

Depois de declarar que os republicanos haviam dito, em certa ocasião, que o govêrno democrata ia ser entregue aos comunistas e que em outra ocasião afirmaram que se devia eliminar o perigo da monarquia nos Estados Unidos, com a reeleição do atual presidente, Roosevelt disse:

"Muito bem. Qual dos dois é o perigo: a monarquia ou o comunismo. Não creio que possamos ter ambos neste país embora quizessemos, o que não é certo. Não queremos nem comunismo nem monarquia. Queremos viver sob nossa Constituição".

Roosevelt admitiu que seu govêrno havia cometido erros, acrescentando: "Porém êles foram cometidos de boa fé durantes sinceros esforços para ajudar a grande massa de cidadãos. Estramos nesta guerra porque fomos atacados pelo Japão e porque êsse país e seus aliados do eixo — a Alemanha hitlerista e a Itália de Mussolini — nos declararam guerra. Quando nossos inimigos lançaram-se á batalha preferimos combatê-los a nosso modo, isto é, fomos a seu encontro e começamos a golpeá-los e em seguida os golpeamos. Um dos tiranos, Mussolini, já foi posto fora de combate. Os outros já estão ficando cada vez mais tontos.

"Desde Pearl Harbor aumentamos em vários milhões de homens as nossas fôrças armadas. Nossa produção bélica, iniciada um ano antes, encaminha-se para o gigantesco volume de produção requerida. Além da preparação material, iniciamos algo muito mais importante: a preparação espiritual".

Roosevelt aludiu aos anos de depressão desde 1929 a 1933 e referiu-se á obra cumprida pelo seu govêrno para dar trabalho a todos, proteger os depósitos bancários, o nivel de vida, os direitos de organizar os sindicatos e de negociar coletivamente com os patrões.

"Quando vossos filhos e meus filhos regressarem da frente de batalha e êles virão o mais rapidamente possivel que as exigências de guerra permitirem — faremos com que todos tenham trabalho, empregos honestos e dignos. Todos sabem que vacilei muito antes de aceitar a candidatura este ano. Mas desde que iniciamos a campanhia, digo-vos com franqueza, que espero triunfar porque nunca em minha vida assisti a uma campanha tão cheia de tergiversação e de falsidades; nunca desde 1928 houve tantas tentativas de estimular nos Estados Unidos a intolerância racial ereligiosa.

"Se houve um momento em que a fôrça espiritual de nosso povo foi posta a prova, esse momento ocorreu na terrivel depressão de 1929 a 1933. Nessa época nosso povo podia ter-se inclinado facilmente á ideologias estranhas, como o comunismo ou fascismo. Mas nossa fé democrática era demasiadamente sólida. O que o povo norteamericano pedia em 1933 era apenas democracia e a democracia ele obteve. O povo norteamericano demonstrou nos obscuros dias de depressão, como voltou a demonstrar nesta guerra, que não existe brecha na armadura da democracia.

"Ao terminar esta guerra nosso país terá poderio material muito maior que o da qualquer outra nação do mundo".

Acrescentou que no futuro haverá empregos em quantidade e uma crescente economia de paz. Terminou seu discurso dizendo que "haverá depois que se travar a batalha pelos Estados Unidos civilização digna para todos.

"Nossa batalha será travada junto com as Nações Unidas em uma associação cada vez maior. Este é o conceito que tenho da vitória total. Esse conceito funda-se na fé, no ilimitado destino Estados Unidos".

Na Bahia a Missão Militar Mexicana

BAHIA, 4 (A .N.) — Conforme informamos, chegou hoje, aqui, a Missão Militar Mexicana. Depois da sua chegada a esta cidade que se deu cêrca das 11 horas, o general Gusman e sua comitiva estiveram em visita ao Comando Naval de Léste, rumando em seguida para o Quartel General afim de passar revista a tropa ali formada e receber os cumprimentos e visitas protocolares. Ás 13 horas, na séde da Associação Atlética foi oferecido um almoço pelo comando da Região, seguindo-se, mais tarde, as visitas aos quartéis do 19.º Batalhão de Caçadores e 4.º Grupo Mecanizado de Artilharia de Costa e ás Igrejas de São Francisco e Catedral da Basilica. Ás 20,30 horas, no Palácio da Aclamação será oferecido um jantar aos ilustres visitantes pela Interventoria Federal. Ás 22 horas, havera uma recepção no Circulo Militar. O regresso da Missão Militar Mexicana está marcado para amanhã pela manhã, a bordo de um avião da Fôrça Aérea do Mexico, no qual a viagem será feita. O general Gusman e seus companheiros de comitiva mostram-se encantados com o pitoresco da nossa terra, admirando a sua arquitetura colonial e o fausto de suas igrejas. Quanto aos estabelecimentos militares visitados tiveram a melhor impressão de tudo quanto lhes foi dado vêr, demonstrando, outrossim, a grata impressão deixada pela recepção que lhes foi tributada pelas altas autoridades militares da Região a cujo convite visitaram a Bahia.

Recital de declamação de Wilma Stamato

No salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, a jovem declamadora Wilma Stamato fará realizar, no próximo dia 13, ás 21 horas, um recital de declamação em cujo programa aparecem algumas figuras máximas da poesia brasileira. A fésta constituirá um acontecimento de alto nivel artistico e fina elegância. Alguns poêmas serão ditos com fundos musicais interpretados por Odete Figueredo, ao violino, e professora Alda Guatali ao piano. Wilma Stamato, embora muito jovem, já tem uma carreira assinalada de êxitos surpreendentes, alcançados em São Paulo, sua terra natal, e outras platéias do país. Trata-se de uma artista de grandes méritos desde o cunho pessoal com que interpreta a poesia no seu sentido de drama, paixão e beleza.

"A evolução do teatro europeu"

Foi adiado para o próximo ano letivo, o curso do professor Stefan de Somogyi-Schill sôbre "A Evolução do Teatro Europeu".

Serão, porem, ainda este ano, realizadas pelo mesmo professor algumas conferências sôbre "Problemas e Aspéctos do Teatro Moderno", cuja primeira se realizará na segunda-feira, dia 13 de novembro, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia ás 17 horas.

A entrada é franca.

O discurso de Dewey

NOVA YORK, 4 (R.) — Em seu discurso final, o de maior envergadura da campanha, o governador Dewey declarou que a guerra européia fôra prolongada em virtude da "incompetência" do Sr. Roosevelt.

Focalizando a conduta da guerra, quase que pela primeira vez na campanha, o Sr. Dewey pediu que o povo americano fosse informado do que acontecera desde setembro, para transtornar a previsão do general Eisenhower, de que a Alemanha seria derrotada em 1944.

Em acerbo ataque ao propalado plano do Sr. Morgenthau de reduzir a Alemanha a uma nação agricola, o candidato republicano assinalou que isso dera novo alento á Alemanha, "devolvendo a combatividade ao exército alemão".

"O secretário da guerra estava ausente", prosseguiu o Sr. Dewey. "Em vista disso, o Sr. Roosevelt lançou mão deste mestre de negócios militares, o secretário do Tesouro, com o seu plano para dispôr do povo alemão depois da guerra. O plano revelou-se tão bisonho que o próprio Sr. Roosevelt o abandonou por fim — mas o mal estava feito".

"Publicar este plano, mantendo, por outro lado, tudo o mais em segredo, foi tudo o que bastou aos nazistas. Foi tão bom como dez divisões frescas. Enrijeceu a vontade de resistir dos alemães. A retirada alemã cessou quase da noite para o dia. Os alemães passaram a combater e a resistir com fanatismo".

Continuando, o Sr. Dewey declarou: "Que significa isto? Significa que o sangue dos nossos homens está pagando pela barafunda improvisada, que é tanto parte como parcela da administração Roosevelt". O candidato republicano declarou que a nova administração "há de por um paradeiro á incompetência em Washington, que está custando vidas de homens americanos e retardando o dia da vitória final".

O Sr. Dewey, que pronunciou o discurso em Madison Squarde Garden, acrescentou: "Declaro, em palavras simples e claras, que John Bricker e eu, em nome do Partido Republicano, estamos empenhados em alcançar os seguintes propósitos: 1.º) — Acelerar a vitória total e o pronto retorno de nossos soldados, por meio de energia e competência em Washington, energia e competência essas que apoiarão o magnifico esforço de nosso comando militar; 2.º) — Proporcionar aos americanos uma chefia capaz de participar de uma organização eficiente entre todas as nações e de impedir guerras futuras; e, 3.º) — orientar a politica americana em tempo de paz, de modo a que todos os cidadãos tenham ocupação e oportunidade.

"Com êsse objetivo, restauremos a honestidade e a integridade em nosso govêrno, colocaremos um fim ao govêrno exercido por um só homem e agruparemos o povo em harmonia, ao lado de um Presidente e de um Congresso capazes de trabalhar juntos e de executar as ilimitadas possibilidades da América. Semelhantes objetivos não podem ser classificados de partidários. E jamais poderão ser alcançados por uma adminstsração cansada, que há doze ânos ocupa o poder.

A América está decidida a obter uma vitória rápida e esmagadora. Todos nós temos a máxima confiança em nossos comandantes militares e navais, mas esta guerra não pode ser apenas vencida nas frentes de batalha. Tem de ser gauha também em casa e cada um deve desempenhar seu papel".

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Roosevelt, cidadão romano honorário

ROMA, 4 (R.) — O Presidente Roosevelt foi feito cidadão honorário da cidade de Roma, em reconhecimento aos auxilios que foram enviados á Itália em consequência da intervenção pessoal do chefe do executivo norte-americano.

Morreu o marechal John Dill

WASHINGTON, 4 (U. P.) —O marechal de campo sir John Dill, chefe da missão militar da Inglaterra nos Estados Unidos, faleceu esta noite no Hospital Walter Reed, onde esteve internado durante vários meses por padecer de anemia.

Restabelecido o presidente Rios

SANTIAGO, 4 (R.) — O Presidente Rios restabeleceu-se completamente da operação a que foi submetido recentemente deixará em breve o Hospital Santa Maria, regressando á sua residência em Paidahue, nas vizinhanças desta capital.

O chefe do executivo provávelmente reassumirá as suas funções dentro de dez dias.

Divergência entre Chiang Kai Shek e Stilwell

LONDRES, 4 (De Randal Neale, redator diplomático da Reuters): — o ponto de vista oficial britânico sôbre o incidente com o general Stilwell é de que nada há a acrescentar ou a retirar da definição formulada pelo Presidente Roosevelt de que a posição está "numa divergência entre as personalidades dos generals Stilwell e Chiang Kai Schek, não tendo nenhuma ligação com as divergências politicas entre os Estados Unidos e a China".

A Alemanha estuda as declarações de Franco

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A entrevista em questão não foi veiculada pela Associated Press.

NOTA DA U. P. — Damos a seguir, a segunda e última parte da entrevista exclusiva concedida pelo generalissimo Franco, quando se insistiu em obter declarações sôbre assuntos internos e externos.

MADRID, 4 (Por A. L. Bradfird, da U. P.) — ...E Franco manifestou que a Espanha já recuperou suas energias e possue o espirito nacional do dia.

Então inquiri ao "caudillo" se estava trabalhando em uma nova constituição para a Espanha. Veio a seguinte resposta:

"A guerra civil é um fenômeno doloroso e excepcional. Por cisões profundas que os meios politicos normais não foram suficientes para remediar, nosso país se viu forçado a entrar em uma guerra de libertação. Uma sucessão interior contrária à sua unidade, aliada ao avançadissimo progresso dos métodos de destruição social, provocaram a reação de gente das mais diversas ideologias politicas, porém fieis a principios da contemporanea civilização. A vitória não foi o triunfo de um partido: — São vencedores aquêles que constituiram ou constituem, com o apoio inclusive de multidão imensa dos que pelos azares da contenda não estiveram êles na grande comunidade que livremente rege a Espanha hoje. As atuais doutrinas e proprósitos foram genuinamente espanhois, cheios de originalidade e de aspécto próprio. Quem conhece a Espanha sabe que se a calunia ao supô-la capaz de viver da imitação de qualquer politica alienígena. Rigorosamente espanhol é seu sistema politico presente. Isso surpreenderá alguns, porém não aquêles que conhecem o mundo hispano-americano, onde experiencias parecidas tiveram e têm lugar entre nossos irmãos de raça, experiencias que são a afirmação de que a Espanha é a verdadeira democracia. E, sem embargo, esta é a realidade: — Democracia organica onde a soma de vontades individuais se manifesta por vias distintas daquêles ensaiados em tempos passados, porém pesando decisivamente no poder. Esta vontade popular e as normas mais puras entre as que ocupam o posto principal com respeito ao individuo constituem os fundamentos da organização politica espanhola: organização, além disso, em vias de aperfeiçoamento constante e cujas formas institucionais definitivas se estudam ativamente por encargo do govêrno. Precisamente agora acaba de votar a massa de trabalhadores espanhois todas as condições para designar seus representantes em organizações sindicais, de influencia decisiva na economia. Já estão sendo anunciadas outras consultas à vontade do povo. A Espanha restabelecida no que lhe é substancial, depois de rápidas provas, recuperou não só a energia meterial, como também espirito nacional ativo, capaz de levá-la a intervir generosa e positivamente em todas as paixões politicas contemporaneas".

— "Queira V. Excia. nos expressar seu ponto de vista com respeito à monarquia espanhola no porvir da Espanha".

E, Franco, retomou a palavra. Disse: "Hoje a monarquia não constitue para os espanhois nenhum problema; existem na Europa outros mais graves e transcendentes que inquietam os povos; mas, quando for ultrapassada esta dificil etapa da história do mundo, se a grandeza à serviço da Espanha assim convir, sera o momento em que por exclusiva vontade dos espanhois se pode chegar, sem menoscabo de sua unidade, nem debilitamento da autoridade, à sua instauração.

E a chamo de instauração por se tratar de uma monarquia que reconhendo o essencial de nossa tradição constituirá uma monarquia eminentemente social, muito diferente daquela que presidiu nos ultimos tempos a nossa decadência.

O cair de muitas monarquias neste mundo não é um fenômeno caprichoso já que obedece aos efeitos da resistência ao progresso social dos povos.

Aqui pergunto ao generalissimo se a Espanha continuará mantendo suas tradicionais relações com a América Espanhola e ao mesmo tempo sua colaboração com os Estados Unidos.

Nesta altura, o "caudillo" afirma: "A Espanha define a todo o momento seu propósito de manter relações fraternas com a América Espanhola. Ao se descobrir o Novo Mundo, os espanhois povoaram grande parte de seu território e criaram um grande número de nações. Esta comunidade, origem da cultura, idioma e fé cria entre eles vinculos da mais completa intimidade. Uma grande familia por vezes tem querelas domésticas esparzidas em dois continentes. Dessa familia a Espanha foi a iniciadora e hoje é parte. Porem, ao mesmo tempo que o mundo hispânico na América surgiram tambem outros paises povoados por outras raças, como o Brasil e os Estados Unidos.

O fato do descobrimento deu a Espanha carater americano que nenhum acontecimento pode modificar. Daí sua amizade para com outras nações da América de origem não espanhola, com os Estados Unidos e o Brasil.

É nosso maior empenho manter com esses outros povos do continente americano relações harmoniosas e cordiais.

O exemplo de atividade e progresso que o vosso país (Franco se dirige ao correspondente) oferece ao mundo nos atrae e nos faz conceber propósitos de colaboração agora e no porvir. A Espanha espera que a potência americana nos dias de paz contribua para aumentar sua riqueza e favorecer a elevação do nivel de vida.

O Estado espanhol é essencialmente popular e se ocupa sobretudo de melhorar a sorte do maior número de pessoas, elevando sua condição social. Se tiverdes o incomodo de ver nossas leis — as dos últimos tempos — observareis que nenhum outro país as superará dentro de nossos meios em audácia para conceder aos trabalhadores tudo quanto necessitam na vida.

O impulso dos norte-americanos pode ser fator útil para nossa melhoria. Nós tambem nos esforçaremos e produziremos o que servirá aos Estados Unidos. Alem disso, vossos principios internacionais em nada se opõem à ideologia espanhola. Em projetos estudados mais recentemente para a organização internacional há um lugar para a colaboração da Espanha".

— Ao concluir minha entrevista solicitei ao generalissimo a exposição do papel que desempenha a Espanha na Guerra e quais seus projetos para a paz.

Franco respondeu o seguinte: "A força das armas não pode criar situações estaveis senão quando para abrir caminho a condições de vida inteiramente de acôrdo com o Direito e a justiça. Daí se deduz que depois de todas as guerras é necessário prestar uma atenção excepcionalmente importante à organização da paz que se há de fazer com critério sereno. Uma das causas da presente guerra foi, segundo reconheceram alguns estadistas, o fato de que os tratados de paz de 1919 foram trabalhos desenvolvidos em ambientes apaixonados pelos mesmos homens que haviam feito a guerra e que ainda estavam munidos de sentimentos de violência e arrebatados pela emoção. É indispensavel que não se volte a ver em perigo a paz do mundo e para isso é necessário evitar uma a uma as causas que através da história dão origem a estas catastrofes. Portanto a lógica e a bem da Humanidade exigem que tomem parte na elaboração do tratado da paz aqueles que por ter permanecido nela demonstram amá-la e estar compenetrados de principios em que a mesma se assenta. Os paises neutros devem ser ouvidos e atendidos ao se procurar organizar o mundo futuro, por sua serena compreensão do que é e não é justo, daquilo que o direito antigo proibe, de até que ponto a força pode atingir ou onde deve ficar detida".

PARA EXPULSAR O FASCISMO DA EUROPA

TOULOUSE, França, 4 (U. P.) — Na sessão de hoje do Congresso da União Nacional Espanhola, numerosos representantes de comités regionais da referida União usaram da palavra e salientaram a participação dos espanhóis na libertação da França. Os representantes dos departamentos de Candal e Allier declararam que a produção das minas francesas que trabalhavam para os alemães foi reduzida em 40 % devido à sabotagem dos guerrilheiros e recordou que Mont Lucon foi libertada com o auxilio de numerosos voluntários espanhóis.

O diretor do jornal "La Republique", que se edita nesta cidade, formulou votos pelo "êxito da missão que se nos impôs de expulsar o fascismo da Europa, assim como tambem Franco."

Outros jornalistas tambem usaram da palavra, elogiando a República espanhola.

DECLARAÇÕES DO EX-EMBAIXADOR REPUBLICANO ESPANHOL NA FRANÇA

LONDRES, 4 (Thomas Watson, do INS) — Luis Araquistan, o ex-embaixador da Republica Espanhola na França, em entrevista exclusiva ao INS, declara:

"No momento de toda esta confusão, é impossivel definir com exatidão a situação no meu país.

Fala-se que Miguel Maura, que pertenceu a ala direita do antigo govêrno republicano e está agora em Paris, trataria de abrir negociações com Franco, por meio de um intermediário, sugerindo-lhe que renuncie afim de evitar a repetição da tragédia de 1936 a 1938. Franco deve meditar que Mussoline já caiu e Hitler está às vésperas de cair, e que, por conseguinte ele e Salazar são os únicos ditadores que estão ficando num mundo todo democrático...

Franco deve ter ganho alguns conhecimentos politicos desde que tomou a si encabeçar o govêrno espanhol. Deve ter visto como a estrela dos totalitários-chefes vêm caindo...

Se Franco aceitar a restauração da monarquia, com alguns direitos constitucionais para o povo, talvez salve alguns de seus privilégios.

Mas já ouvi dizer que alguns extremistas da esquerda chegam a propugnar o estabelecimento de uma "monarquia soviética", o que na realidade representa uma contradição. Mas o fato é simples: se os extremistas apoiaram o govêrno Badoglio na Itália, porque não apoiarão um govêrno nas mesmas condições na Espanha?

A questão de um levante dentro da Espanha me parece no momento impraticavel, pois Franco ainda tem o contrôle das fôrças armadas e da guarda civil. Não ouvi falar em nenhuma revolta no seio do exército e da guarda civil.

Se o general Francisco Gomez Jordana, o ex-ministro do Exterior de Franco, estivesse ainda vivo poderia servir de intermediário entre Franco e os espanhóis democratas.

Os operários, dentro da Espanha, me parecem não dispôr de fôrça suficiente. A maioria dos seus dirigentes, para salvar suas peles, uniram-se à organização do contrôle do trabalho criado por Franco, movimento esse dentro do Falanjismo. Tambem não vejo grandes possibilidades de êxitos para algum golpe de estado engendrado da fronteira dos Pirineus. Pode ser que sejam importantes as infiltrações alí, mas, não me parecem que tenham suficiente fôrça para provocar um levante no país.

O manifesto do Congresso dos Espanhóis, realizado em Toulouse, não me impressionou. Esse Congresso é na realidade uma organização extremista, mas embora estes possam alegar que tem a seu lado os republicanos espanhóis que se uniram aos "maquis", duvido que mantenham essa ideologia extremista se voltarem ao seu país, pois alí todos voltarão a ser espanhóis, como sempre".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

23.º domingo de Pentecostes — A divindade e a misericórdia de Jesus

Como tantas outras passagens da SaSgrada Escritura, o Evangelho de hoje (Mat. IX, 18-26) é mais um testemunho da divindade do Salvador, pelo poder absoluto de Jesus sôbre as enfermidades e a morte, restituindo Jesus a saúde à mulher que sofria do fluxo de sangue e ressuscitando a filha do principe da sinagoga, fatos que evidenciam a infinita misericórdia do Filho de Deus para com todos que, contritos de seus pecados nêle confiam.

A Epistola (Phil. III, 17-21; IV, 1-3) recomenda que os irmãos sejam imitadores do Apóstolo S. Paulo, que ensina: "Quanto a nós, o nosso viver é nos céus"...

Calendário litúrgico — 5 de novembro — As Santas Reliquias — S. Zacarias, Santa Isabel, S. Filóteo, S. Leto, S. Silvano e Santo Eusébio.

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Sant'Ana), as paróquias de Santa Cruz e Bangú. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se ás 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Irmandade de Nossa Senhora da Pena — Jacarepaguá

Hoje, dia 5 primeiro do mês, será celebrada, ás 9 ½ horas, na ermida de Nossa Senhora da Pena, a Santa protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa, Santuário do outeiro de Jacarépaguá, a missa compromissal, pelo vigário de Loreto, com acompanhamento de música pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sob a regência do maestro Lafayette de Menezes e servindo de organista a professora Sr. Amelia de Menezes.

Prestará juramento e tomará posse, nessa ocasião, a nova administração da Irmandade ali ereta, servindo-se no consistório a reunião da mesa, para o conhecimento da prestação de contas do relatório do ex-juiz Sr. Alvaro Drolhe da Costa e de outras medidas de interêsse geral.

Serão empossados nos altos e honrosos cargos de juiz e juiza, respectivamente, o capitão Onofre da Silva Oliveira e a baroneza da Taquara, os quais, auxiliados pelos demais irmãos, veem prestando ao histórico sodalicio e ao antigo santuário relevantes serviços.

A novel administração da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, para o ano compromissal de 1944 a 1945, a ser empossada, ficou constituida na fórma abaixo: juiz, capitão Onofre da Silva Oliveira; secretário, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, médico; tesoureiro, Nelson de Moura Caminha, e procurador, coronel Jaime Esteves.

Mesários: Alvaro Drolhe da Costa, Dr. Carlos Oliveira Junior, José Barbosa, Dr. Adalberto Carlos Gardel, Henrique Gigante, Jaime Tupi de Oliveira, Lafayette de Menezes, Dr. Edgard de Carvalho Soutelo, Dr. Armando Mesquita, professor Miguel de Castro Teixeira, Moacyr Leão e Ascendino Caetano Martins.

Suplentes: Amauri Bastos, Roberto Gardel, Antônio Barbosa de Moura, Dr. Francisco Taquara da Fonseca Telles, comandante Caetano Lopes da Gama e Amadeu Baurepaire Roran.

Juiza: baroneza da Taquara.

Protetoras: Emilia Joana da Fonseca Marques, Maria Eunicia Marques da Fonseca Telles e Nair Oliveira de Oliveira.

Zeladoras: Alda Drolhe da Costa, Leopoldina de Melo Couto, Berta de Mesquita, condessa Pinheiro Domingues, Laurinda dos Santos Lobo, Amelia Martins, Vitalina Pereira de Souza, Arlinda Souto de Oliveira, Antonieta Magalhães Machado, Iracema Azevedo Silva, Francisca Monteiro de Menezes e Margarida Pereira de Oliveira.

Aias de Nossa Senhora — Anna Telles Rudge, Maria Adelia Satamini Morel, Martha Pimentel e Silva, Odete Vieira, Candida Brito dos Santos, Carmen de Freitas Vaz, Maria Henriques de Freitas, Elvira Carvalho de Azevedo Mesquita, Anita Catalão, Mariana Prado, Joana da Silva Ribeiro e Nilza Barbosa.

Serviço Federal de Águas e Esgotos

Cobrança da pena dágua de 1944 — Zonas do 3.º Distrito

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgôtos, em sua séde á rua do Riachuelo 287, até 30 do corrente, a taxa da pena d'água do 3º Distrito, referente as ruas de letras A, B e C ,exceto Ilha de Paquetá) compreendidas nas seguintes zonas: Amorim, Av. Automovel Clube, Bom Sucesso, Braz de Pina, Circular, Colégio, Cordovil, Pavuna, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Turiaçu, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Cigário Geral.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgôtos, à rua do Riachuelo 287, todos os dias uteis das 11 Ys 14 horas, exceto aos sábados em que o expediente se encerra ás 11 horas.

Não haverá expediente de avisos pelo correio.

MONARQUIA CATÓLICA NA ÁUSTRIA E BAVIERA

(Cliché na 1ª página)

ROMA, 4 (Por Cecil Sprigge, correspondente especial da R.) — O Principe Rupprecht, herdeiro do trono da Baviera, o maior principe católico alemão e antigo membro do Alto Comando alemão, teve na quinta-feira uma conversação de meia hora com o Papa.

O principe Rupprecht nunca abandonou os seus direitos à corôa da Baviera, governada durante sete séculos pelos Wittelsbachs de sua familia.

Os circulos do Vaticano insistem em que não há plano do Papado para a Alemanha. Mas, em virtude do intimo conhecimento que o Sumo Pontifice tem da Alemanha, e do seu interêsse pessoal no destino dos nacionais alemães, considera-se probabilissimo que tenha discutido com o principe o futuro provável da Austria e da Baviera — regiões católicas alemãs, onde se acredita que os sentimentos monarquistas sejam ainda muito vivos.

Consta que o principe Rupprecht se acha hospedado no Palácio Quirinal, como hóspede do principe Humberto, tenente-general da Itália, que se casou com uma parenta do herdeiro bávaro, a princesa Maria José, da Bélgica.

Quando visitou o Vaticano, na quinta-feira, o principe Rupprecht foi recebido com as honras que se dão de costume às personagens reais. O princide foi a Roma de Florença, onde tem vivido há muitos anos como simples particular.

Rupprecht é atualmente um homem grizalho, de setenta e um anos, com um magnífico aspecto, sendo ainda tratado convencionalmente, por um reduzido circulo de intimos, como "Sua Majestade", mas nenhum dos seus amigos acredita que êle acalente planos de restauração.

Esta não é a primeira vez que o principe é visto com o Papa durante a guerra. Foi recebido no Vaticano em janeiro de 1940 e de novo em junho de 1943. Numa ocasião, depois de ter-se avistado com o Papa, passeou com o cardeal Maglione, secretário de Estado Papal.

Na Alemanha, nada tinha a ver com o nazismo, mas, não foi molestado por Hitler, além de ocasionais invectivas de imprensa nazista como no caso, por exemplo, quando Streicher, o notório anti-semita, investiu contra êle por não içar a Swastica no seu castelo. Possuia um castelo em Berchtesgaden mas depois da ascensão de Hitler ao poder nunca foi para lá.

Quando interpelado, o principe repliccou calmamente: "Acho Berchtesgaden um tanto povoado demais hoje em dia".

O principe Rupprecht tem estreitas ligações com a Escóssia. É o último dos Stuarts. A mãe do principe Rupprecht pertencia à última linhagem da casa dos Stuart, remontando a sua descendência à neta de Carlos I, da Inglaterra. Todos os dias, no chá, os filhos do principe Rupprecht vestiam-se à moda Stuart.

Que principe Ruprecht nunca esqueceu a sua remota pretenção ao trono da Inglaterra ficou demonstrado em maio de 1937, quando negou publicamente a validade da coroação do rei George VI.

Um discurso de Vittorio Orlando

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

entre os espectadores, mas a multidão que enchia o teatro se dispersou, sem que a policia tivesse necessidade de intervir.

Em discurso, o Sr. Orlando disse, entre outras coisas, que a comemoração do armistício não se referia a "uma glória do passado, mas sim a uma glória que perdura na história atual, uma vez que esta guerra é a continuação da outra". Estabelecendo um contraste entre a data de 4 de novembro e a da Marcha Fascista sôbre Roma, disse que "uma exclue a outra", e que todas as classes sociais tomaram parte na vitoria", ao passo que "o fascismo fez ressurgir as castas, colocando o Partido acima do povo, e criando dentro do Partido hierarquias de carater feudal".

— "A pseudo-filosofia do Fascismo impoz o culto do Herói e do Super-Homem, com os resultados trágicos que estamos agora testemunhando".

"Em Vittorio-Venetto — (a batalha que terminou por uma vitória italiana) — não havia grandes homens: — havia apenas o povo. Foi uma vitória do povo, de um povo inteiro, resultante da fusão e do amalgama dos esforços de cada individuo".

Disse ainda o Sr. Orlando que se sentia confortado com as declarações dos "leaders" das Nações Unidas para com a Itália, especialmente as de Roosevelt e Churchill. Acrescentou que foi há pouco recebida uma mensagem do Partido Trabalhista Britânico dirigida aos patriotas italianos reconhecendo que esta guerra não foi desejada pelo povo italiano e que "a verdade trifunfará".

O orador soluçou e interrompeu seu discurso quando manifestou a sua esperança de que as novas fôrças italianas participarão da libertação do Norte da Itália, e incluiu Trieste entre as cidades que ainda têm que ser libertadas, o que deu lugar a entusiásticas demonstrações dos presentes, ouvindo-se então vários gritos de "Abaixo Sforza". Explica-se isso pelo fato de haver o Conde Sforza, algumas meses atraz, sugerido que o pôrto de Trieste seja internacionalizado, embora permanecendo sob a bandeira italiana.

Disse ainda o Sr. Orlando que pouco importa saber-se se a Itália é co-beligerante ou aliada, uma vez que o povo pense com os aliados. Referiu-se, de passagem, às eleições nos Estados Unidos, dizendo que o fato dêsse país poder realizar um pleito presidencial em tempo de guerra e dar aos soldados o direito de voto é um indicio veemente da grandeza de suas instituições liberais.

Ao se referir a Vittorio Venetto, o Sr. Orlando disse que o esquecimento dos calores espirituais dessa vitória "teve a sua expressão mais brutal no terreno internacional com a monstruosa conclusão pela qual o aliado então foi transformado em inimigo, e o inimigo em aliado", acrescentando que, apesar do esforço gigantesco da propaganda fascista, "o coração italiano permaneceu impenetrável, em seus sentimentos de confiança, afeição e amizade para com seus antigos aliados e para com as Nações Unidas".

Em suas últimas palavras, o Sr. Orlando dirigiu um apelo à mocidade italiana, para que se torne digna de uma Itália pacifica e libertada.

O próximo recital de Madeleine Rosay, no Municipal

Madeleine Rosay está anunciando para o próximo dia 25, à noite, no Teatro Municipal, um grande recital de bailados. É a primeira vez que vai apresentar ao público um espetáculo inteiro constituido unicamente de números seus. Não é preciso dizer que a joven e festejada bailarina brasileira selecionará para a sua noite de arte os melhores bailados em que se tem feito aplaudir, alem de outros criados especialmente para o espetáculo. A festa de Madeleine Rosay desperta o maior interêsse nos nossos circulos artisticos e o Municipal, certamente, estará repleto na noite de seu festival.

Parte hoje a delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional

A Delegação Brasileira à Conferência Econômica Internacional a efetuar-se em Nova York, de 10 a 18 do corrente, sob a chefia do Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, partirá desta capital hoje, às 6 horas, do Aeropôrto Santos Dumont.

Integram essa delegação, aléra do seu presidente Sr. João Daudt d'Oliveira, os Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Ari Torres, representante da Associação Comercial de São Paulo; Arthur de Lacerda Pinheiro, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Alberto Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e Mariano Ferraz, da Federação das Indústrias de São Paulo.

Na qualidade de conselheiros ou assessores técnicos, fazem parte da delegação os Srs. Luiz Dodsworth Martins, diretor da secretaria do Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Alpheu Domingues que exerce, nos Estados Unidos, o cargo de Adido Agrícola à Embaixada do Brasil; Gileno de Carli, membro do Instituto de Economia; Hugo Napoleão, consultor Jurídico do Banco do Brasil; e Paulo Godoy, que será o secretário da delegação.

Segue, amanhã, para São Paulo, o presidente da Comissão Executiva Textil

O Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil, é um profundo conhecedor dos assuntos ligados à politica geral de tecidos, de tanto interesse para a economia nacional. Ainda recentemente, quando da visita ao nosso país dos delegados da UNRRA, que discutiram o meio de se tornar efetiva a nossa contribuição àquela entidade, destacado foi o papel que desempenhou, ora prestando informações de ordem técnica, ora participando das negociações, ultimadas aliás com pleno êxito.

Como presidente da C. E. T., tornou-se o Sr. Guilherme da Silveira Filho como que o responsavel pela execução dos acordos realizados e, por isso, vem desenvolvendo intensa atividade.

Afim de articular medidas semelhantes às que já tomou nesta capital, o Sr. Guilherme da Silveira Filho segue amanhã, às 22 horas, para São Paulo, a convite do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em geral.

Na capital bandeirante, será recebido por elementos do Sindicato e por membros da Federação das Indústrias.

Equipe de enfermagem especializada para a Aeronáutica

O titular da Aeronáutica, em portaria, autorizou o chefe do Serviço de Saúde a recrutar imediatamente, para formação inicial de uma equipe especializada em ginecologia e obstetrícia, o pessoal que vem trabalhando no referido serviço, sendo os claros restantes preenchidos por ocasião do recrutamento das Enfermeiras da Aeronáutica.

O chefe do Serviço de Saúde, pela mesma portaria, deverá providenciar a organização imediata de um Curso de Ginecologia e Obstetrícia, de caráter eminentemente prático, destinado a especializar o referido pessoal.

As enfermeiras designadas para a clinica ginecológica e obstétrica, dada a natureza do serviço, para fins de distribuição e escala ficarão diretamente subordinadas ao chefe da referida clínica e, através dêste, ao diretor do Hospital Central da Aeronáutica.

O efetivo de enfermeiras designadas para a clinica ginecológica e obstétrica será fixado pelo chefe do Serviço de Saúde da Aeronáutica, mediante proposta do diretor do Hospital Central da Aeronáutica.

Dois mil cruzeiros para a viuva de Lauro Sodré

BELEM, 4 (A.N.) — O interventor Magalhães Barata, num gesto que bem define o seu espirito nobre e altruístico, acaba de conceder uma pensão mensal de Cr$ 2.000,00 à viuva do grande paraense Lauro Sodré, falecido recentemente na capital Federal. Essa pensão é concedida em conjunto com a prefeitura Municipal de Belem, assim como pela aquisição da biblioteca e arquivo que pertenceu a Lauro Sodré, valioso patrimonio cultural para o Estado. Os jornais registam o gesto do coronel Barata com expressivas referências.

Carta do ministro da Guerra ao presidente do Supremo Tribunal Militar

O presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, recebeu do ministro da Guerra, general Eurico G. Dutra, a seguinte carta: "Quero testemunhar ao prezado amigo, de quem sempre recebi as mais expressivas provas de firme e leal amizade, o meu agradecimento sincero pela adesão espontânea dada às manifestações que recebi quando da minha chegada de regresso à Pátria, hipotecando sua solidariedade pessoal e do digno presidente desse Egrégio Supremo Tribunal. Desejo que seja intérprete da minha gratidão aos ministros, seus colegas, que se associaram, de qualquer modo àquela singela demonstração de apreço e simpatia que muito me comoveu. Seu amigo muito afetuoso e obrigado".

Marcham para Colônia as forças norteamericanas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"piquet", surgiram e sujeitaram a pequena cidade a um bombardeio concentrado, atirando explosivos de 500 calibres de peso. A minuscula, muito embora importante cidade do ponto de vista estratégico, ficou arrasada. Os ataques das esquadrilhas de bombardeiros norteamericanos repetiram-se, por três vezes, até que apenas ficaram de pé em Schmidt os muros externos de algumas casas.

Foi uma destruição terrível. "Aqui está o lugar onde existiu Schmidt" — declarou ao correspondente, no local, da Reuters, um oficial do estado-maior do general Hodges, com conhecimentos classicos...

Nos outros pontos do avanço americano, a marcha para frente dos soldados do Primeiro Exército prossegue, notadamente na área de Vossenack.

No Holanda, os britânicos e canadenses fizeram novos avanços, na ilha de Walcheren, além de Flessingue, e os soldados do Segundo Exército Britânico, do comando do general Dempsey, que participaram na expedição dos "comandos", fizeram novas ligações com os canadenses de Crear que realizaram a invasão da ilha pelo viaduto de Baveland e Walcheren.

A única resistência alemã na ilha agora centraliza-se em Midleburg, a capital da região, mas mesmo essa resistência não é grande, acreditando-se que não durará muito.

A luta no viaduto continúa e nova cabeça de ponte foi estabelecida pelos canadenses.

As tropas do Dominio estavam esta manhã lutando em três pontos dentro do bolsão alemão entre o rio Mark e o rio Mosa, enquanto os britânicos e poloneses continuavam a atravessar este último tambem o Mark. Chegaram a uma distância de quatro milhas da ponte de Merjik sôbre o Mosa.

Foi confirmada, hoje, a libertação pelos canadenses da cidade de Domburg, que é tambem um bom porto. Após a ocupação de Domburg, os canadenses avançaram para o norte, onde estão agora lutando dentro das florestas. (Domburg é tambem na ilha de Walcheren).

Ainda na Holanda, tropas canadenses libertaram a cidade de Steenbergen, um dos últimos baluartes nazistas antes do estuario do Mosa, e os poloneses ocuparam Terheyden, a 4 milhas norte de Breda, alcançando as imediações do Mosa, nessa zona. A cidade de Terheyden domina tanto a estrada de rodagem para a ponte de Woerdijk como a que vai para Gewertruidenbarg, onde os aliados estabeleceram nova travessia do Mosa.

Na área de Dunkerque, houve hoje mais um violentissimo assalto aéreo, em que os aparelhos táticos dos aliados que operam na Bélgica sujeitaram a pesado bombardeio todos os caminhos possiveis para a evacuação dos alemães, notadamente os transportes de "ferry-boats". E' ainda a ponte de Moerdjik o principal escoadouro para a retirada dos nazistas, e foi ela um dos objetivos do ataque aéreo de hoje.

Aliás não foi somente na Holanda e contra os objetivos militares da área de batalha que se fez sentir vigorosa a ação dos aviões aliados. Foi tremenda a atividade da aviação aliada hoje sôbre toda a costa oéste. E os repetidos "achtungs" mostraram tambem aos alemães de toda a Alemanha Ocidental, do Ruhr, da Renania que suas bases industriais estavam sendo sujeitas a "razzias" destruidoras. Tambem partes do oeste e do noroeste alemães receberam as visitas dos aparelhos aéreos aliados.

Na zona dos Terceiro e Sétimo Exércitos Americanos, no sulcste da França, deram hoje os alemães fortissimo contra-ataque na cidade de Maizieres les Metz, a 10 milhas norte de Metz, sendo, porem, repelidos. Os nazistas canhonearam Cattenon, a 20 milhas norte de Metz, enquanto os americanos estavam evacuando a população civil.

OS ALIADOS CONCENTRAM-SE EM MASSA, ANUNCIA O RADIO ALEMÃO

LANDRES, 4 (Por William Frye, da Associated Press) — Os exercitos aliados estão golpeando as defesas alemãs ao longo de todo o "front" de oitocentos quilómetros e alcançaram algumas vantagens territoriais.

Ao mesmo tempo, a rádio-emissora geralmente utilizada pelos alemães para advertências e avisos ao povo da própria Alemanha lançou repetidos avisos aos alemães, dizendo-lhes que os exércitos do general Eisenhower estão se concentrando em massa, para uma ofensiva em grande escala.

103.000 PRISIONEIROS FEITOS PELO 3º EXÉRCITO NORTEAMERICANO DESDE 1 DE AGOSTO

QUARTEL GENERAL DO TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 4 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o Terceiro Exército norteamericano fez 103 mil prisioneiros desde o dia primeiro de agosto.

LIBERTADA STEENBERGEN PELOS CANADENSES

Q. G. DO 21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 4 (De Desmond Tighe, da R.) — "Tanks" canadenses libertaram Steenbergen, um dos últimos bastiões alemães no estuário do Maas. A infantaria polonesa libertou Terheiden, quatro milhas ao norte de Breda, e acha-se esta noite a três milhas do rio Maas.

A cidade de Terheyden domina a estrada que vai ter à ponte de Moerdjik e a estrada de Truidenberg, onde há mais uma ponte sôbre o Maas.

CEDEU A PRINCIPAL CROSTA DA RESISTÊNCIA NAZISTA NA ILHA

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO CANADENSE, 4 (De Seagam-Maunes, correspondente especial da Reuters) — A principal crosta da resistencia alemã em Walcheren, a última fortaleza nazista no Escalda, cedeu em face de golpes desfechados de três lados pelos comandos britânicos. Cem canhões foram colocados em posição para bombardear os remanescentes da forte guarnição alemã de 10.000 homens, agora repelida para o interior das poucas cidades que ainda se encontram acima das águas.

Os "Typhoons" e bombardeiros britânicos estão esperando sua vez de descarregar suas bombas. Varrido pelas tempestades do Mar do Norte, através de bombas lançadas contra os diques por outras brechas as águas escoaram violentas, as comunicações rodoviárias ficaram inteiramente desfeitas e apenas três cidades ainda em mãos alemãs permanecem acima dágua—Middelburg, Nieuwland, no sudoeste e já ameaçadas pelas tropas que cruzaram do sul de Beveland por meio de botes de assalto e Verre, no noroeste, que provavelmente virá a ser para os alemães o porto de evacuação.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A "REUTERS"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — Fôram os seguintes os mais destacados fatos noticiados da Frente Ocidental, hoje:

1) Prosseguiu o avanço do Primeiro Exército Americano, na área de Aachen-Colônia;

2) Os alemães recapturaram a cidade de Schmidt, ontem ocupada pelos americanos, mas os aviões estadunidenses, depois da entrada dos tanques germânicos na cidade, atacaram-na, destruindo-a completamente;

3) Continuou o avanço dos britânicos e canadenses na ilha de Walcheren, além de Flessingue, sendo que a única resistência alemã na ilha se concentra na capital da região, a cidade de Midleburg;

4) Os canadenses ocuparam a cidade holandeza de Domburg, na mesma ilha de Walcheren, e fôram estabelecidas novas cabeças de ponte, alí, e nas zonas do Mark e Mosa;

5) Os poloneses do Segundo Exército Britânico ocuparam Terheyden, a 4 milhas ao norte de Breda;

6) Prosseguiram os bombardeios aéreos aliados na Holanda e em diversas zonas da Alemanha, assim como nas rotas de escapada dos alemães de Dunkerque, na Bélgica;

7) Foi repelido um contra-ataque alemão em Maizieres-les-Metz, no sulêste da França;

QUATRO QUILÔMETROS ALÉM DO SALIENTE DE VENLO COM AS FORÇAS BRITANICAS NA HOLANDA, 4 (Por Ned Nordness, da "A. P.") — As fôrças norteamericanas avançaram cêrca de quatro quilômetros além do saliente do sudoéste de Venlo.

O avanço norteamericano foi dos mais decisivos, entrando as fôrças "yankees" pelo território ocupado pelo inimigo "como a faca entra no queijo" — na frase de um oficial de Estado Maior.

Partindo da margem ocidental do canal de Bois-le-Duc, ao norte de Neberweert, os norteamericanos avançaram até a área de Groenwood, libertando de passagem a localidade de Ospel, e enfrentando a lama, a chuva e os morteiros inimigos.

OS ALEMÃES ESTÃO CONSTRUINDO FÁBRICAS SUBTERRÂNEA NO RUHR

LONDRES, 4 (De Elias Llovet, de "Reuters") — Os alemães estão tentando estabelecer um sistêma de fábricas subterrâneas no Ruhr, esperando que a frente ocidental possa fornecer-lhes os suprimentos mais necessários, não obstante os ataques aéreos dos aliados contra os centros industriais. O objetivo alemão é aproveitar, amplamente, a vantagem do fato de que a franja da área meridional do Ruhr e o distrito loineiro da Westphalia meridional, estão cheios de minas desusadas que fôram fechadas durante o período de racionalização industrial de 1924 a 1929. Consideravel extensão da frente oriental poderia servir de áreas industriais como na Alta Silésia, enquanto as minas de potássio e sal na Alemanha central podiam ser usadas como docais subterrâneos para a manufatura de produtos especialisados para suprimento de todas as frentes.

No papel estes planos são exquiveis em grande extensão mas não há dúvida que as informações da propaganda alemã de que todas as fábricas de vital importancia serão estabelecidas subterrâneamente' são totalmente exageradas.

Primeiramente, o numero real desta especie de fábricas deve continuar sendo pequeno por causa das limitações de locais adequados e o dreno do potencial humano exigido para o seu recondicionamento.

Segundo, não há indicações até agora de que o sistema de transporte e certamente todo o sistema de organização econômica tenha' sido adaptado para êste plano. Além disso, há uma questão importante que o tempo, fator que não parece permitir grandes concepções de alterações fundamentais em toda a estrutura do avanço da produção alemã.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO EM PARIS, (Reuters) — É o seguinte o comunicado de hoje deste QG: "Na ilha de Walcheren as tropas aliadas limparam Domburg de inimigos. O comandante de um regimento de tropas inimigas em Flushing foi capturado ontem, mas ainda há alguma resistencia na parte setentrional da cidade e ainda se luta nas docas. A oeste de Flushing nossas tropas reuniram-se a outras forças que estão avançando ao longo da costa procedentes da região situada a oeste de Kapelle. As posições fortificadas e os canhões dos alemães nas proximidades de Midleburg foram bombardeadas e metralhadas por caças-bombardeiros. A organização de suprimentos na ilha de Walcheren está sendo satisfatóriamente mantida.

Durante as fases anteriores de operações de desembarque os navios de sua Magestade deram apoio às forças terrestres por meio de bombardeio de canhões inimigos e suas posições, tendo os desembarques, com êxito, completado suas operações apesar da severa oposição das baterias inimigas.

Ao norte de Oudenbosch nossa cabeça de ponte sobre o rio Mark foi ampliada. A noroeste de Oosterhout duas cabeças de ponte estabelecidas anteriormente foram perdidas e nossas tropas avançaram para as visinhanças de Odenhout, apesar de obstinada resistencia.

Concentrações de tropas inimigas e instalações militares ao norte de Breda foram atacadas por caças-bombardeiros. Os transportes rodo e ferroviários da Holanda e do Ruhr foram os objetivos de outros ataques de caças bombardeiros. A noroeste de Weert o inimigo foi expulso da área situada entre o Canal de Bar Le Duc e o Canal de Noorder.

A sudeste de Aachen caças bombardeiros em perfeito apoio de nossas forças terrestres, atacaram unidades inimigas e tanques. Nossas forças fizeram pequenos ganhos no sul de Vossenak contra forte resistencia e entraram na cidade Schmid, duas milhas a sudoeste. Na floresta ao sul de Vossenak limpamos todas as casamatas contra obstinada resistencia. As comunicações no vale de Rheno e na direção oeste para a linha inimiga e no Vale do Mosella foram atacados pr bombardeiros leves e caça bombardeiros. Entre os objetivos figuravam sete pontes e um tunel.

Ganhos adicionais foram feitos no setor de Bacart, onde a aldeia de Reherrey foi libertada. A leste de Renfremont nossas tropas nas montanhas dos Vosges desfecharam um ataque que resultou em progresso para nossas tropas. Nos Alpes Maritims Sopel e outras aldeias visinhas situadas a cavaleiro da fronteira italiana perto de Montana foram ocupadas sem resistencia".

TREMENDA CONFUSÃO

(Titulos principais na 1ª página)

A QUALQUER MOMENTO A QUEDA DA CAPITAL HUNGARA

MOSCOU, 4 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — As vanguardas russas penetraram nos subúrbios sul-orientais de Budapest, cuja queda deve ocorrer de um momento para outro, pois tudo indica que a resistência hungara está desorganizada. Ao mesmo tempo, despachos recebidos nesta capital dizem que irrompeu uma "revolução" na capital da Hungria, onde o pânico é cada vez maior. Na Prussia Oriental, os alemães contra-atacaram com desespero, porem foram rechaçados depois de sofrer baixas consideraveis em homens e materiais.

Despachos da frente dizem que as forças do marechal "Alinovsky, ao avançarem desde Alsonemedg sitrada 11 quilômetros ao sul de Budapest, fizeram retroceder os restos dos exércitos germano-húngaros até os suburbios imediatos da maior capital européia já atacada agora pelos exércitos soviéticos. Alsonemedj foi conquistada pelos tropas russas ontem, depois de um avanço de 30 quilômetros em 24 horas.

Patrulhas motorizadas da cavalaria cossaca lançaram-se então ao ataque, penetrando pelas destruidas linhas germano-húngaras até Pest, metade oriental da capital húngara, que se levanta sôbre ambas as margens do Danubio. Os despachos acrescentam que a artilharia já está bombardeando Budapest. Os alemães e os húngaros tentaram desesperadamente eliminar o perigo que ameaça a capital, para o que lançaram à luta todas as suas reservas, inclusive forças de segurança e guarnições de retaguarda, porem foram rechaçados inexoravelmente pela esmagadora superioridade russa. Dizem outros despachos da frente que ao sudeste de Budapest forças blindadas alemãs sofreram terrivel derrota. Os contra ataques alemães na Prussia Oriental foram efetuados no setor de Goldap, operando em forma de tenazes pelo norte e pelo sul, porem foram repelidos pela artilharia russa.

Uma segunda tentativa nazista de quebrar as linhas soviéticas tambem foi desbaratada pela artilharia e os alemães tiveram que se retirar, depois de abandonarem no campo de batalha numerosos mortos e grande quantidade de petrechos. Em outro setor, assinalou-se ainda uma terceira tentativa alemã, que teve igual sorte que as anteriores, sofrendo os germânicos enormes baixas.

A rádio de Moscou anunciou que os Estados bálticos "foram totalmente limpos de tropas alemãs, com excepção de uma pequena zona em torno do porto letão de Liepaja, onde os russos estão realizando operações de limpeza.

SERÁ A ÚLTIMA E DECISIVA OFENSIVA DE INVERNO DOS RUSSOS

MOSCOU, 4 (Por Duncan Hooper, correspondente especial da "Reuters") — Está se erguendo o pano para o drama final de Budapest, e Moscou está aguardando, hora a hora, a noticia da entrada das tropas sovieticas na capital hungara.

Os canhões russos já estão troando nos subúrbios de Budapest, ao mesmo tempo que os tanques batalham pela última brecha. Isto é mais do que uma batalha por uma cidade. Do outro lado do Danúbio, bem defronte às linhas de frente russas, começa uma estrada de concreto que corre diretamente para Viena.

Esta rodovia, e o entroncamento ferroviário adjunto, eis o que Malinovsky deseja mais do que a cidade propriamente dita. Quando conseguir esses objetivos, então, os quilometros entre suas forças e o Reich se transformarão em centenas de metros, e, mesmo o pior inverno pouco poderá afetar a investida russa em direção às portas meridionais da Alemanha.

O panico está crescendo no interior de Budapest. Não estão vindo da capital magiar noticias diretas, mas os últimos informes fornecem um quadro claro de confusão com os alemães procurando debalde restabelecer a ordem.

Moscou ouviu a tarde de hoje a noticia de que se estão travando batalhas colossais na Prússia Oriental, mas, é a batalha de Budapeste que vem emocionando a capital russa. As colunas moveis soviéticas, acometendo sobre Budapeste, do sul e de sulcste, esmagam os últimos pontos fortificados dos alemães e hungaros.

O coronel Karcov, eminente analista militar soviético, anunciou que a avalanche levou de roldão a mais importante linha de defesa alemã, inclusive as linhas dos rios na Húngria norte-oriental. "Os circulos bem informados de Moscou, consideram, agora, as tropas alemãs e hungaras em posição extremamente dificil", declarou ele.

Estes golpes esmagadores são considerados aqui como um prologo à última e decisiva ofensiva de inverno do exército russo. A máquina de inverno soviética já está em funcionamento na Prússia Oriental onde as primeiras neves estão cobrindo o campo de batalha e os alemãs estão fazendo freneticos esforços para deter os russos antes que o inverno se propague mais para o sul.

TREMENDA CONFUSÃO

LONDRES, 4 (De W. W. Hercher, da A. P.) — Os Exércitos soviéticos abriram caminho até as portas de Budapest, combatendo furiosamente pela entrada da capital e no coração da Hungria.

A medida que as forças soviéticas se preparavam para assaltar o objetivo mais importante da sua campanha-relâmpago nos Balkans, um porta-voz do rádio de Berlim anunciava que o Alto Comando alemão resolvera impôr o "black-out", como medida de segurança, sôbre as noticias da batalha. Mas, das estações de rádio da Europa, vieram vívidas descrições das condições reinantes dentro da cidade e ao longo do seu arco de vacilantes defesas.

Budapest está sob o fogo dos canhões, esta noite. Uma irradiação da Transocean admitiu esse ponto, acrescentando que as ruas estão atulhadas de tanks e canhões alemães e de grupos de civis em pânico, sob o incessante castigo dos bombas inimigas.

O rádio de Paris anunciou que os tanks russos penetram nos subúrbios de Budapest, forçando os defensores germano-húngaros a abandonar grandes quantidades de material.

A despeito do "black-out" anteriormente proclamado, o coronel Ernst von Hammer, comentarista militar da DNB, anunciou que colunas soviéticas conseguiram abrir caminho por Ullo, 17 kms. à distância de Budapest, na rodovia de Cegled, e penetraram em Vecses, a pouco mais de 9 kms. da capital, mas os alemães recuperaram essas cidades, em contra-ataques.

Outra irradiação diz que centenas, milhares de refugiados atravessam os seis pontos que ligam Pest a Buda, parte da cidade que fica do outro lado do Danúbio. Tanks alemães, sereias anti-aéreas e o zumbido dos aviões soviéticos, metralhando as ruas, aumentam a confusão reinante ali.

CRITICA A SITUAÇÃO, SEGUNDO A RÁDIO HUNGARA

LONDRES, 4 (U. P.) — Referindo-se à luta pela posse de Budapest, um comentarista da rádio hungara expressou o seguinte: — "A noite passada a situação tornou-se critica. Aproveitando a vantagem de penetrações parciais pela linha de batalha, os russos chegaram ao limite meridional da capital. Destacamentos alemães e tropas de assalto conseguiram conter a investida russa".

COMBATENDO EM PEST

MOSCOU, 4 — (Por Natalia Rene, do Internacional News Service) — Formações de tanques e de colunas blindadas e de infantaria estão fazendo pressão contra Budapest, dizendo as últimas not'cias de Moscou que os russos estão combatendo em Pest — metade oriental da cidade que o Danubio divide — depois de capturar a aldeia de Alsonemedi, apenas 11 quilômetros em direção ao sul.

A capital hungara, conforme foi noticiada, está convertida num cáos, tendo a rádio hungara, admitido que as tropas russas penetraram nos suburbios da cidade, mas que foram repelidos. Os circulos russos, inclusive a rádio de Moscou, não fizeram comentários sôbre esta noticia.

Noticias de fontes fidedignas de Moscou disseram que o inimigo estava em desordem perto de Budapest e que as retaguardas alemãs e hungaras estão submetidas a um desapiedado ataque dos aviões russos, que varrem os subúrbios de Budapest. Em nenhum ponto o inimigo parece deter o avanço dos russos, embora tenha lançado à luta todas as reservas disponiveis.

Simultaneamente outras colunas, marchando pela estrada de rodagem e pela estrada de ferro secundária, ganharam vantagens territoriais de 20 quilômetros e reuniram as suas forças em Alsonemedi. Nesses avanços os russos capturaram Orkeney, cruzamento ferroviário situado 40 quilômetros a sudeste de Budapest. Todayia, outras tropas russas marchando sôbre uma frente de 88 quilômetros em direção a importante ferrovia de duplo curso de Budapest a Zsolnok, e estão chegando a este ultima localidade, que é uma fortaleza sôbre o rio Tisza, quase a 80 quilômetros de Budapest.

DIZEM TER RECHAÇADO OS RUSSOS

LONDRES, 4 (U.P.) — A rádio de Budapest anunciou que as forças russas penetraram em Soroksar, 3 quilômetros ao sul de Budapest, porém foram rechaçadas.

CAPTURADA SZOLNIK

MOSCOU, 4 (R.) — Os russos capturaram Szolnok, na ferrovia tronco a leste de Budapest, anunciou Stalin, em ordem do dia hoje à noite.

É o seguinte o teor da ordem do dia, dirigido ao marechal Malinovskyy:

"As fôrças da Segunda Frente Ucraniana, em furioso combate, capturaram a cidade e grande junção ferroviária de Szolnok, importante praça-forte alemã sôbre o rio Tiaza".

O COMUNICADO SOVIETICO

MOSCOU, 4 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 4 de novembro na Prússia Oriental, as nossas tropas, ao norte e ao sul de Goldap, repeliram, com êxito, os ataques dos tanques e da infantaria do inimigo e, em consequência de bem sucedidos contra-ataques, melhoraram as suas posições.

"As tropas da segunda frente da Ucrania capturaram, de assalto, em território húngaro, a cidade e grande entroncamento ferroviário de Szolnok, importante ponto fortificado das defesas inimigas no rio Tisza, e, em combate, entre os rios Tisza e Danúbio, capturaram a cidade e entroncamento ferroviário de Segletz, a cidade de Abo e mais de 40 localidades habitadas, inclusive Terkel, Yausovica, Slugits, Lendelfauver, Kinar, Oker e Feldstafo.

"Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento e, em alguns pontos, combates de importância local.

"Durante o dia 3 de novembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 41 tanques alemães".

E as cartas não chegam...

Inúmeras têm sido as reclamações que chegam à nossa redação, contra a falta de assiduidade e pontualidade na entrega de correspondência, desta capital, para vários municípios do Estado do Rio, especialmente o de Nova Friburgo, onde raramente chegam as cartas aos seus destinos. Um dos queixosos chegou a dizer-nos que já tem experimentado quase todas as agências dos Correios de diferentes bairros e mesmo assim sua correspondência é extraviada. Urge uma providência imediata em torno desse fato, que leva mos ao conhecimento dos Correios e Telégrafos.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Nos sete páreos de ontem, realizados no Hipódromo Brasileiro, tivemos os resultados dos seguintes vencedores:

1.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1.º — Finisterra, Leigthon, 50 quilos; 2.º — Inhacorá, Salustiano, 50 quilos; 3.º — Locuelo, João Santos, 54 quilos. Tempo: 90". Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 21,00; dupla: Cr$ 66,00; placés: Cr$ 20,00 e 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 102.680,00.

2.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1.º — Catavento, Redusino, 55 quilos; 2.º — Expoente, J. Portilho, 54 quilos; 3.º — Merengue, Osmony, 55 quilos. Tempo: 91" 2/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 80,00; dupla: Cr$ 62,00; Placés: Cr$ 28,00 e 13,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 121.310,00.

3.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Chistoso, R. Silva, 56 quilos; 2.º — Anina, D. Ferreira, 54 quilos; 3.º — Matinada, C. Pereira, 54 quilos. Tempo: 79". Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00; dupla: Cr$ 38,00; placés: Cr$ 14,00 e 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 161.280,00.

4.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Freixo, J. Portilho, 55 quilos; 2.º — Heróico, J. Morgado, 56 quilos; 3.º — Acacia, L. Benites, 55 quilos. Tempo: 91". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 19,60; dupla: Cr$ 46,00; placés: Cr$ 13,00 e 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 169.711,00.

5.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting). 1.º — Lufa, S. Camara, 48 quilos; 2.º — Duelo, J. Portilho, 57 quilos; 3.º — Tentuzal, Redusino, 56 quilos. Tempo: 96" 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 85,00; dupla: Cr$ 182,00; placés: Cr$ 45,00, 21,00 e 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 175.620,00.

6.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 1.500,00, 3.000,00 e 1.500,00. (Betting). 1.º — Rataplan, D. Ferreira, 54 quilos; 2.º — Simbólico, J. Portilho, 49 quilos; 3.º — Escudo, Ullôa, 58 quilos. Não correu Caudilho. Tempo 94" 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 41,60; dupla: Cr$ 59,00; placés: Cr$ 12,00, 16,00 e 11,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 231.890,00.

7.º Páreo: — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. (Betting). 1.º — Charo, Redusino, 53 quilos; 2.º — Remember, C. Brito, 57 quilos; 3.º — Milongon, W. Munis, 48 quilos. Tempo: 116" 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateio do vencedor: Cr$ 30,00; dupla: Cr$ 41,00; placés: Cr$ 12,00, 11,00 e 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 258.410,00. Geral: Cr$ 1.220.900,00. Concursos: Cr$ ... 547.730,00. Pista: areia leve.

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, com as corridas de ontem, apresentaram os seguintes resultados:

Bolo Simples: — 2 vencedores, 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 20.368,00.

Bolo Duplo: — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 31.717,00.

Bolo Jockey Club: — 12 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 943,00.

Betting Itamaraty, Simples: — 107 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 761,00.

Betting Itamaraty, Duplo: — 15 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 27.706,00.

Querem seguir para os campos de batalha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de sua turma e que ficará sendo o porta-estandarte do Corpo de Cadetes do Realengo.

Procedendo à entrega dos prêmios, o presidente Getulio Vargas entregou ao aspirante Walter Milton Reynaud Schaeffer, de engenharia, a Medalha de Caxias, alta condecoração, obtida por ter sido êle o mais destacado aluno entre os primeiros classificados em cada uma das turmas, um revolver Colt, atendendo que foi o melhor classificado no Ensino Profissional, e o "prêmio Henrique Lage", constituido de cinco mil cruzeiros, porque obteve o primeiro lugar da Engenharia.

Depois da entrega dos demais prêmios aos outros alunos, feita pelo ministro Eurico Dutra, o chefe do Govêrno entregou, ainda, a espada ao melhor aluno da turma, recebendo-a o aspirante Walter Milton Reynaud Schaeffer, seguindo-se, depois os demais alunos.

Após a leitura do patriótico e vibrante boletim escolar, feita pelo coronel Duque Estrada, que era o paraninfo, os aspirantes juraram defender a Pátria e suas instituições, cantando ao terminar o juramento, o Hino Nacional.

O que vale Antuérpia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Enquanto isso, o I Exército norteamericano, às ordens do general Hodges, continua a abrir caminho em direção à devastada Colônia. O denso dispositivo defensivo alemão, cuja profundidade alguns observadores militares levam até o Reno, vai sendo paulatina mas constantemente furado, não obstante a limitação de meios imposta pelos relativamente poucos portos de que dispõem os aliados, e as dificeis condições atmosféricas nesta quadra do ano.

O III Exército do general Patton prossegue metodicamente o cerco da importante fortaleza de Netz, num movimento que, segundo tudo indica, visa contornar o maciço montanhoso dos Vosges, que oferece oportunidades de resistência desesperada aos soldados nazistas.

Mais para o sul, o VIII Exército, comandado pelo general Patch, continua a abrir caminho para a denominada brecha de Belfort, cuja porta está defendida pela fortaleza do mesmo nome. Os soldados de Patch esforçam-se por fazer junção com seus camaradas do III Exército, no intuito de contornar um dos maiores obstáculos que se opõem ao avanço aliado para o coração do Reich. As bombas voadoras lançadas pelos nazistas neste setor revelam, tacitamente, a importância atribuida pelos alemães a esta ameaça aliada.

HOMENAGEM AOS TRI-CAMPEÕES PELOS "FLAMENGOS DE VERDADE"

Aderindo às homenagens aos tri-campeões da cidade, o grupo "Flamengos de Verdade", filiado ao club mais querido do Brasil, realizará, na próxima semana, uma festa, no Teatro Carlos Gomes, em sua honra. O festival rádio-teatral objetiva, também, auxiliar a campanha do cimento, iniciada pelo campeão de 1944.

AI JOGARÃO OS BRASILEIROS — O Estádio Nacional do Chile é uma obra monumental que honra não apenas o sport chileno mas o continental. Construido em 1938, nele se reunem as mais modernas instalações para a prática de várias modalidades sportivas. Localizado nos memoráveis campos de Nuñoa, ao norte de Santiago, o estádio monumental não é, apenas, uma praça de sports mas autêntica obra urbanística pelo cuidado das linhas arquitetônicas que orientou a sua construção. O campo de football, o estádio propriamente dito é a última palavra no gênero. Trinta e quatro lances de arquibancadas de cimento armado cobertos de madeira na parte para sentar oferecem a maior comodidade ao público existindo duas saidas para cada lance de arquibancada. Uma pista de atletismo de 400 metros e outra inclinada, de 500 metros para ciclismo e motociclismo circunda o campo de football que possue duas passagens subterrâneas para saida e entrada das equipes e juizes. A tribuna de honra é das mais luxuosas, nela estando magnificamente instalados os locais para a imprensa e o rádio. A capacidade do estádio é para cerca de 150 mil pessoas e o escoamento como a entrada do público se processa com a maior facilidade. Os leitores de A NOITE podem fazer uma idéia do que é o Estádio Nacional do Chile, onde jogarão os brasileiros em fevereiro próximo, pela gravura acima tirada de uma fotografia oferecida ao nosso companheiro Edgard Pillar Drummond por ocasião da inauguração do estádio, em 1938, pelo seu idealizador e construtor, o engenheiro arquiteto Ricardo Muller, veterano e conhecido atleta chileno.

Lutarão, hoje, mineiros e cearenses pelo Campeonato Brasileiro de Football

General Severiano local da peleja

No estádio do Botafogo, à rua General Severiano, inicia-se hoje a etapa dos encontros do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D., a serem realizados no Rio. Bater-se-ão os selecionados de Minas Gerais e Ceará.

Por todos os motivos, nesta capital e naqueles Estados, o desfecho desse match despertará o mais vivo entusiasmo.

Os mineiros venceram os fluminenses e os cearenses, os paraenses e riograndenses do norte.

No norte tambem os cearenses serão acompanhados com toda simpatia porque revelam agora o progresso do football de Fortaleza.

O esquadrão mineiro

O selecionado mineiro defenderá o prestígio do football montanhês, que o ano passado sofreu forte arranhão em severa derrotada que lhe impôs o Estado do Rio. Mas este ano os mineiros vieram a Niterói dispostos a se reabilitar e o fizeram com bravura e êxito, confirmando em Belo Horizonte o feito.

Como os grandes "ases" do football mineiro estão no Rio e em São Paulo — Bigode, Tião, Caieira, Geninho, Peracio, Zezé Procópio, etc. — o "onze" das Alterosas está formado de veteranos e futurosos players.

No jogo com o Ceará o público carioca terá oportunidade de verificar quais os melhores "ases" do football mineiro.

A zaga Peracio-Ramos substituirá a Gerson-Oldack e nesse encontro fará todo o possivel para conseguir bonito cartaz. No ataque há alguns players conhecidos, tais como Lucas, ex-ponteiro do Botafogo, Fantoni e Rezende.

Os cearenses querem lutar com bravura

Os cearenses pelejarão com os mineiros dispostos a uma façanha espetacular. O ataque tem produzido bem e é julgado o ponto mais firme da seleção, onde Galego, o extrema-direita, aparece como futuro crack.

O centro-avante Jombrega é outro elemento que vemm aprovando na ofensiva.

Os quadros

Minas — Geraldo II; Gerson e Armond, Zézé, Ferreira e Juvenal; Lucas, Baiano, Fantoni, Paulo e Rezende.

Ceará — Rui; Waldemar e Popó; Carlinhos, Louro e Pedrinho; Galego, Zuza, Jombrega, Ubaldo e Nitotonho.

GRITO DE GUERRA DA TORCIDA CEARENSE

Raimundo Leite convoca os seus conterrâneos para comparecerem em massa ao jogo desta tarde — Jogarão com a camisa do Botafogo

A colonia cearense aqui residente muito espera da sua representação no choque de logo mais contra os mineiros. E se justifica plenamente esse entusiasmo levando em conta as ótimas exibições dos nortistas nas partidas anteriores, principalmente quando passaram pelos paraenses apontados como prováveis vencedores daquela zona do Norte. Assim, o jogo desta tarde em General Severiano reunirá a numerosa torcida da cearense disposta a estimular os seus jogadores.

O grito de guerra da "torcida"

Raimundo Leite, figura popular nos nossos meios esportivos e antigo campeão de box, veio a A NOITE afim de fazer por nosso intermédio um apelo para que todo cearense esteja a postos logo mais no campo do Botafogo. O veterano pugilista que será o animador da torcida organizada do Ceará confeccionou o grito de guerra de sua gente que será o seguinte:

1 - 2 - 3 - vamos ganhar a partida
Porque sabemos jogar
Vocês vão ver como se pode
Mais um - mais um - mais um
Ceará - Ceará - Ceará.

Os cracks cearenses segundo informações do chefe da delegação jogarão frente aos mineiros envergando o uniforme do Botafogo como homenagem ao tradicional e querido gremio alvi-negro.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

FIM DE SEMANA

NAS histórias de Popeye, cheias de bom humor e muita humanidade, o famoso marinheiro começa sempre levando desvantagem, sendo a vítima aparentemente conformada de todas as desgraças. Chega um momento, no entanto, em que êle se lembra de sua superioridade, sustentada pela energia indomável da dignidade, que agiganta os pequenos e fortalece os fracos. Então, o Popeye se torna arrasador, tudo derrubando e vencendo como um ciclone. Nenhum simbolo melhor representaria o Flamengo que o terrivel marujo.

Quando tudo parece estar perdido para êle, eis que um pouca de espinafre transmuda a face das coisas. O rubro-negro não tem o espinafre gerador de energias, mas possue um similar que remove montanhas: a fôrça de vontade.

Esse o segredo de suas rápidas metamorfoses. Assim, quanto maior fôr a derrota, tanto mais impetuosa será a reação. E as reações do Flamengo não conhecem barreiras nem arrefecem diante de obstáculos. A árdua jornada de 944 mais não foi que a repetição das jornadas do passado. Ao Flamengo jamais foi dado alcançar a glória na estrada suave palmilhada pelos eleitos. O caminho para êle é sempre árduo e cada palmo percorrido representa a luta sem tregua e o sacrificio sem fim.

No caldeamento dos contrastes é que o Flamengo retempera as energias para prosseguir lutando.

Vencido, combate pela vitória convicto de sua fôrça. E acaba desencantando o próprio desencantamento de seus adeptos, proporcionando-lhes hoje alegrias que ontem eram temores. A conquista do Campeonato deste ano — o mais dificil de todos os campeonatos — mostrou de quanto o Flamengo é capaz.

Praticamente fora do certame, o toque de reunir da familia rubro-negra alertou-o para a maior façanha. Ante a estupefação geral arrancou, fulminante, passando do quinto lugar para a liderança, candidatando-se à conquista do tri-campeonato, concretizada na memorável batalha com o Vasco da Gama. É assim o Flamengo. Clube do povo, tem afinidades com a massa popular.

Como aquela, cresce, se avoluma, torna-se avalanche irresistivel, a tudo levando de vencida. Quem duvidar que se coloque à sua frente quando o Flamengo perseguir um ideal...

* *

MINEIROS e cearenses lutarão hoje pelo Campeonato Brasileiro de Football, no gramado do Botafogo. Percebe-se desde logo, o intuito da C. B. D., proporcionando às equipes estaduais a oportunidade de se exibirem na metrópole. Familiarizando-se com os assistencios dos centros onde o football atingiu alto nivel de desenvolvimento, os quadros de outras paragèns ganham em desembaraço, adquirindo maior confiança em seus próprios recursos. Isto por que, o aplauso de quem está habituado a presenciar embates de técnica aprimorada, serve como incentivo, pois é feito com conhecimento de causa. Merece aplausos a atitude da C. B. D., restando, tão somente, que as entidades beneficiadas compreendam o seu alcance e as suas representações façam no gramado uma exibição não apenas de football, mas de cavalheirismo e esportividade.

* *

FESTEJA-SE, ainda hoje, o brilhante feito do Flamengo, conquistando o Campeonato Carioca de Football. A vitória do rubro-negro, porém, cresceu de expressão pelas circunstâncias que a determinaram.

Nas comemorações do triunfo, porém, não pode ser esquecido o Vasco da Gama. O espetáculo magnifico da Gávea teve brilho excepcional pela conduta exemplar dos vinte e dois combatentes. É justo destacar-se, por ter sido vencido, o comportamento exemplar do "onze" vascaino. Recebendo o revez como contingência natural do football, o quadro vascaino soube honrar a camiseta que vestia, não desmentindo a tradição de cavalheirismo dos cruzmaltinos. Se o Flamengo merece aplausos pela sua brilhante vitória, o Vasco tornou-se credor da admiração e do respeito dos esportistas cariocas, justamente por que nos tempos que correm é mais fácil vencer do que saber perder.

PILLAR DRUMMOND

Como eles são...

(Desenho de Gammaro, versos de Théo Drumond)

Ele tem é muito "dengo"...
Como é que não é Flamengo
Se do Flamengo não sai?
Em feliz inspiração
Eu cheguei à conclusão
Que o Scassa é o próprio
[Popey.

DESFALQUE SENSIVEL

Oldak, Kafunga e Calango ausentes do jogo de hoje

Os mineiros não poderão apresentar a sua representação completa na peleja desta tarde contra os cearenses. Justamente a sua defesa ponto alto da seleção está ameaçada de não contar com o concurso do triangulo final e do médio esquerdo Calango. Apenas o zagueiro Gersón, apresentou melhoras de ontem para hoje e segundo o técnico Evandro, deverá pisar a cancha botafoguense. Os demais, Oldack, Calango e o arqueiro Kafunga se encontram acamados e em observação médica.

Faltou assistência aos jogadores

Esperavam os montanheses encontrar por parte do representante da Federação Mineira mais atenção e cuidado no que se refere ao local escolhido para a concentração dos mesmos, aqui no Rio. Primeiramente foi prometido o Fluminense para que os mineiros lá ficassem. Falhou no entanto a promessa e os rapazes das alterosas se viram na iminencia de aguardar o compromisso de hoje recolhidos a um Hotel onde só podem dormir, pois não há refeições. Assim, um dos elementos da embaixada mineira falando à reportagem de A NOITE teve oportunidade de acentuar que faltou a assistência necessária aos jogadores afim de que pudesse o quadro se apresentar integrado de todos a seus valores.

Entrarão em ação esta tarde Armond no lugar de Oldack, no arco jogará Geraldo II e de médio esquerdo Juvenal. O técnico Evandro aponta êsses elementos como capazes de corresponder plenamente, pois técnicamente estão à altura dos titulares.

Este é o quadro de volleyball feminino do D.A.S.P., que venceu o do I.P.A.S.E., depois de uma renhida partida

HOJE, O ENCERRAMENTO

da primeira olimpiada dos servidores públicos

A 1.ª Olimpiada dos Servidores Públicos encerrar-se-á hoje. No estádio do Fluminense, com inicio marcado para as quinze horas, verificar-se-á a solenidade de encerramento do grandioso certame promovido pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, com a colaboração eficiente da Escola Nacional de Educação Fisica.

As provas disputadas marcaram um sucesso absoluto, tanto sob o ponto de vista técnico propriamente dito, visto como o adestramento fisico dos concorrentes revelou um indice apreciavel, como do lado social, pois que as assistências a todas as competições foram sempre numerosissimas, e com um entusiasmo notavel por parte das torcidas.

Não há dúvida de que a feliz iniciativa da A. S. C. B. alcançou plenamente o seu objetivo, congregando num torneio nos moldes olimpicos, os desportistas-funcionários das várias repartições oficiais. E, culminando no brilhantismo em que decorreram as provas, assinala-se a grande festa do encerramento marcada para a tarde de hoje, quando desfilarão no Fluminense todas as equipes concorrentes, precedidas do quadro campeão.

Antes do desfile haverá a disputa da partida final do torneio de football, entre os quadros da E. F. C. B. e do Ministério da Guerra.

O programa da festa de hoje

I) — 15 horas — Teams finalistas em campo — Hasteamento de Bandeiras. II) — 16.30 — Festa de educação fisica pela equipe atlética do Minas Tennis Club. III) — Demonstração de Motociclismo pela Policia Especial do Rio de Janeiro. IV) — Desfile da entidade campeã da Olimpiada, seguida das demais vencedoras dos sports coletivos e dos vencedores dos sports individuais. V) — Entrega do estandarte à entidade campeão pelo presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Sr. Luiz Simões Lopes. VI) — Arriamento das bandeiras, ao som do sino olimpico, que anunciará o término da Olimpiada.

O JUIZ

João Etzel dirigirá a peleja Minas x Ceará

O árbitro da peleja Minas x Ceará, a realizar-se esta tarde no estádio do Botafogo, será o Sr. João Etzel, da Federação Paulista de Futebol. Esse juiz foi escolhido pela C. B. D. por não terem chegado a um acordo os dirigentes das delegações mineira e cearense.

A preliminar

— A preliminar do jogo Minas Gerais x Cerá será entre os quadros da C. José Silva e Satélite Club.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.200 metros — Potrancas de 3 anos sem vitória
BOLA BRANCA — Trabalhou bem

Bola Branca (Geraldo) .... 55 Sofreu precalços. Séria adversária.
Fanfula (Osmani) .... 55 Vem de bom 2.° e melhorou.
Hipona (C. Pereira) .... 53 Não correu mal. Agradou o apronto
Desquitada (Mesquita) ...... 55 Obteve algumas melhoras.

SEGUNDO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
FLANEUR — E' a força

Fleneur (Ullôa) .... 55 Deve ganhar, embora faltando corrida.
Itinerário (Domingos) ...... 55 Tem bons exercicios. Atuará bem.
Grey Ladi (Geraldo) .... 53 Corre melhor na grama. Anda bem.
Sweet Lips (Barbosa) .... 55 Há muito não corre. Está regular.

TERCEIRO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de duas vitórias
RAFFAELLO — Confirmando a última

Raffaello (Waldir) .... 56 Correu doente e chegou perto, ótimo estado.
Emburi (Linhares) .... 56 Na grama é adversário sério.
Capuano (Reduzino) .... 56 Bonito e bem, como sempre. Se quiser correr.
Mareva (Camara) .... 54 Mais chance na pista molhada.

QUARTO PAREO
1.600 metros — Éguas de qualquer pais — Pesos especiais
MODESTA — Melhor que domingo

Modesta (Araujo) .... 57 Ganhou tão facil que deve repetir.
Ema (Salustiano) .... 50 Na grama seca dará o que fazer.
Hurca (Mesquita) .... 50 Seu apronto agradou bastante. Se chover...
B. I. M. (C. Pereira) .... 52 Melhorando, mas não é mais aquela.

1.200 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade
QUINTO PAREO
MASCARADO — Confirmando a última

Mascarado (Linhares) .... 50 Na grama pode vencer novamente
Destino (Serra) .... 48 Muito ligeirinho. Se folgar um pouco...
Amora (Mesquita) .... 54 Só na grama atua bem. Muita fé.
Juruassú (Jorgé) .... 51 Chegou disposto de São Paulo. Ligeirão.

SEXTO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos — adquiridos em leilão
MARROCOS — Fôrça do páreo

Marrocos (Ullôa) .... 55 Dificil perder. Está muito bem.
Dadiva (C. Pereira) .... 53 E' ligeira mas "chora". Só se folgar.
Aresdo (Araujo) .... 55 Está melhorando. Aprontou muito bem.
Sanguenolth (Leighton) .... 53 Não vai fazer feio. Melhor na grama.

SETIMO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias
CARIOCA — Melhor que na última

Carioca (Domingos) .... 56 Na areia ganhará. ótimo exercicio.
Abaeté (Geraldo) .... 56 Se não fizer manha é inimigo.
Eglanto (Mezaros) .... 56 Adversário perigoso. Aprontou bem.
Aratanha (Câmara) .... 54 Pode vencer se o companheiro faltar.

OITAVO PAREO
2.400 metros — Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Animais de 3 anos e mais, de qualquer pais
ROMNEY — Tem ótimos exercicios

Romney (Reduzino) .... 58 Está bastante preparado. Dará o que fazer.
Argentina (Geraldo) .... 55 Anda tinindo esta. Há muita fé.
Alibi (Ulloa) .... 65 Em pista normal têm que correr muito para batê-lo.
Miami (Domingos) .... 55 Atuará melhor que no domingo.

NONO PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer pais. Pesos especiais
BACCARAT — Na grama vencerá

Baccarat (Portilho) .... 48 Dificil perder no tapete verde.
Hechizo (Ribas) .... 53 Em ótimo estado. Sério adversário
Spin (Osmani) .... 48 Folgando na ponta dará trabalho.
Air Bell (Mesquita) .... 51 Melhor que no domingo.

BETTING SIMPLES — 151
BETTING DUPLO — 15 — 37 — 17

Seguem terça-feira para São Lourenço os "cracks" cariocas

Alibi, Romney e Argentina decidirão o grande prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro"

Constitui motivo de atração maior no programa organizado para a corrida de hoje no hipódromo da Gávea, o grande prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", no qual estão alistados oito parelheiros, a saber: Alibi, Chips, Zagal, Miami, Romney, Reluciente, Argentina e Latente.

Alibi seria incontestavelmente o ganhador se não fora o peso elevado de 65 quilos que carregará. Mesmo assim, o ex-El Chato tem grandes probabilidades de ser o triunfante, pois é bem superior aos outros, maximé na distância que vai abordar, na qual acabou, há pouco, de registrar tempo notavel.

Mau lameiro, porém, Alibi tem muito diminuida a sua chance em caso de chuva, que está, aliás, ameaçando cair.

Romney, um bom cavalo e que vai correr muito preparado e Argentina que tem tempo maravilhoso em trabalho, perfilam-se como inimigos mais sérios de Alibi.

Zagal, Chips, Miami, Reluciente e Latente não devem pretender senão atrapalhar a saida.

Não obstante, em Chips e Miami há esperanças.

Programa e montarias

1.º páreo — 1.400 metros — às 13,00 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Hipona, C. Pereira 55
2—2 Fanfula, Osmani 55
3 { 3 Huasca, Araujo 55
3 { 4 Bola Branca, Geraldo ... 55
4 { 5 Figurona, Jorge 55
4 { 6 Desquitada, Mesquita ... 55

2.º páreo — 1.600 metros — às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Flaneur, Ullôa 55
2 { 3 Sweet Lips, Barbosa ... 55
3 { 4 Grey Lady, Geraldo ... 53
3 { 5 Bandoleira, Linhares .. 53
4 { 6 Três Pontas, Araujo 55
4 { " Bozó, Salustiano 55

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Capuano, Reduzino 56
2 { 2 Branubio, Geraldo 52
2 { 3 Emburi, Linhares 56
3 { 4 Dijah, Napo 54
3 { 5 Taubaté, João Santos .. 52
4 { 6 Raffaello, Waldir 56
4 { 7 Mareva, Câmara 54

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Ema, Salustiano 50
2—2 Modesta, Araujo 57
3 { 3 Hurca, Mesquita 50
3 { 4 Day, Brito 49
4 { 5 B. I. M., C. Pereira ... 52
4 { " Matemática não corre .. 55

5.º páreo — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks
1 { 1 Mascarado, Linhares 50
1 { 2 Gurjahú 48
2 { 3 Amora, Mesquita 54
2 { 4 Cylgadin, J. P. Silva ... 43
3 { 5 Buriti, Maia 48
3 { 6 Destino, Serra 48
3 { 7 Dileto, d. correr 48
4 { 8 Juruassú, Jorge 54
4 { 9 Já Vou!, Waldir 48
4 { 10 Bauá, Câmara 48

6.º páreo — 1.600 metros — às 15,35 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Dádiva, C. Pereira 53
2 { 2 Marrocos, Ulloa 55
2 { " Bozó, d. correr 55
3 { 3 Sweet Lips, d. correr .. 55
3 { " Areado, Araujo 55
4 { 4 Flexa, Geraldo 53
4 { " Sanguenolth, Leighton . 53

7.º páreo — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Carioca, Domingos 56
1 { " Aratanha, Câmara 54
2 { 2 Eglanto, Mezaros 56
2 { 3 Damarú, Serra 53
2 { 4 Evian, Napo 51
3 { 5 Abaeté, Geraldo 56
3 { 6 Espalha Brasas, Salustiano 56
3 { 7 R. A. S., Linhares 56
4 { 8 Je Reviens, Araujo 54
4 { 9 Boavista, Ulloa 56
4 { " Alvinópolis, Maia 56

8.º páreo — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Betting — às 16,45 horas. Ks.
1 { 1 Alibi, Ulloa 65
1 { 2 Chips, Barbosa 57
2 { 3 Zagal, Mesquita 57
2 { 4 Miami, Domingos 55
3 { 5 Romney, Reduzino 56
3 { 6 Reluciente, C. Pereira .. 55
4 { 7 Argentina, Geraldo 55
4 { 8 Latente, Araujo 56

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Baccarat, Portilho 48
1 { 2 Max, Brita 48
2 { 3 Camões, Geraldo 52
2 { 4 Spin, Osmani 48
3 { 5 Pancho, Rigoni 48
3 { 6 Relâmpago, Salustiano .. 48
4 { 7 Hechizo, Ribas 53
4 { 8 Air Bell, Mesquita ...... [illegible]

UM BONSUCESSO DIFERENTE EM 1945

Importantes medidas em estudo – As sugestões de Gerson Coutinho à diretoria – Departamento Médico, material, situação dos jogadores e outros detalhes – Aprovadas as sugestões

Todos reconhecem as grandes dificuldades que têm de enfrentar os clubs menores afim de manterem as suas secções de football profissional. Problemas inúmeros surgem a todo momento, sendo de destacar, principalmente, o lado econômico da questão. É que quase sempre as despesas do profissionalismo são superiores às receitas muitas vezes modestas, motivo por que se torna necessário gastar o menos possivel. Mas como as grandes rendas somente são conseguidas à custa de quadros caros, forma-se um circulo vicioso: Os clubs menores gastam pouco afim de poupar os seus cofres, e conseguem pouca renda porque não dispendem grandes quantias com a aquisição de bons elementos.

Um Bonsucesso diferente em 1945

O Bonsucesso, que é dos clubs incluidos nessa situação, está disposto a tomar novos rumos na próxima temporada. Contando com o entusiasmo e a dedicação de Gerson Coutinho, um elemento trabalhador e competente, o rubro-anil projeta grandes e uteis medidas, capazes de trazer um maior poderio e brilho para a sua representação de football profissional.

Assim é que podemos anunciar vários dos planos ora em estudos e que se revestem realmente de apreciavel significação. De acôrdo com as sugestões do seu técnico, o grêmio leopoldinense pretende introduzir modificações radicais nas atividades daquele importante departamento, visando organizar uma equipe de maiores possibilidades técnicas, bem amparada por medidas que o caso exige, de modo que consiga assim arrecadações compensadoras. Enfim, as providências em perspectiva prometem um Bonsucesso diferente em 1945.

Departamento médico, material, situação dos jogadores, etc.

Em relatório que acaba de enviar à diretoria do Bonsucesso, Gerson Coutinho focalizou a situação do quadro que disputou a temporada do ano corrente e termina por solicitar várias medidas do maior alcance para aplicação em 1945, julgadas indispensaveis para uma campanha de brilho no ano vindouro.

Assim, por exemplo, o relatório de Gerson Coutinho encarece a necessidade de ser aparelhado o Departamento Médico devidamente, afim de atender às suas reais necessidades, frisando a influência da assistência médica no rendimento de uma equipe de football. É sugerida também a aquisição de um competente massagista, elemento também dos mais importantes para o quadro. Também é objeto de apreciação o caso do material para os jogadores, considerando-o um detalhe merecedor de sérios cuidados.

A parte mais importante do relatório apresentado por Gerson Coutinho à diretoria do Bonsucesso refere-se à situação dos jogadores profissionais. Nesse particular, o técnico leopoldinense julga necessário pelo menos o concurso de 16 players contratados, propondo o sistema seguinte: onze jogadores com vencimentos de 800 cruzeiros, não podendo exercer outra profissão, e 5 jogadores com ordenado de 600 cruzeiros, com autorização para trabalhar fóra. Estes últimos constituiriam os reservas do quadro principal.

Sugere ainda gratificações por vitória e uma gratificação especial, findo o campeonato, de acôrdo com a campanha realizada durante a temporada, afim de que o próprio jogador tenha maior interêsse na produção do quadro. São essas, em linhas gerais, as propostas apresentadas por Gerson Coutinho, e que os dirigentes do Bonsucesso estudam para aplicar na temporada de 1945.

Aprovadas

Sabemos ainda que a diretoria do Bonsucesso já aprovou as sugestões apresentadas por Gerson Coutinho, devendo as mesmas ser executadas para a próxima temporada.

"ILUSTRES DESCONHECIDOS"...

A cidade ainda comenta o resultado do jogo Flamengo e Vasco que decidiu a supremacia do esquadrão rubro-negro no campeonato de 44. Isso porque todos esperavam — pelo andamento do jogo — que o empate perdurasse até o apito final. Por essa razão o "goal" de Valido ganhou tanta expressão — como não poderia deixar de ser — valendo por dois titulos invejaveis. Portanto, nada mais justo do que as comemorações dos adeptos do grêmio da Gávea, cuja semana de festejos culminará com o "Banquete da Vitória" que será realizado amanhã. Aí terão oportunidade de se reunir aqueles que, desta ou daquela forma, trabalharam para levar a bom termo a árdua tarefa do tri-campeonato. Embora poucos observem existem de fato os que se entregam no mister de erigir com entusiasmo o engrandecimento do pavilhão rubro-negro anônimamente. Não fazem empenho de aparecer nas colunas dos jornais... Não são esportistas pelo que o esporte possa lhes trazer de vantajoso. São ilustres desconhecidos fazendo questão de continuar desconhecidos contrariando a regra geral. E aí está o segredo das vitórias do Flamengo. E' que a alma flamenga é uma só. Por isso não duvidamos, absolutamente, quando ouvimos falar em tetra-campeonato. Que se acautelem os que não acreditam...

THÉO DE CASTRO DRUMMOND.

Zuniga não merecia o tratamento que lhe deram

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — "El Mundo" em sua secção hipica "En la tranquera", disse, referindo-se à atuação do jockey chileno Juan Zuniga:

"Até o momento em que Zuniga cruzou o disco de chegada com Silver Star, era um crime vaiá-lo, pois ele era um bridão estrangeiro, que havia chegado a estas terras alentado por um grande prestigio: bons donos de casa só sabem ter atenções para com os forasteiros, as visitas.

"Porém agora, quando já se sabe qual é o sabor de uma vitória em nosso país, depois do amargor das derrotas anteriores, Zuniga é um dos nossos.

Está em sua casa, mais do que já estava. Cabe-nos agora aplaudi-lo se está bem, ou vaiá-lo se está mal. Entretanto, qualquer manifestação a ele dirigida deve ser sincera, com conciência, com ânimo para alentá-lo. Devemos tratá-lo como a um dos nossos".

NO VASCO

A hospedagem da delegação paulista

S. PAULO, 4 (Asapress) — Providenciando desde já com respeito a hospedagem da representação paulista no Rio, onde enfrentará o vencedor da série de pernambucanos x vencedor do jogo Paraná x R. G. do Sul, o presidente da Federação Paulista, Sr. Antonio Carlos Guimarães, manteve entendimentos com o Sr. Cyro Aranha, representante de São Paulo na capital da República, ficando, então, mais ou menos resolvido que os cracks de São Paulo ficarão alojados nas dependências do Vasco, em São Januário.

O mesmo local será conservado para o caso da equipe bandeirante ter que disputar as finais com os cariocas.

O Paraguai exige a volta de um jogador

Um ofício à C. B. D.

Em resposta a uma consulta da C. B. D., a Liga Paraguaia de Football oficiou à entidade nacional, esclarecendo que não pode deixar de exigir a volta do jogador Milciades Gomez, porque "a exigência relativa ao concurso de um jogador para competições internacionais é uma questão não imposta pelos Regulamentos da Liga Paraguaia, mas sim pelos que regem o Conselho Nacional de Cultura Fisica, que é um organismo de carater oficial". Cita a Liga Paraguaia, inclusive, que vários casos idênticos se têm verificado com a Associação Argentina, como por exemplo os de Arseno Erico e Attilio Mellone.

Preparam-se os gauchos para o Campeonato Brasileiro de Box

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — A Federação Riograndense de Pugilismo abriu inscrição para os boxeadores gauchos que desejarem participar do campeonato estadual. Os vencedores seguirão para o Rio, afim de tomar parte no Campeonato Brasileiro, que será promovido pela respectiva Confederação.

O FLAMENGO VENCEU O COMBINADO POR 1x0

SANZ MARCOU O ÚNICO TENTO DA PELEJA — VERDADEIRO "CARNAVAL" DA TORCIDA RUBRO-NEGRA EM ALVARO CHAVES

Bom público compareceu ontem, à noite, ao estádio de Alvaro Chaves, afim de presenciar o encontro entre o quadro campeão do C. R. do Flamengo e o Combinado Carioca.

O match até os primeiros vinte e cinco minutos agradou, depois com as modificações feitas pelo técnico Flavio Costa, tirou todo o brilho do espetáculo.

No primeiro tempo o Combinado jogou melhor e em alguns momentos chegou a dominar o campeão carioca. No segundo periodo o jogo esteve equilibrado, aparecendo, todavia, o Flamengo melhor nas ações. A partida terminou com a vitória do grêmio rubro-negro, por 1 x 0.

No quadro vencedor Jurandir, Nilton, Quirino, Bria, Biguá e Zizinho, foram os melhores.

No Combinado, Bigode foi a principal figura, seguido de Mundinho, Augusto, Ivan, Lima, Heleno e Lelé (no primeiro tempo).

CARNAVAL FUTEBOLISTICO...

Minutos depois de terminada a preliminar, deu entrada em campo uma banda de música, seguida imdiatamente das duas equipes, que são demoradamente aclamadas.

A torcida do Flamengo prorrompeu em vibrantes aplausos ao seu esquadrão, no que é acompanhada da tribuna social do Fluminense. Os players rubro-negros vinham empunhando as bandeiras do Flamengo, do Fluminense e do Flá-Flú. Serpentinas são atiradas para o gramado, sobre os jogadores campeões, fazendo um verdadeiro carnaval futebolistico.

ENTREGUES AS FAIXAS AOS TRI-CAMPEÕES

Em seguida, reunem-se no centro do gramado os players rubro-negros, que se perfilam ao som do Hino do Flamengo. O vice-presidente do Fluminense, Sr. Gastão de Moura Filho sauda os cracks tri-campeões, em nome do seu club e o presidente do Flamengo, Sr. Dario de Melo Pinto agradece. Segue-se então a entrega das faixas aos tri-campeões, o que é feita pelos jornalistas esportivos cariocas.

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se assim formadas:

FLAMENGO: Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

COMBINADO: Batataes; Mundinho e Augusto; Ivan, Danilo e Bigode; Amorim, Lelé, Heleno, Lima e Pinhegas.

Juiz: Solón Ribeiro, que teve fraca atuação. Esse juiz está necessitando de descanso.

O JOGO

Às 21,40 horas, Heleno movimentou o couro. Antes foi dado um minuto de silêncio aos soldados da Força Expedicionária Brasileira. Lelé recebe de Heleno e organiza um avanço para os seus.

PRESSÃO DO COMBINADO

Os dez primeiros minutos o jogo apresenta-se equilibrado. Zizinho atirou forte e Mundinho desfaz o perigo. Agora desce o Combinado e Lelé atira o couro que vai longe do arco de Jurandir.

BOM AVANÇO DE HELENO

Lima organiza uma investida para os seus passando a Heleno. O centro avante botafoguense engana Bria e a seguir Nilton e arremata para Jurandir defender.

JOGA MAIS O COMBINADO

O jogo atinge os vinte minutos. Agora o Combinado atua melhor. A seleção faz forte pressão no arco de Jurandir. A defesa rubro-negra está firme não permitindo qualquer sucesso nos arremates. Novo avanço do Combinado pelo centro. Pedro Amorim entrega a Heleno e esse a Lima que fecha sobre o arco e recebe "foul" dentro da área. Penalty legitimo que o juiz não marca. Aos vinte e seis minutos o Flamengo substitue Pirilo. Entra Sanz para a meia esquerda e Tião vai para o comando. Cinco minutos depois, o Flamengo faz nova modificação. Jarbas entra em lugar de Vevé.

QUASI A ABERTURA DA CONTAGEM

Bigode de posse do couro passa por três adversários e fecha sobre o arco contrário. No momento preciso do arremate é calçado por Nilton e o juiz não marca. Foi uma excelente oportunidade perdida pelo Combinado.

Sem a abertura da contagem termina o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo, o Flamengo apresenta Doli em lugar de Jurandir.

FLAMENGO, 1.º GOAL

Aos cinco minutos de luta Zizinho recebe de Biguá e centra. Entra Sanz de cabeça e assinala o primeiro goal do Flamengo.

Nilo substitue Jacir, na ponta direita do quadro rubro-negro. Lula entra em lugar de Amorim no combinado. Geraldino substitue Heleno na seleção.

Agora é Jair que entra em campo substituindo Lima. Artigas entra em lugar de Quirino que se contundiu. O jogo agora é de bola para a frente. O Flamengo procura aumentar, mas o trio final do Combinado atua com segurança. Com a contagem de 1 x 0, favoravel ao Flamengo, terminou o match.

A renda atingiu a soma de Cr$ 46.735,00.

Na F. M. F. o chefe da delegação mineira

O Sr. Saint Clair Valadares, presidente da Federação Mineira de Futebol e chefe da delegação de futebol, esteve na Federação Metropolitana de Futebol, em visita ao Sr. Fernando Loretti Júnior, vice-presidente em exercicio.

O Fluminense prefere Haroldo

Nada assentado com Augusto — O zagueiro do Canto do Rio depositará na Federação a importância de vinte mil cruzeiros correspondentes ao preço do seu passe

Com a terminação do campeonato, os grandes clubes da cidade começam a se movimentar no sentido de conseguir o concurso de reforços, preferindo buscá-los nos clubes co-irmãos, um sistema mais prático e proveitoso. O Fluminense por exemplo estabeleceu um programa de ação afim de remodelar o seu quadro para a próxima temporada, desprezando os elementos estrangeiros. Os primeiros cracks visados pelo tricolor carioca foram os defensores do Canto do Rio, Geraldino e Haroldo. O comandante do ataque niteroiense, na temporada que passou já está com a sua situação praticamente regularizada com o tricolor. Quanto a Haroldo porém surgiu um "impasse" nas negociações motivado pela intervenção do Vasco que, como se sabe, é o clube de origem de Haroldo e segundo se adianta tem direitos adquiridos sôbre o citado jogador. Embora o grêmio vascaino tenha declarado por uma das suas vozes mais autorizadas que não abrirá mão de Haroldo para o Fluminense, o jovem zagueiro afirma que nada o prende ao Vasco e que, de acordo com as determinações do seu contrato, mediante a indenização de 20 mil cruzeiros ao Canto do Rio, êle poderá ingressar no clube que quizer.

Será depositada a importância

Em face das primeiras dificuldades surgidas com Haroldo o Fluminense tratou de procurar Augusto, do São Cristovão. No entanto nada ficou assentado com o zagueiro sancristovense, voltando o tricolor carioca a trabalhar para a conquista do defensor do Canto do Rio. É o próprio Haroldo que segundo se afirma quer vestir a camisa do Fluminense e nesse sentido fará na tesouraria da Federação o depósito da importancia de 20 mil cruzeiros, razão por que êle se considera livre de qualquer vinculo ao clube niteroiense e consequentemente ao clube de São Januário.

O S. C. A NOITE jogará hoje em Jacarepaguá

Inauguração do campo do Jacarepaguá F. Club

O Jacarepaguá F. Club, promoverá hoje, a inauguração de sua praça de sports, à Estrada da Tijuca, 1, havendo, para esse fim, a diretoria daquela agremiação organizado um cuidadoso programa, contendo entre outras coisas de valor, a visita do Sport Club A NOITE, com cujo quadro de football, o valoroso conjunto do Jacarepaguá terceará luta, em disputa de um rico troféu, doado exclusivamente para esse fim.

Sem dúvida, será uma festa de confraternização, destacando, sem dúvida, a visita do grêmio dos funcionários de A NOITE, honrado que foi com o convite por parte da diretoria do Jacarepaguá F. C.

A luta em si, que está marcada para as 16 horas, promete um desenrolar bastante interessante, de vez que as duas equipes são dotadas de ótimos elementos, merecendo especial louvor a forma de conduta dentro do gramado.

Está, assim, de parabens, a querida agremiação do Jacarepaguá F. Club, que, numa demonstração de apreço ao club noitista, fará realizar, ainda em sua sede, logo após o término do jogo, uma tarde-noite-dançante, dedicada ao quadro social do club da Praça Mauá.

O diretor-técnico do Sport Club A NOITE, convoca para às 13.30 horas em Cascadura, os amadores Mineiro, Geraldo, Tapera, Teodoro, Zé Maria, Rubens, Hugo, Waldemar, Adelino, Ayrton, Ginho, Ascanio, Quati, Carola, Miguel, Chico e Crismiro.

A NOITE — Domingo, 5/11/44 — N. 11.758

Estão aborrecidos com o C. N. D.

S. PAULO, 4 (Asapress) — Parece que os paulistas não estão muito satisfeitos com as atenções ultimamente recebidas dos altos poderes esportivos nacionais, que não se fizeram representar no Campeonato Brasileiro de Atletismo, há pouco realizado entre nós.

O E. C. Benfica convoca os seus amadores

No campo do Club de S. Cristovão, o Esporte Club Benfica, enfrentará hoje, os fortes conjuntos daquele club, numa partida amistosa.

A direção técnica do Benfica convida todos os amadores e reservas dos 1º e 2º quadros para comparecerem na sede social, à rua São Luiz Gonzaga n. 663.

Esse encontro obedecerá ao seguinte horário: 2º quadro às 13 horas, em campo e 1º quadro às 15 horas, em campo.

CARTAZ NITEROIENSE

Fluminense x Humaitá, o choque principal — Fonseca x Byron e Niteroiense x Icaraí completarão a rodada

Prossegue na tarde de hoje, o campeonato niteroiense com a realização de três partidas, iniciando, assim o returno da tabela.

Desses encontros, porem, o que reune tricolores e alvi-negros é o que merece a preferência do público esportivo, uma vez que estará em jogo a liderança do certame. Como se sabe, o Fluminense caminha à frente do campeonato seguido de perto pelo Canto do Rio e Icaraí. Sendo assim, qualquer derrota ou mesmo empate diminuirá a diferença que os separa o que de modo algum convem ao Fluminense. O Humaitá surge disposto a luta e o seu quadro, embora não seja dos mais fortes, poderá conseguir um triunfo que teria uma grande significação.

Por outro lado os tricolores prepararam-se convenientemente e pisarão o gramado confiantes na sua superioridade técnica. Por tudo isso, espera-se uma luta interessante e que deverá agradar aos fans do sport das multidões.

Outra vez vitorioso o Ginásio Brasil-Portugal

Derrotado o Cascata F. C. por 5 x 2

O Ginásio Brasil-Portugal e o Cascata F. C. realizaram um match amistoso no campo do segundo. Dando demonstrações de magnifico preparo e ótimo conjunto, O Ginasio conquistou mais um triunfo pela ampla contagem de 5 x 2. Fizeram os goals: Mario, 2; Rivaldo, 1; Antonio, 1, e Mauricio, 1. A preliminar foi disputada entre os infantis de ambos os clubs, vencendo ainda o Ginasio Brasil-Portugal por 1 x 0. Foi autor do tento o player José.

TIM AVISTOU-SE COM O DIRETOR DE FOOTBALL DO SÃO PAULO

S. PAULO, 5 (Asapress) — A questão de Tim continua no cartaz e interessando vivamente a opinião geral. Ao que tudo indica e como já tivemos oportunidade de informar, o assunto deverá ter pronta solução, talvez ainda hoje. Tim retornou a esta capital e imediatamente após sua chegada avistou-se com o diretor de football do S. Paulo, Sr. Virgilio Lemos da Silva, a quem expôs sua situação, acentuando que o grande motivo pelo qual deseja e tem mesmo necessidade de regressar ao Rio é o da inteira impossibilidade de transferir para S. Paulo sua senhora e filha, pessoas das quais, como se torna facil compreender, não poderá viver separado.

Pelo que podemos apurar mais, a diretoria do S. Paulo mostra-se propensa a encontrar uma fórmula capaz de conciliar oes seus interesses com os de seu profissional, já lhe tendo mesmo exposto as condições em que concordará com sua transferência para o Botafogo — club sugerido pelo próprio Tim — e o autorizado a transmiti-las ao alvi-negro carioca.